FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 068

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A capelinha da Senhora da Saude, de onde saiu a tradicional procissão

Milhares de pessoas
assistem na Mouraria
à passagem da procissão
da Senhora da Saúde

O que de pé resta do velho bairro da Mouraria esteve hoje em festa e embandeirado, por motivo da tradicional procissão da Senhora da Saude, efectuada, através dos tempos por um voto dos artilheiros, quando de uma epidemia, no ultimo quartel do século XVI.

Logo demanhã, aquela característica zona citadina, de cujas janelas pendiam colchas, colgaduras, panos e festões de verdura, se movimentou, sendo muito difícil entrar na capelinha do Largo da Guia; e, até a meio da tarde, milhares de pessoas desfilaram ante as imagens de Nossa Senhora da Saude e do mártir São Sebastião cujos andores estavam ornamentados com flores.

Às 9 horas, foi celebrada missa, com comunhão geral, pelo padre António Gomes Miranda, capelão da respectiva irmandade. E uma hora depois, o padre José Filipe Rodrigues oficiou missa solene, a que assistiram o coronel Almeida

(Continua na 11.ª página)

Enquanto correm pelo Mundo os mais diversos boatos sobre o seu romance de amor, a princesa Soraya e o príncipe Orsini passeiam, na maior despreocupação, pelos caminhos romanticos da ilha de Capri

Parece que há sérias divergências
entre as quatro potências ocidentais
sobre os principais problemas europeus
a debater com a Rússia em Genebra

WASHINGTON, 26 — O secretário de Estado, Christian Herter, prepara com uma equipa de 12 consultores e peritos a sua primeira missão diplomática importante, para definir, antes de partir, amanhã, a posição do Governo que ele próprio exporá aos seus colegas ocidentais, na reunião ministerial que começa na quarta-feira em Paris. Os meios oficiais, perfeitamente conscientes da dificuldade da tarefa que cabe aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, crêem que, em vez dos três dias previstos, as conversações se prolongarão para além de sábado.

Segundo indicações obtidas de boa fonte, parece haver divergências importantes quanto ás questões de segurança europeia e da reunificação alemã e, especialmente, sobre a relação que deve haver entre estes dois assuntos, nas propostas que os Ocidentais submeterão aos Russos, em Genebra, a partir de 11 de Maio.

Os britanicos parece terem tendência a pretender criar uma zona europeia de segurança e de fiscalização de armamentos que não esperaria pela reunificação alemã, nem a ela ficaria ligada.

Os Estados Unidos, a França e a Alemanha Ocidental crêem que nenhuma zona desse género deverá ser proposta antes da reunificação. Estes três países insistem em que sejam tomadas medidas de segurança numa zona mais vasta e que, de qualquer forma, as iniciativas que venham a ser tomadas neste particular, se relacionem com as etapas sucessivas que levam á reunificação.

Quanto ao problema de Berlim — segundo se declara nos círculos autorizados — a França não é favorável a que um papel importante e imediato seja dado ás Nações Unidas para assegurar o «contrôle» da presença ocidental

(Continua na 9.ª página)

Depois da sua aventura no Panamá, Margot Fonteyn voltou a Londres, onde a mãe, que seguia com natural ansiedade o desenrolar dos acontecimentos, a acolheu num grande momento de alegria e alívio

Desmente-se
o idílio
entre Margarida
e o príncipe italiano

LONDRES, 26. — Não passam de conjecturas sem fundamento os rumores sobre um pretenso idílio entre a princesa Margarida e o príncipe italiano Henrique de Hesse — afirma o semanário «The People». Acrescenta poder assegurar, «com autoridade», que tais notícias constituem pura invenção e «o mais estupido de todos os boatos sentimentais que têm sido atribuidos á princesa». O jornal não esclarece, porém, de que fonte autorizada obteve o desmentido. — (A. N. I.).

A Faculdade de Economia
será a primeira a ter edifício próprio
no conjunto universitário do Porto

PORTO, 26 — A Faculdade de Economia foi estabelecida na Universidade do Porto, correspondendo a uma necessidade imperiosa resultante da importancia crescente dos problemas económicos no segundo centro de actividades do País, pelo decreto-lei n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953, e começou a funcionar logo naquele ano lectivo.

Em Julho e Outubro de 1958 completaram o curso os primeiros 24 alunos da nova Faculdade, os primeiros licenciados em Economia pela Universidade do Porto. Fechou-se, pois, um ciclo completo do que foi, de certo modo, uma experiência: trazer para a cidade comercial e industrial por excelência, a ciência económica elevada á categoria de estudo universitário. Como decorreu essa experiência? Quais fôram as suas consequências, quer relativamente á própria actividade económica, quer em função do futuro dos novos licenciados?

É bem significativo o aumento da frequência de alunos nos sucessivos anos lectivos: 1953-1954, 65, inscritos; 1954-1955, 121; 1955-1956, 200;

(Continua na página seguinte)

AGITAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Uma força invasora
parece que de estrangeiros
desembarcou na costa do Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 26—Uma força invasora de rebeldes panamianos desembarcou no litoral — segundo anunciou a emissora local.

Oficiais superiores da Guarda Nacional informaram o presidente Ernesto de La Guardia, que imediatamente convocou uma reunião do Governo, a fim de discutir a situação.

O presidente está reunido no palácio presidencial com os membros do Governo e os comandantes da Guarda Nacional, estudando as medidas que devem ser imediatamente executadas para enfrentar a ameaça criada pelo desembarque das forças invasoras rebeldes — segundo revelaram fontes geralmente bem informadas. Julga-se que será publicado um comunicado oficial sobre o assunto.

O grupo de rebeldes, fortemente armados, desembarcou em Mandinga, pequena povoação da costa do Atlantico, perto de um antigo campo de aviação. As primeiras notícias divulgadas pela rádio afirmavam que houve desembarques na praia de Coronado, na costa do Pacífico, a 88 quilómetros a Sudoeste, da entrada do Canal de Panamá.

Fontes que pretendem estar bem informadas revelam que os rebeldes despenderam mais de 400.000 dólares (o equivalente a 12.00 contos) só na compra de armas e munições, que se encontram escondidas em determinados pontos do Panamá.

Sabe-se que o Governo está na disposição de conceder imediatamente um salvo conduto, para abandonar o Panamá, ao dr. Roberto Arias, refugiado na Embaixada do Brasil, se em troca ele revelar os locais onde o armamento está escondido. Arias foi acusado pelo Governo panamaniano de estar a preparar a revolta no Panamá. — (A. N. I.).

Os invasores são estrangeiros?

BALBOA (Canal do Panamá), 26 — O Governo panamiano anunciou

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
EM 2.ª TIRAGEM publicaremos os relatos dos desafios de futebol disputados esta tarde.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Oeste, o céu estava encoberto e chovia em algumas regiões por acção de um amassa de ar marítimo na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 10°; orto, Coimbra e Lisboa, 14°; Faro, 16°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Oeste, períodos de chuva.

«4.° Salão da Primavera» da Costa do Sol

Na sala de leitura da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, está aberta a inscrição para os artistas que desejem expor os seus trabalhos de pintura e escultura no «4.° Salão da Primavera».

O 70.° ANIVERSÁRIO do chefe do Governo

Em homenagem e em acção de graças pelos aniversários natalício e da entrada para o Governo do professor Oliveira Salazar, a Irmandade de S. Pedro do Estoril e as senhoras zeladoras mandam celebrar missa amanhã, ás 8 e 30. Será celebrante o padre João Utrosa, professor da Escola Salesiana no Estoril.

Mensagem de saudação enviada de São Paulo

RIO DE JANEIRO, 26 — O director do jornal «O Tempo», de São Paulo, dr. Hélio de Abreu, parte para Lisboa, com a seguinte mensagem destinada ao dr. Oliveira Salazar:

«Ao passar mais um aniversário natalício do grande estadista português, dr. António de Oliveira Salazar, glória de um povo e reserva moral da Humanidade, os homens de sangue lusitano, residentes no Brasil, querem manifestar a Sua Ex.ª a sua mais respeitosa homenagem».

Seguem-se as assinaturas de mais de 200 pessoas, entre as quais a do cônsul de Portugal em São Paulo e a de todos os presidentes das associações luso-brasileiras da capital paulista. — (F. P.).

Curso de introdução à Sociologia

Amanhã, ás 18 e 15, realiza-se, na Faculdade de Direito de Lisboa, a quinta lição do curso de introdução á Sociologia, dirigido pelo sr. prof. Antonio Truyol y Serra e a que poderão assistir todos os que tiverem interesse na matéria.

A quinta lição intitula-se «Esquema de uma teoria das formas e estruturas soçiais e da dinamica social».

O futuro edifício da Faculdade de Economia do Porto

(Continuação da página anterior)

1956-1957, 287; 1957-1958, 418; 1958-1959, 517.

As instalações provisórias da Faculdade (ocupando uma reduzida área da Faculdade de Ciências onde funcionara, anteriormente, o Instituto de Botanica) bem depressa se tornaram mais do que insuficientes e precárias, obrigando á distribuição das aulas pelo dia inteiro, com manifesto prejuizo pedagógico. Por esse motivo e, depois de ponderadas diversas hipóteses decidiu-se, finalmente, que a Faculdade de Economia necessitava de instalações próprias as quais seriam construidas nos terrenos da Asprela, junto do novo Hospital Escolar. É assim, a mais nova Faculdade da Universidade do Porto será a primeira a ter edifício próprio na projectada Cidade Universitária. Isto, claro está, sem incluir a Faculdade de Medicina, que virá num futuro próximo, a funcionar no Hospital Escolar.

A nova Faculdade de Economia provou interessar, cada vez mais os estudantes que procuram apetrechar-se para a vida com um curso universitário. A atracção da Faculdade de Economia tende agora a aumentar ainda mais a sua frequência, pois, dos 24 licenciados só um não conseguiu ainda colocação. A maioria empregou-se em grandes empresas particulares, que têm pedido indicações á Faculdade para admitir licenciados em Economia. Três estão no Gabinete de Estudos Económicos da Associação Industrial Portuense (dois deles virão a ser assistentes da Faculdade), outros dois encontram-se a leccionar no ensino técnico.

Características do curso

O curso da Faculdade de Economia, embora aproveitando a experiência do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, foi gizado de molde a limar certas arestas e a adaptar-se ao ambiente e ás necessidades do Norte do País. Aliás concebido, inicialmente, á semelhança dos cursos de Direito, foi quase logo alterado para o regime de cadeiras independentes, dentro, afinal, das tradições dos cursos livres da Universidade do Porto.

Embora os responsáveis pensem que a forma como o curso foi concebido está certa, no conjunto, pensa-se numa reforma tendente a unificar, completamente, os cursos entre a Faculdade de Economia e o Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. Entretanto, são considerados equivalentes os cursos de Economia, do Porto, e o de Ciências, de Lisboa, como se impunha.

Distribuido por cinco anos, o curso da Faculdade de Economia compreende quatro cadeiras de Matemática (incluindo Estatística e Econometria), nove de Economia, uma de Finanças, uma de Direito Fiscal, cinco de Direito, uma de Administração e duas de Contabilidade.

A preparação matemática dos nossos licenciados é considerada revolucionária pelos Franceses. Os professores universitários Jean Gabillard, Raymond Barre e Hubert Brochier, respectivamente, das Faculdades de Direito de Poitier, Caen e Grenoble, que vieram ao Porto fazer cursos para os alunos da Faculdade de Economia, consideram, também, os Portugueses como pioneiros da interligação da Economia e do Direito.

Embora sem caracter obrigatório, mas no interesse dos alunos, foi decidido pedir-lhes uma tese no 5.° ano, tarefa que todos aceitam com a melhor boa vontade.

Experiência promissora a todos os títulos, o curso da Faculdade de Economia da Universidade do Porto reveste-se de formas de ensino o mais actuais possíveis, atentas as realidades económicas do Mundo e do País, não se fechando, por isso, em simples fórmulas teoréticas, mas tomando consciência prática de estágios, debates e convívio íntimo entre professores e alunos.

Pode afirmar-se, pois, que a Faculdade de Economia foi criada na hora própria, e só é de desejar que os futuros diplomados encontrem, não só fácil colocação, mas também possibilidades de contribuir, na medida dos seus conhecimentos, para a prosperidade económica do povo português, pois o objectivo ultimo e mais alto de toda a ciência é servir o Homem.

Cartaz do Porto

para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A Rainha do Ferro-Velho».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Raizes do Céu».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Preciso de dinheiro!»
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 30 — «Duelo na Cidade Fantasma».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Prazeres proíbidos».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Vikings».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Um crime na Riviera».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Rapsódia portuguesa».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Homem para homem».

A tragédia da Figueira da Foz segundo a versão de um «lobo do mar»

O patrão do salva-vidas

FIGUEIRA, 25 — Sete dias são passados sobre a cruel tragédia do «Nova Leirosa», em que perderam a vida catorze pescadores, onze dos quais não chegaram a aparecer.

Recorda-se, a propósito, que desses catorze mortos só um era solteiro e treze eram casados, deixando estes, entregues ás suas viuvas 34 orfãos. Algumas delas ficam com três, quatro e seis menores.

salva-vidas «D. Carlos I», José Andrade Afonso, foi um autêntico lobo do mar e falando hoje com ele lembrou que apenas ele, o motorista Teixeira e mais dois tripulantes que, por acaso, se prontificaram a acompanhá-lo, Domingos Pereira Comboio e um outro, por alcunha o Gato, conseguiram salvar dois homens já envolvidos nas vagas alterosas.

Segundo nos disse, se levasse mais dois ou três tripulantes teria, de certo, possibilidades de salvar mais vidas. Lutou com sacrifício da própria vida «ferrando» com o pequeno salva-vidas todas as vagas que o cobriam em cheio, procurando os náufagos para os agarrar já sem poder.

Perguntando-lhe a razão por que não veio com o barco para dentro do porto, respondeu que o fez devido á fortíssima rebentação do mar. Além disso, a rede do barco, achava-se envolvida na ondulação das vagas, pelo que não era possível retroceder. Se o tentasse, poderia registar-se mais um grave desastre. Daí resolver seguir com os dois salvados para Peniche, tanto mais que o barco já tinha sofrido algumas avarias.

Uma vez em Peniche, o salva-vidas seguiu para Lisboa, a fim de ser reparado, regressando ele e os dois náufragos á Figueira.

Este valente bem merecia justo galardão pelo seu heroísmo.

O rancho «Tá-Mar» da Nazaré

foi convidado a ir a França

NAZARÉ, 26. — O rancho folclórico «Tá-Mar», que tantos êxitos tem alcançado em Portugal e no estrangeiro, foi mais uma vez convidado pela Comissão de festas da cidade francesa de Annemasse a participar no Festival Internacional de Folclore, que ali se realizará na segunda quinzena de Junho.

As deslocações do rancho «Tá-Mar» são, sem duvida, bons cartazes de propaganda do nosso País e devem ser devidamente ajudadas pelo Turismo Nacional, pois lembramos que aquele agrupamento num concurso internacional, efectuado em Madrid, onde estavam representados 14 países, foi classificado de «O rancho mais típico».

Além do convite de Annemasse, «Tá-Mar» recebeu ainda convites da cidade de Saintes e do Comité de Festas de Cornouaille (Quimper), França.

Almoço de confraternização

nos Inválidos do Comércio

Continuando as comemorações do seu aniversário, os Inválidos do Comércio dedicaram o almoço de hoje aos internados nas suas congéneres Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo de Espie Miranda, Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal e Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, que confraternizaram com os internados daquela instituição.

Durante o almoço foi saudado um internado octogenário, que há 23 anos se encontra naquela instituição, sendo actualmente o mais antigo habitante da Casa de Repouso.

INQUÉRITO NACIONAL DE TV

PARA UMA MELHORIA DE PROGRAMAS

CENTENAS DE PRÉMIOS NO VALOR DE CENTENAS DE CONTOS!

Procure no seu fornecedor habitual de artigos de rádio e de televisão, um boletim-inquérito. Responda a cada pergunta com inteira verdade. Mande-o até 31 de Maio para: RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — INQUÉRITO SOBRE PROGRAMAS — RUA DE S. DOMINGOS, (À LAPA) n.° 26 — LISBOA, e ficará habilitado ao sorteio de muitos e valiosos prémios!

ATENÇÃO À PERGUNTA N.° 14. Ela dar-lhe-á direito à possibilidade de ter mais um prémio especial a juntar àquele que a sorte lhe tiver dado.

Oiça a Rádio e veja os programas da R. T. P.

ALGUMAS DAS FIRMAS QUE COLABORAM NESTE INQUÉRITO E VALOR TOTAL DOS PRÉMIOS OFERECIDOS:

SILVA, CHAVES & C.ª	5.945$00
SOCIEDADE LUSA AUTOVOX, LDA.	5.680$00
ED. FERREIRA, LDA.	5.190$00
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.	4.750$00
ELECTRÓNIA, LDA.	3.900$00
LABORATÓRIO RÁDIO STAR	3.845$00
UTILIDADES ELÉCTRICAS, LDA.	3.350$00
ELÉCTRO PORTUGUESA, LDA.	2.990$00
VÁRIA, LDA.	1.800$00
ESCRITÓRIO TÉCNICO ROBERTO CUDELL, LDA.	750$00
SOCIEDADE COMERCIAL RUALDO, LDA.	540$00

Cafiaspirina BAYER

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

De ontem para hoje

OS MENINOS E OS PASSARINHOS

É um menino de 7 anos que vive com os pais (ele António Dionísio Moita, ela Maria Aresta) numa terrinha chamada A-do-Santo-Nome (Moura). E' como as aves, voa pelos campos, chilreia e salta, porque tem asas de imaginação. Mas o António Jacinto que já vai á escola cresce em liberdade e como as aves de A-do-Santo-Nome não conhece prisão. Como acontece, então, que este menino e os outros da sua terra, persigam os passarinhos, seus irmãos? Antigamente, as crianças iam á escola e ensinavam lhes a amar os passarinhos. Depois os meninos cresciam e ensinavam a lição aos filhos. Amava-se a árvore (bons tempos, Lisboa vestia-se do verde que andam agora a despir-lhe!) e amavam-se os passarinhos. Hoje, a fisga e a caçadeira (vidé certos meses de praia em Paço de Arcos) dois símbolos de pêlos no coração não se escondem dos homens nem das crianças. Por isso, quando andava a caçar passarinhos com os amigos, perdeu um dos olhos, este menino de A-do-Santo-Nome. A pedra de uma fisga perfurou-lhe a vista esquerda.

FEIXE DE NOTÍCIAS

SÃO muitas as necessidades dos serviços de saude e assistência publica; maiores do que essas necessidades são em alguns casos as possibilidades de muitos. Por isso acorrem ao apelo do ministro da Saude quantos podem dar ao recém-criado ministério um auxílio decidido e arrojado. Assim entraram nos cofres do Socorro Social 50 contos da Companhia Portuguesa de Celulose, e 3 mil escudos da Casa Hasse, Lda. estes destinados aos Hospitais Civis.

✱ A máquina apitou, os passageiros disseram o ultimo adeus e o comboio partiu, a um movimento costumado do homem. Que foi que deu, porém, ao fogueiro António Martinho (32 anos, Bairro da Liberdade)? Escorregou, distraído, teve uma vertigem? Alguns metros adiante da partida (Santa Apolónia) o comboio parou, sem dar um silvo. Ouviu-se apenas o grito do fogueiro, caindo á linha. Dali o levaram em estado grave na maca, para um catre do hospital.

✱ Durante cerca de seis horas, os alistados e praças prontas da Cruz Vermelha Portuguesa fizeram exercícios no ramal da linha do Estoril (Estádio Nacional). O tema era o descarrilamento de um vagão dentro do qual ficaram quinze «feridos» caracterizados para dar mais «realidade» á função. Duas colunas, uma de prevenção, outra apanhada de surpresa, marcharam para o local do «desastre» salvando-se todos os «mortos» e «feridos». Tomaram parte nos trabalhos sessenta médicos, enfermeiros e maqueiros, três ambulancias e quatro outras viaturas. Entre os «mirones», havia figuras destacadas nos meios afins á Cruz Vermelha.

✱ João de Deus Cabral e motorista e mora no 5.º andar de um prédio com elevador (Rua das Flores, 45). A' noite, ao sair de casa, premiu o botão, julgou que a máquina subira, quando acabara de chegar ao rés-do-chão. Abriu a porta, mal teve tempo de se agarrar ao cabo de aço, caiu, sem forças, sobre o tecto do elevador. Não foi aliás, o unico sinistrado (partiu os ossos da bacia) pois o electricista Carlos Rodrigues que acudiu a salvá-lo, correu tanto e tão mal pelas escadas, que torceu um pé. E foram ambos dali, na maca, para o hospital.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência, dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas. Foi também recebido o dr. Aguedo de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas. ✱ Cerca das 21 horas, deu-se um choque de comboios na estação de Campolide. Não houve desastres pessoais mas apenas alarme por parte dos passageiros e deficiência por parte do sistema de travagem de uma composição. ✱ Alda Rosa Feijoca (51 anos, jornaleira, S. Bento em Benavente) ia numa carroça que chocou com uma camioneta. Do choque resultou a sua morte e graves ferimentos com um seu filho de 9 anos. ✱ Morreu em S. José o guarda-fiscal José Tomé, de 66 anos, atropelado no dia 21 por um «jeep» do Exército. ✱ Também atropelado por uma camioneta morreu em Penedo (Montalegre) o cantoneiro Daniel Alves Carneiro (Penedono) que ia de bicicleta. A vítima deixa nove filhos menores. ✱ Tinha 87 anos e os dias contados, quando se encostou á parede, em busca de Sol. Piedade Maria (Pala, perto de Pinhel) morreu esmagada pela parede que ruiu.

50 estudantes e recem-licenciados confraternizaram hoje na Casa de Estudantes do Império

Realizou-se hoje, na Casa dos Estudantes do Império, um almoço de confraternização entre os actuais e antigos sócios daquela associação académica. Este almoço, que reuniu mais de 50 convivas, teve como principal objectivo homenagear os antigos sócios que se formaram o ano passado ou há dois anos, estabelecendo-se também o convívio com os mais novos membros da associação.

No final do almoço, o dr. José Vieira Lopes, na sua qualidade de presidente da direcção da Casa dos Estudantes do Império, saudou os homenageados.

Esta noite efectuar-se-á um colóquio com as direcções das delegações de Coimbra e Porto, sendo também inaugurada uma exposição de livros sobre assuntos ultramarinos.

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES

O 22.º ANIVERSÁRIO dos B. Voluntários de Camarate

Os Bombeiros Voluntários de Camarate estiveram hoje em festa, por motivo da passagem do 22.º aniversário da sua fundação.

De manhã, procedeu-se á cerimónia inaugural de um pronto-socorro, a que foi dado o nome «Inspector Ribeiro Viana», comandante dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, e de uma auto-bomba rebocável, a que foi dado o nome «Capitão António Eduardo de Oliveira Mata», presidente da Camara de Loures. Foram madrinhas das viaturas, respectivamente, as meninas Maria Margarida Sarmento Ribeiro Viana e Maria de Fátima Esteves Barouco. As duas viaturas foram abençoadas pelo rev. Filinto Elísio, num acto que se revestiu de grande solenidade. A seguir houve uma sessão solene, em que participaram várias entidades oficiais e deputações de corporações dos bombeiros.

Dr. José António de Almeida Dias

Luís Vítor Montes Pimentel e Silva vem por este meio patentear o seu reconhecimento a este distinto clínico, pela forma carinhosa e proficiente como o tratou na sua doença, assim como aos que se interessaram pelo seu estado.

a COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS tem a honra de lançar dentro de dias no mercado o primeiro cigarro português KING SIZE CT EXTRA-LONGO

o único cigarro nacional com ponta de pura cortiça!

prolongue o prazer de fumar fumando CT extra longo

Casino Estoril

HOJE, EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO, DESPEDIDA DE

NADIA GRAY

Princesa Romena e «estrela» do cinema francês

(Ás 23 e 45 no GRANDE SALÃO RESTAURANTE e á 1 hora no «WONDER-BAR»)

Terça-feira, estreia da famosa vedeta da canção francesa

MARIA CÂNDIDA

Maiores de 17 anos

REUMATISMO TRATA-SE COM... COLAPHEDRINE Specia

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

ENTRADA, 2$50

✱

Com direito aos prémios oferecidos pelos expositores

✱

HOJE, DOMINGO, A FEIRA ABRE ÀS 15 HORAS

A próxima inauguração da Fundação Mário da Cunha Brito

Devido á instabilidade do tempo, que não permitiu a conclusão de determinados melhoramentos publicos na freguesia de S. Pedro de Alva, ficou adiada, para o dia 31 de Maio próximo, a cerimónia inaugural da Fundação Mário da Cunha Brito.

Assistirão ao acto, como foi anunciado, o sr. ministro da Saude e Assistência e o sr. arcebispo-bispo conde de Coimbra.

ATLETISMO

Sete novos "records" nacionais no Torneio da Primavera

dotado com a Taça "Diário de Lisboa"

No Estádio Nacional prosseguiu, com a efectivação da penultima «ronda», o «Torneio da Primavera», dotado com a taça «Diário de Lisboa».

Nesta jornada foram batidos sete «records» nacionais de várias categorias. Registe-se, além desta proeza, os bons tempos e marcas conseguidos em várias especialidades, nomeadamente: martelo, 800 metros, 4×400 metros, vara e 3.000 m. obstáculos.

Depois da terceira reunião, a equipa do Sporting alcançou uma margem de pontos, que lhe permitiu encarar o final com confiança.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

400 metros barreiras—(1.ª Série) 1.º, Mário Lourenço (Bf.) 57,66; 2.º, Fernando Moniz (Sp.) 57,8 s. (novo «record» nacional de juniores). (2.ª Série) 1.º, Carlos Miranda (Sp.) 59,8 s.; 2.º, Luís Alves (Sp.) 60,8 s.

200 metros — (1.ª Série) — 1.º, António Faria (Bf.) 22,4 s.; 2.º, Valentim Baptista (Sp.) 22,8 s. (2.ª Série)—1.º, José Germano (Sp.) 23,2 s.; 2.º, José Silva (Bf.) 23,5 s. (3.ª Série) — 1.º, Vítor Louro (Bf.) 23,5 s.; 2.º, Mário Saraiva (U.) 23,8 s. (4.ª Série) — 1.º, Américo Ferreira (Sp.) 24 s.; 2.º, Manuel Figueiredo (Bel.) 24,3 s.

Peso — 1.º, João Afonso (Sp.) 12,65 m.; 2.º, Manuel Goulão (Bf.) 12,14 m. (novo «record» nacional de juniores); Camacho (Bf.) 11,74 metros.

800 metros (1.ª Série)—1.º, Dias Santos (Sp.) 1 m. 59,4 s.; 2.º, Alberto Xavier (Bf.) 1 m. 59,8 s.; 3.º, Artur Ferreira, (Casa Pia) 2 m. 2,2 s.; 4.º, Albino Neves (Sp.) 2 m. 3,5 s.; 5.º, Lidio Duarte (Bf.) 2 m. 3,9 s. (novo «record» nacional de principiantes).

5.000 metros — 1.º, Manuel Faria (Sp.) 15 m. 14,6 s.; 2.º, Manuel Marques (Sp.) 15 m. 21,6 s.; 3.º, Maximiano Pinheiro (Bf.) 15 m. 42,2 s.; 4.º, Manuel Lopes (Bf.) 16 m. 7 s. (novo «record» nacional de principiantes).

3.000 metros obstáculos—1.º, Joaquim Ferreira (Sp.) 9 m. 20.4 s.; 2.º, José Araujo (Bf.) 9 m. 35,2 s.; 3.º, Manuel Almeida (Bf.) 9 m. 55,6 s. (novo «record» nacional de juniores).

Comprimento — 1.º, António Casquinha (Bf.) 6.45 m.; 2.º, Manuel Virgínia, 6,19 m.

4 × 400 metros — 1.º, Sporting (Campos, Moniz, Neves da Silva e Valentim Baptista) 3 m. 29,9 s.; 2.º, Benfica, 3 m. 40 s.

Vara — 1.º, Fernando Marques (Sp.) 3,50 m.; 2.º, Manuel dos Santos (Bf.) 3,30 m.

Martelo — 1.º, E. Albuquerque (Bf.) 49,41 m.; 2.º, Carlos Portugal (Bf.) 42,75 m.

ESGRIMA

Por falta de juri não se disputou o Campeonato Nacional de Sabre

No ginásio do Colégio Militar compareceram para disputar o Campeonato Nacional de Sabre catorze atiradores, divididos em duas séries. Para dár início ao Campeonato estavam presentes quatro dirigentes da Federação e, ainda, vários vogais do juri, mas para que ela começasse tornava-se imprescindível o presidente de juri... Foi precisamente o que faltou! Esperou-se que surgisse uma pessoa em condições de poder assumir tão difícil encargo.

O tempo foi passando e nenhuma das pessoas a quem foram enviados convites compareceu, motivo pelo qual a Federação resolveu adiar o «Nacional». A nova data ainda não está marcada, mas julgamos que, dentro em breve, será indicada e que serão feitos todos os possíveis para que tão lamentáveis ocorrências não voltem a suceder.

BASQUETEBOL

Campeonato nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul-A)

Continuou hoje o campeonato nacional da II Divisão — Zona Sul-A — tendo-se apurado os seguintes resultados:

Sporting de Torres v. Boa Hora, por 37-25; Ateneu v. Santa Catarina, por 46-37; Algés e Dafundo v. Maria Pia, por 39-23; Seixal v. Lisgás, por 42-31; Arroios v. Sacavenense, por 26-17; Rio Seco v. Internacional, por 29-10; Moscavide v. Pedrouços, por 48-36; C. Quebradense v. Campolide, por 39-36.

HANDEBOL

Na 2.ª jornada do campeonato nacional, o Salgueiros venceu o Benfica (11-5)

PORTO, 26 — (Pelo telefone) — No Campo Vidal Pinheiro, realizou-se hoje, a contar para o Campeonato Nacional, o encontro entre o Salgueiros e o Benfica.

Sob a arbitragem de Alonso Gonçalves, as equipas formaram:

SALGUEIROS — Luciano (Avelino): Macedo, Alfredo e Figueiredo; Canossas e Carneiro; Jaime (Jeninho), Valdemar, Domingos, Agostinho e Máximo.

BENFICA — Fernando (Domingos); Vítor, Cardoso e Piedade; Xavier (Coelho) e Plácido; Portela, Chaves, Fausto, Carlos Alberto e José da Costa.

Marcaram, pelo Salgueiros: Agostinho (4), Domingos (2), Máximo (2), Jeninho (2) e Jaime; e pelo Benfica: José da Costa (2), Chaves (2) e Carlos Alberto.

Casa MAX
sempre novidades
para modas
e confecções
193A-R. D. Estefânia-193F

BADMINTON

Os Campeonatos Nacionais estão a decorrer com muito interesse

Os campeonatos nacionais de badmintón (individuais), que devem ficar concluidos hoje, á noite, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», prosseguiram desde esta manhã, naquele recinto, com larga movimentação de jogadores.

À hora a que fechamos esta notícia, as provas que estão mais perto do fim são as de «singulares-senhoras» e «pares-mistos».

Na primeira estão já apuradas para as meias-finais Lavínia Pais (Spt.), Terezinha Pimenta (T. V.), Isabel Castro (Acad.) e Caldeira Pires (Sport.).

Na segunda prova, os quartos-de-final forneceram os seguintes resultados: Lavínia Pais-F. Lemos (Spt.) v. Isabel Furtado-Angelo Pereira (A. A.), por 15-10 e 15-8; Branca Serra-Carlos Anão (T. V.) v. Leontina Cordeiro-Mesquita Guimarães (T. V.), por 15-6 e 15-6; Isabel Cabral-Ramiro Correia (A. A.) v. Terezinha Pimenta-A. Pimenta (T. V.), por 15-3 e 18-14. O par Caldeira Pires-Pinto Alves (Spt.) está apurado para as meias-finais.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram hoje os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

Juniores

Cascais-Oeiras...	adiado
Benfica A-F. Benfica...	8-0
Sintra-C. Ourique	0-3

Principiantes

Benfica-P. Arcos	v.—fc.
Sintra-C. Ourique... ...	2-3
Liceu Francês-Algés ...	0-6
Azeitonense-Cascais.. ...	adiado

DESPORTOS

LUÍS POSSIDÓNIO

do União de Sintra, vencedor da eliminatória de Lisboa, na prova da «Légua Nacional»

A LÉGUA NACIONAL

Luis Possidónio

do União de Sintra vencedor da eliminatória de Lisboa

Na pista do Campo Grande, disputou-se, esta manhã, com a participação de duas dezenas de corredores, a eliminatória de Lisboa, da competição a «Légua Nacional», organizada pelo jornal desportivo «Record» e com o patrocínio do S. L. Benfica.

Os atletas inscritos nesta prova representavam vários clubes populares, sendo o de maior representação — o A. C. e Fanhões. Todavia, a corrida veio a ser ganha por um corredor de Sintra, aliás, com facilidade, pois logo de início tomou o comando para não mais o largar. A marca obtida não é nada de especial, mas dado que o vencedor é a primeira vez que participa em competições atléticas, é de assinalar — 17 m. e 34,2 s.

A ordem de chegada ficou assim ordenada: 1.º, Luís Possidónio (União 1.º Dezembro — Sintra), 17 m. e 34,2 s.; 2.º, Fernando Alves (S. L. Fanhões), 17 m. e 54 s.; 3.º, António Oliveira (S. L. Fanhões), 17 m. e 55 s.; 4.º, António Duarte (S. L. Fanhões), 17 m. e 58,6 s.; 5.º, António Teixeira (S. L. Fanhões).

Estão apurados para a fase final (eliminatória distrital), Luís Possidónio, Fernando Alves e António Duarte.

Pela primeira vez vem a Lisboa o vencedor da Madeira

A Associação de Atletismo de Lisboa, desejando colaborar na organização da prova «Légua Nacional», custeará a deslocação a Lisboa do campeão da Ilha da Madeira.

Francisco Faro venceu a prova de Évora

EVORA, 26 (Pelo telefone) — Na prova distrital para a «Légua Nacional», os três primeiros classificados foram: 1.º, Serafim dos Santos (S. L. E.), 17 m. e 13 s.; 2.º, Francisco Mário Faro (S. L. E.), 17 m. e 18 s.; 3.º, Armando Gonçalves (S. L. E.), 17 m. e 38 s.

Mercês honoríficas

O encarregado de Negócios de Portugal no Chile, dr. António R. Fortes, foi condecorado pelo Governo daquele país com a comenda da Ordem do mérito Bernardo Ohiggins.

CICLISMO

Superioridade do Benfica

no campeonato de juniores

Disputou-se hoje a segunda prova do campeonato regional de juniores de ciclismo com 42 corredores á partida, representando o Benfica. com o maior numero; Sporting, Belenenses, Aguias de Alpiarça e Bombarralense.

A partida e a chegada verificaram-se na circular do Estádio Alvalade e a distancia exacta foi de 157 quilómetros.

Houve certo despique durante a prova entre o Benfica e o Sporting mas o pormenor mais importante foi a «fuga» que o belenense Miguel Marques sustentou durante 30 quilómetros com o avanço máximo de 1 m. e 30 s. Alcançado o fugitivo os corredores mantiveram-se em pelotão até á meta, onde foi atribuido o mesmo tempo a 21 concorrentes.

Classificação até ao décimo:

1.º, António Carlos Gomes; 2.º, Ilídio Rosário; 3.º, João Jesus Brito; 4.º, Armando Ramos; 5.º, Eugénio Santos, todos do Benfica; 6.º, José Peixoto, Sporting; 7.º, António Luz; 8.º, António Candido, ambos do Benfica; 9.º, Carlos Silvestre, Sporting; 10.º, Ventura Cristóvão, Sporting, todos com 4 h., 34 m. e 55 s. Média horária de 35,444 quilómetros.

Para o campeonato, no conjunto das duas provas já realizadas está em primeiro lugar António Carlos Gomes, do Benfica.

PORTO DESPORTIVO

Resultados das provas de hoje

Porto, 26 *(Pelo telefone)* — As competições desportivas, tiveram os seguintes resultados:

ATLETISMO — O X Campeonato Regional de Fundo, na distancia de 30 quilómetros em estrada, teve apenas dois concorrentes, ambos do Salgueiros, que se classificaram pela ordem seguintes: 1.º, João Matos, 1 h. 55 m. 46 s.; 2.º, Cristiano Sequeira, 2 h. 6 m. 6,2 s.

BASQUETEBOL — *Campeonato Nacional da II Divisão* — Académico, 16-Leça, 33; Invicta, 20-Vilanovense, 42. *Regional de Juniores* — Gaia, 16-Fluvial, 21; Física, 10-Leça, 16; Vasco, 45-Leixões, 2. *Infantis* — Gaia, 15-Fluvial, 19.

HANDEBOL — *Campeonato Regional de Juniores* — Salgueiros, 2-Vigorosa, 7; Porto, 12-Mocidade, 0; Académico, 1-Vilanovense, 1.

HÓQUEI EM CAMPO — *Campeonato Regional da I Divisão* — Académico, 0-Académica, de Espinho, 1; Vigorosa, 0-Porto, 0; Vilanovense, 0-Lamas, 1; Ramaldense, 0-Sport, 0. *Reservas* — Ramaldense, 2-Sport, 0.

VOLEIBOL — *Campeonato Regional da I Divisão* — Porto, 3-Serzedo, 0; Ovarense, 3-Nun'Alvares, 1; Acad. Espinho, 0-Sporting de Espinho, 3. *Regional da II Divisão* — Madalena, 3-Candal, 0.

AUTOMOBILISMO

Vaz Guedes comanda a classificação do 8.º «Rallye» da Montanha

PORTO, 26 (Pelo telefone) — Com partida do Porto, iniciou-se, ontem, a disputa do 8.º «Rallye» da Montanha, organizado pelo Clube Estrela e Vigorosa. Os concorrentes realizaram a 1.ª parte da prova num percurso difícil, terminando em Vila Real.

João Vaz Guedes foi o 1.º a atingir a capital trasmontana, ficando á frente da classificação geral, seguido de Horácio de Macedo.

Hoje realiza-se a parte final do «Rallye», com provas complementares, a ultima das quais compreende 5 voltas, em velocidade, no percurso do Circuito Internacional de Vila do Conde, a qual será decisiva para a classificação.

HOQUEI EM CAMPO

O Atlético ganhou o «Torneio de Encerramento»

Terminou hoje de manhã, com a vitória do Atlético, o «Torneio de Encerramento», de hóquei em campo.

Nos desafios de hoje o Atlético derrotou o Benfica, por 1-0; e o Futebol Benfica venceu o Belenenses, por 5-0.

TAUROMAQUIA

Touros no México

AGUAS CALIENTES, 26 — As figuras que mais se destacaram, na primeira corrida da Feira de São Marcos foram Alfonso Rodrigues «Calesero» que cortou as duas orelhas do seu primeiro, e Carlos Arruza que, toureando a pé e a cavalo, cortou uma orelha. Procuna, que teve o pior lote, foi aplaudido; e Gabriel España esteve pesado com o estoque. Lidaram-se touros de La Punta, sendo quatro bravos e os outros quatro regulares.

VELA

As regatas dos velejadores da Brigada Naval

Enquanto não «aparecem» as regatas oficiais da época de vela os velejadores da Associação Desportiva da Brigada Naval mantem-se em actividade. Hoje, no Tejo, disputaram a terceira e quarta regatas do seu torneio de «Snipes». Classificação da terceira regata: 1.º, Helder e Rolando Soares de Oliveira (1.º); 2.º, Joaquim Teixeira e Fernando Alberto (2.º); 3.º, Jaime Sacadura e Gonçalves (4.º); 4.º, Vítor Fortes e Álvaro Figueiredo (3.º); 5.º, Manuel Vidal e Vladimiro Carvalho (5.º); 6.º, Domingos Lopes e Viseu Pinheiro (6.º). Entre parentesis as classificações obtidas na quarta regata. A tripulação Helder e Rolando Soares de Oliveira está á frente da classificação, seguida por Jaime Sacadura e Gonçalves.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

No encontro final do Torneio de Abertura, na categoria de aspirantes, da Associação de Voleibol de Lisboa, o Sporting derrotou o Belenenses, por 2-0, com os seguintes resultados parciais: 15-4 e 15-13.

A contar para o campeonato de Lisboa, o Técnico defrontou o Belenenses. Os futuros engenheiros venceram por 3-1 (15-1, 15-0, 14-16 e 15-11).

Na Tapadinha, o Sporting actuou contra o Atlético. Os «leões» venceram por 15-3, 15-6 e 15-10.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.
A venda nas boas tabacarias

O «NACIONAL» DE JUNIORES

Terminou a primeira fase da prova

ficando apurados o F. C. Porto, o Leixões, o Boavista, a Académica, o Portalegrense, o Sporting, o Benfica e o Olhanense

Terminou hoje a fase de apuramento do 19.º Campeonato Nacional de Juniores.

Se em algumas séries já eram conhecidos os clubes apurados para participar na fase final, noutras mantinha-se luta acesa, que hoje terminou. Nas várias zonas ficaram apuradas as seguintes equipas: F. C. Porto, Leixões, Boavista, Académica, Portalegrense, Sporting, Benfica e Olhanense.

Dos encontros de hoje damos, a seguir, resultados e breves apontamentos:

ZONA NORTE

F. C. Porto-Sp. Braga	4-0
Vila Real-Bragança	8-0
Tirsense-Vit. Guimarães	4-0
Agueda-Leixões	0-3
Acad. Viseu-Boavista	0-2
Beira Mar-Gervide	0-2
Caldas-Académica	0-2
Nazarenos-Sp. Nacional	2-1
Tramagal-Portalegrense	5-0

ZONA SUL

Sporting, 3-Belenenses, 3

Jogo em Alvalade. Arbitro, Virgílio Baptista (Setubal). Os grupos:

SPORTING — Casimiro; Chaves e Santos; J. Luís, Serra e Baptista; C. Manuel, Alexandre, Aleixo, Monteiro e Alfredo.

BELENENSES — John; Valadares e Medeiros; João, Dias e Brandão; Raul, Teixeira, Estevão, Barbosa e Juanito.

Ao intervalo, 1-1. Os golos foram marcados por Estevão e C. Manuel, aos 31 e 32 minutos.

No segundo tempo, os «leões» fizeram mais dois golos, por Monteiro e Chaves («penalty»), aos 7 e 10 minutos. Os «azuis» chegaram á igualdade aos 19 e 28 minutos, com tentos de Teixeira e Raul.

Benfica, 8-Olivais, 0

Jogo na Luz. Arbitro, Carlos Dinis. Os grupos:

BENFICA — Maló (Silva); Helder e Rocha; Carvalho, Flávio e Cruz; Macedo, Ribeiro, Alcachofra, Vagumar e E. Santo (Romano).

OLIVAIS — Nobre; Pinho e Brasinha; Bento, Zeferino e Carvalho; Neves, Simões (Marques), Nuncio, Américo e Humberto.

Ao intervalo, 6-0. Os tentos foram obtidos aos 9, 15, 17, 28, 35 e 36 minutos, por Macedo (3), Flávio (2) e Vagumar («penalty»).

Na segunda parte, Flávio e Vagumar marcaram, aos 19 e 30 minutos.

Oriental, 1-Montijo, 4

Jogo em Marvila, arbitrado por Fernando Velez, de Santarém.

ORIENTAL — Pimenta; Borrego e Liborro; Fragona, Viriato e José Carlos; Arménio, Cassiano, Fernando, Eleutério e Raposo.

MONTIJO — Emídio; Alves Reis e Viegas; Bexiga, José António e Artur; Correia Marques, Pinto, Coelho, Neto e Galambas.

Ao intervalo, os visitantes ganhavam por 3-1, aliás justamente.

Aos 18 minutos, Cassiano marcou o golo do Oriental, mas aos 19, 30 e 31, Coelho e Galambas (2), marcaram pelo Montijo.

Na segunda parte, o jogo decorreu equilibrado, mas, aos 6 minutos, Coelho fixou a marca em 4-1.

OUTROS RESULTADOS:

Sp. Covilhã-«Leões»	1-2
Seixal-Cuf	1-6
Olhanense-Despertar	8-1

CLASSIFICAÇÕES

1.ª SERIE — 1.º, F. C. PORTO 12 p.; 2.º, Braga, 8; 3.º, Vila Real, 4; 4.º, Bragança, 0. 2.ª SERIE — 1.º, LEIXÕES, 8; 2.ºs Tirsense e Guimarães, 6; 4.º Rec. Agueda, 4. 3.ª SERIE — 1.º, BOAVISTA, 11; 2.ºs Acad. Viseu e Gervide, 6; 4.º, Beira Mar, 1. 4.ª SERIE — 1.º, ACADÉMICA, 10; 2.º, Sp. Nazarenos, 4; 3.º, Caldas, 4; 4.º, Sp. Nacional, 2. 5.ª SERIE — 1.º, PORTALEGRENSE, 8; 2.ºs, Tramagal e Leões, 7; 4.º, Sp. Covilhã, 2. 6.ª SERIE — 1.º, SPORTING, 11; 2.º, Belenenses, 9; 3.º Cuf, 4; 4.º, Seixal, 0. 7.ª SERIE — 1.º, BENFICA, 11; 2.ºs, Olivais e Montijo, 5; 4.º, Oriental, 3. 8.ª SERIE — 1.º, OLHANENSE, 12.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes á 5.ª jornada da segunda fase, o campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

SERIE A

Sporting-Unidos de Algés	5-0
Linda-a-Velha-E. Amadora	1-1
U. Sintrense-Casa Pia	1-2

SERIE B

Operário-Santa Catarina	1-2
Santa Iria-Vilafranquense	0-2
Sacavenense-Oriental	3-0

Prova Distrital de Principiantes

Com os desafios correspondentes á 9.ª jornada, continuou esta manhã a prova distrital de principiantes. Eis os resultados dos jogos efectuados:

SERIE A

Oriental-Torriense	4-4
E. Amadora-Sporting	0-3
Belenenes-Palmense	3-0
Atlético (A)-Casa Pia	2-1

SERIE B

Sacavenense-U. Povoense	2-0
S. L. Olivais-Vilafranquense	4-0
Vialonga-Atlético (B)	0-1
Alhandra-Benfica	2-3

TÉNIS DE MESA

Começou o campeonato infantil de Lisboa (individual)

Os «infantis» da A. T. M. L., concluido o campeonato de equipas passaram hoje a estar ocupados com o campeonato individual.

Na mesa do Estoril, Humberto Santos v. Jaime Amaral, por 2-0.

Na mesa do Arroios, Vítor França v. Carlos Ferreira (2-0) e Augusto Ferreira (2-0); Carlos Ferreira v. Augusto Ferreira (2-0).

Na mesa do Benfica, João Oliveira v. Manuel Sérgio (2-0 e José Leite (2-0); Manuel Sérgio v. José Leite (2-0); Luís Santos v. Orlando Simões (2-0) e F. Portes (2-0); O. Simões v. F. Portes (2-0); José Martins v. F. Anunciação (2-1) e Carlos Alvares (2-0); Fernando Anunciação v. Carlos Alvares (2-0); Carlos Pinto v. Carlos Guerra (2-0); João Sanina v. J. Machado (2-0); Carlos Ribeiro v. João Sanina (2-0).

TIRO

«Preparação olimpica» de carabina livre

Organizada pela Federação Portuguesa de Tiro, realizou-se, hoje de manhã, na carreira de tiro reduzido, do Sport Lisboa e Benfica, no Campo Grande, uma sessão de «preparação olímpica», de carabina livre, a 50 metros, e que teve a seguinte classificação:

1.º, Luís Howort (Benf.), 1.101 pontos; 2.º, Joaquim Ramalho Sampaio (S. T. 2) 1.073; 3.º, Cristóvão da Cruz (S. T. 2) 1.050; 4.º, eng.º Dionísio Magro (Benf.) 1.047; 5.º, Armando Henriques, 1.031.

O Benfica no Brasil

Admite-se que os «encarnados» joguem no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26.—Segundo noticia o jornal «O Mundo Português» a famosa equipa do Benfica, deverá visitar novamente o Brasil, no corrente ano.

Com efeito admite-se que, depois do Torneio de Caracas, o conjunto «encarnado» rumará para o Rio de Janeiro, para uma série de exibições. Todavia, não se conhecem as datas exactas destes jogos no país irmão e amigo.—(L.).

VIDA MUSICAL

No Conservatório Nacional

O Conservatório Nacional organizou, para a próxima terça-feira, ás 21 e 45, mais um concerto do ciclo anual denominado «Collegium Musicum», em que são intérpretes professores do referido estabelecimento de ensino.

O programa, inteiramente a cargo do professor Santiago Kastner, é preenchido por obras para cravo e clavicórdio. Podem fazer-se marcações de lugares para este concerto na secretaria do Conservatório, das 9 ás 12 ou das 14 ás 17 horas.

AS TENTATIVAS

de «records» de mergulhos com escafandro

O Centro de Actividades Submarinas enviou á Imprensa um comunicado em que afirma não haver «records» de mergulho desportivo com escafandro oficialmente reconhecidos, pelas graves consequências que podem advir aos intervenientes nas tentativas de mergulho demorado a mais de 35 metros, chamando a atenção dos escafandristas desportivos, dos clubes praticantes seus filiados e do publico para o repudio absoluto que se deve ter por tais tentativas.

Actividades da M. P.

Os Pupilos do Exército ganharam o Torneio de Minimos de Atletismo

Cento e oitenta e três filiados da M. P. disputaram durante três manhãs de domingos, nas pistas do Estádio Nacional, o Torneio de Minimos de Atletismo, que constava de seis provas: 60 metros (8 s. e 6/10), peso (9 m.), comprimento (4,50 m.), disco (22,50 m.), 800 metros (2 m. 40 s.), altura (1,30 m.). As provas decorreram a contento e foi grande o numero de atletas que ultrapassaram os mínimos estabelecidos. A classificação das equipas dos Centros que concorreram é a seguinte: 1.º, Pupilos do Exército; 2.º, Escola Ferreira Borges, 3.º, Escola Manuel Bernardes; 4.º, Escola Fonseca Benevides.

Nas outras modalidades registaram-se os seguintes resultados:

FUTEBOL — Campeonato regional: Casa Pia (secção Pina Manique)-Escola Valsassina, 3-1; Casa Pia (secção Maria Pia)-Escola Académica, 2-1.

Taça «Delegação» — Colégio Moderno-Liceu Francês, 3-0. O Colégio S. João de Brito desistiu da prova.

HANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A: Escola Machado de Castro (A)-Liceu Gil Vicente (B), v. f. c.; Liceu Gil Vicente (A)-Esc. Marquês de Pombal (A), 9-2. Vanguardistas B: Liceu D. João de Castro-Liceu Gil Vicente (B), 4-3; Liceu Gil Vicente (A)-Liceu Passos Manuel, 12-3.

Os jogos do Torneio de Voleibol foram adiados para o próximo domingo.

A Portuguesa de Santos

joga em Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 26.—Por iniciativa da Associação de Futebol da Huíla e com o patrocínio do Governo do distrito e do presidente do Município, a Portuguesa de Santos jogará em Sá da Bandeira contra a selecção da Huíla. Os Brasileiros receberão 80 contos pelo jogo além de terem as despesas de deslocação e estadia pagas.—(L.).

Na cidade de Évora vai ser restaurada

a Torre dos Cogominhos

ÉVORA, 26 — A expensas da Camara Municipal, e com a participação do Estado, vão começar os trabalhos de restauro da Torre dos Cogominhos. Servirá depois de escola primária e sede da Junta de Freguesia. O solar de que a torre faz parte é de construção quatrocentista, mandado fazer por Fernão Gonçalves Cogominho, meirinho-mór de D. Afonso IV e senhor de Aguiar e Oriola.

CURSO PRÁTICO de Apicultura

Está aberta, no Posto Central de Fomento Apícola, a inscrição para a frequência gratuita de um curso prático de apicultura, a realizar nos dias 9, 16, 23 e 30 de Maio e 6 de Junho das 15 e 30 ás 17 horas.

As pessoas interessadas podem dirigir-se áquele organismo situado na Tapada da Ajuda, em Lisboa, por meio de simples postal ou pelo telefone 637988, indicando o nome e morada.

Estão a decorrer em França as eleições para senadores

PARIS, 26 — Apesar da chuva cerrada, esta manhã, registou-se grande afluência, quando as urnas abriram ás nove horas, no país, para a eleição de 267 senadores. Um grupo de 108.374 «grandes eleitores», constituido por conselheiros municipais, deputados parlamentares e autoridades civis e regionais, eleitos no princípio do ano em escrutínios regionais, participa no quarto acto eleitoral importante do país em nove meses. Muitos antidos deputados que perderam os lugares que ocupavam na Assembleia, com a vaga degaulista de Novembro, esperam regressar hoje como senadores. Contam-se 96 antigos deputados entre os 1.254 candidatos.

Calcula-se que não haverá abstenções. Todo o eleitor que não votar sem justificação válida fica sujeito ao pagamento de uma multa de três mil francos.

Em sete departamentos, a eleição é feita pela representação proporcional. Nos outros e nos territórios ultramarinos, é suficiente a maioria simples.

Os centros de voto abriram em todo o país com gente já á espera para votar. Ao que parece, a maioria dos «grandes eleitores» tencionava cumprir com o seu dever logo pela manhã. No Alto Garona, as autoridades anunciaram que mais de metade dos eleitores haviam já votado nos primeiros trinta minutos.

Em Paris, era considerável o numero de eleitores que se encontrava diante da Municipalidade, aguardando que os centros de voto abrissem. — (A. N. I.).

Os primeiros resultados

PARIS, 26 — Começam a conhecer-se os primeiros resultados do escrutínio, em virtude de em alguns círculos terem já votado todos os «grandes eleitores» inscritos. Entre os primeiros senadores reeleitos figura o presidente, demissionário, do Senado, Gaston Monnerville. Também o antigo chefe do Governo, Faure, foi eleito sem dificuldade, reunindo no seu círculo, o Jura, 513 votos, contra 88 do seu mais próximo rival, entre oito candidatos. A votação prossegue rápidamente em todo o país e ás 13 horas já se conheciam os primeiros resultados. — (A. N. I.).

Vida social

MAJOR TAMAGNINI BARBOSA

O sr. major Tamagnini Barbosa, chefe de gabinete do chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas Portuguesas, que recentemente regressou de uma visita ás bases aéreas do Rio de Janeiro, foi agora agraciado pelo presidente da Republica do Brasil, com a Medalha de Prata de Mérito, de «Santos Dumont», «por notáveis serviços prestados á Força Aérea Brasileira».

VIAJANTES

Partiu para o estrangeiro, de visita a várias feiras internacionais, o sr. Augusto da Costa Amorim, sócio gerente da Sapataria Lord e Nunes Corrêa (Alfaiates).

Confraternização

do Batalhão de Caçadores da India

Os oficiais, sargentos e praças do Batalhão de Caçadores da India, que estiveram desde 1954 a 1957 naquela província ultramarina, vão promover, no dia 3 de Maio, a sua festa de confraternização comemorativa do 2.º aniversário do regresso á Metrópole.

A festa constará de concentração em Fátima, missa celebrada pelo capitão capelão rev. cónego Aníbal Bastos e almoço de camaradagem na residência do brigadeiro Raul Pereira de Castro, na Calvaria.

As inscrições devem ser dirigidas até ao dia 27 para o sr. capitão Luz de Almeida, do Batalhão de Caçadores 5, Campolide, ou pelo telefone 682155.

Confraternização

de naturais de Sines

Uma comissão de Sinienses residentes em Lisboa e no Barreiro, constituida pelos srs. eng.º José Granés Vilhena, Domingos Pablo Junior, Artur José da Costa Pita, Jacinto Farias, Luís Faria Godinho, João de Matos Leote, Jorge de Oliveira Leote e Julio Gomes da Silva, está a organizar um almoço de confraternização siniense, a realizar em 7 de Junho, na Casa do Alentejo.

As listas para inscrição e todas as informações devem ser pedidas ao secretário da comissão, sr. Julio Gomes da Silva, Rua de Nossa Senhora da Conceição, 74, Barreiro.

JÂNIO QUADROS visita o Japão

KURE (Japão), 26. — Acompanhado da esposa e dos filhos, chegou a este porto, num paquete holandês, o antigo governador do Estado de São Paulo, Janio Quadros, de novo candidato á presidência do Brasil.

Declarou que ficará no Japão até 17 de Maio e manifestou o seu interesse em estudar o desenvolvimento da industria japonesa. Visitará as antigas capitais, Quioto e Nara, e o centro industrial de Osaca. Deve ser recebido, com a família, pelo irmão mais novo do imperador, príncipe Micasa, e esposa, que foram seus hóspedes na residência oficial que ocupava em São Paulo, quando da visita dos príncipes ao Brasil, no ano passado. — (A. N. I.).

HEMINGWAY volta à Europa

NOVA YORK, 26 — Ernest Hemingway volta á Europa e declarou que tem concluidos 43 dos 47 capítulos de novo romance. A maior parte deste seu novo trabalho foi realizada nos ultimos 18 meses, na sua residência de Cuba.

Ao partir para a Europa, o escritor afirmou que passará dois a quatro meses em Espanha, onde assistirá a algumas toiradas, pois tenciona escrever um apêndice ao seu romance sobre toiros «Death in the afternoon». Tenciona também visitar a França e a Itália. — (A. N. I.).

Rapazes atingidos

pela explosão de uma granada

VIENA, 26. — Morreu um rapaz de 15 anos e ficaram feridos quatro, por ter explodido uma granada, num campo de treino militar em Doellersheim.

Os rapazes tinham entrado ilegalmente no terreno e encontraram uma granada, que deflagrou subitamente. — (R.).

Greve nos transportes em Roma

ROMA, 26 — Uma série de greves paralisaram, hoje, os transportes em autocarros, eléctricos e no metropolitano. A' meia-noite exacta, os autocarros recolheram aos depósitos, deixando «encalhadas» centenas de pessoas que aproveitavam para se divertir na noite de sábado.

A greve atinge não só os transportes da cidade de Roma, mas as ligações com as praias e com as pequenas cidades das regiões vinhateiras próximas, escalonadas nos montes Albanos. Malogram-se, assim, os passeios de domingo. — (A. N. I.).

CRIANÇAS MORTAS

após uma transfusão de plasma

AREZZO (Itália), 26. — Morreram seis crianças, num hospital desta cidade, segundo se crê em consequência de transfusões de plasma humano universal, feitas a oito. Uma criança está em estado grave e a oitava salvou-se. — (F. P.).

VIOLENTA REFREGA

entre pretos e brancos na África do Sul

SALISBURIA (Rodésia do Sul), 26. — Vários rapazes, brancos e negros, ficaram feridos, durante a luta travada numa praça publica, no centro desta cidade, onde há bancos reservados aos europeus. — (A. N. I.).

O festival em Luanda

comemorativo da instalação da II Região Militar de Angola decorre com grande entusiasmo

LUANDA, 26 — Dezenas de milhares de pessoas assistiram á demonstração da Força Aérea Portuguesa, iniciada com um voo de quatro aviões a que se seguiu o exercício de lançamento de pára-quedistas, de dois «Skymasters». Desceram, primeiro, as equipas de balizagem, procedendo-se depois ao lançamento das forças, em duas passagens sucessivas. Realizou-se em seguida um exercício de fogos reais de bombardeamento e tiro. As demonstrações findaram com um voo a baixa altura por quatro aviões «PV-2».

Finalmente, os pára-quedistas desfilaram perante as autoridades civis e militares presente, entre as quais se contavam o subsecretário de Estado da Aeronáutica, tenente-coronel Kaulza de Arriga; o governador-geral, coronel Sá Viana Rebelo; os secretários provinciais, dr. Maia Loureiro e coronel Augusto dos Santos; os comandantes militar e naval, general Nascimento e Silva e comodoro Newton da Fonseca, respectivamente, chefe e subchefe do Estado-Maior da província, oficiais do Exército e da Armada e alto funcionalismo. — (A. N. I.).

A visita do subsecretário da Aeronáutica

LUANDA, 26 — O subsecretário de Estado da Aeronáutica deslocou-se, ontem, a Cabinda, em avião militar, onde foi recebido pelo governador do distrito, comandante militar, administrador do concelho e outras altas entidades distritais, que lhe apresentaram cumprimentos de boas-vindas. No Palácio do Governo, houve um almoço oferecido pelo governador do distrito em honra do sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga.

Depois do almoço o subsecretário acompanhado da sua comitiva dirigiu-se ao aeroporto, de onde seguiu no avião, para se dirigir a Santo António do Zaire, onde lhe foi dispensada, também, grande manifestação por parte da população local.

Um grupo de aviões, entretanto, sobrevoava a região de Camabatela e Carmona, onde o tenente-coronel Kaulza de Arriaga, era recebido entusiásticamente. Em Camabatela, desceu um grupo de oficiais que apreciaram o excelente piso e instalações do aeródromo local, obra esta construída por iniciativa do administrador, Carmona Barreto, que o ergueu com o auxílio e colaboração da população local. Ao fim da tarde o subsecretário de Estado da Aeronáutica chegou a Luanda na companhia de toda a sua comitiva.

O general Nascimento e Silva, comandante militar de Angola, deu recepção em honra do tenente-coronel Kaulza de Arriaga, na «mess» dos oficiais. Assistiram, além do governador-geral da província, os secretários geral e provinciais, o comandante naval e altas patentes do Exército, Marinha e Aviação.

Encontra-se em Angola uma brigada de engenheiros dos Serviços da Aeronáutica da Metrópole que, com o engenheiro-chefe do Serviço de Construção da Aeronáutica Civil de Angola, vão percorrer a província em missão de reconhecimento e de estudo prévio para a construção de pistas e aeródromos, ligados á instalação da Força Aérea na província de Angola. — (L.).

O centenário

de Honório Barreto

está a comemorar-se em Bissau

BISSAU, 26 — Comemora-se este ano o centenário da morte de Honório Pereira Barreto, uma das maiores figurasda História da Guiné e, decerto, o mais prestigioso deseus filhos.

O Governo da província, desejando festejar o centenário mais condignamente possível, prolongou as cerimónias no decurso de um ano, que vai de Abril de 1959 a Abril de 1960.

As solenidades começaram esta manhã, com missa solene, celebrada pelo prefeito apostólico, que fez uma homília evocativa da figura de Honório Barreto. Assistiram o governador da Guiné, comandante Peixoto Correia; comandante militar, altas autoridades militares, civis, e o primeiro-tenente Martinho Reis Madeira, comandante do navio-patrulha «Madeira», que ontem chegou a este porto, em representação da Marinha de Guerra, etc.

Foram também, celebradas missas solenes nas igrejas de Cacheu, Bolama, Farim, Teixeira Pinto e Bubaque.

Em seguida, houve uma romagem á campa de Honório Barreto, no cemitério municipal de Bissau, na qual se incorporaram os elementos mais representativos da cidade e da população branca e nativa.

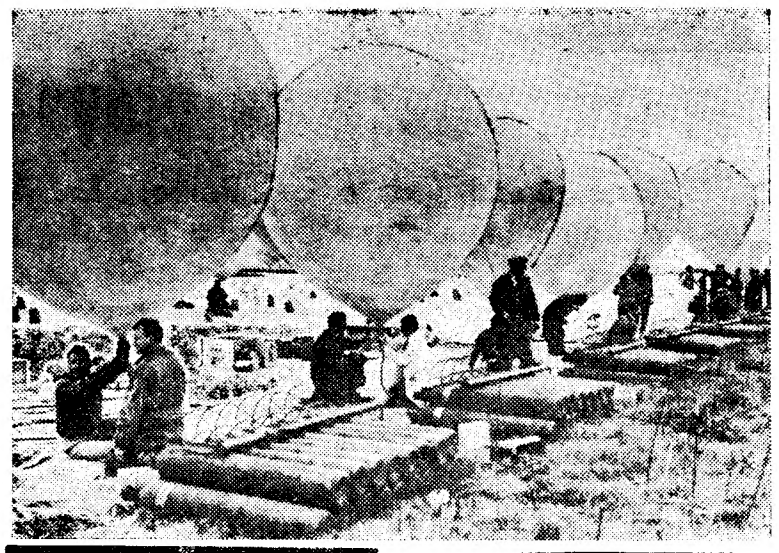
À tarde haverá uma parada militar, na qual desfilarão, também, os filiados da Mocidade Portuguesa; e á noite, uma sessão solene no salão nobre do Museu da Guiné, presidida pelo governador da província, durante a qual o reitor do Liceu Honório Barreto, proferirá uma conferência sobre a figura e obras do seu patrono. O sr. comandante Peixoto Correia, fará também um discurso alusivo. — (Lusitania).

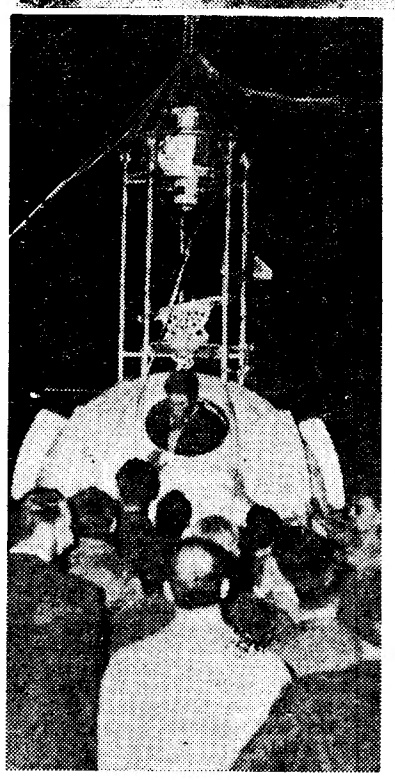
GRAVES DESASTRES na Tunísia

provocados pela chuva

TUNES, 26.—Em resultado das chuvas torrenciais que ontem caíram na região de Sahel, abateu, durante a noite, uma ponte, quando por ela passava o comboio que liga Tunes a Sfax. Há uns 5 mortos, e grande numero de feridos.

As águas do Ued Hamdune arrastaram o autocarro que faz carreiras entre Susse e Monastir. Ignora-se ainda o numero de vítimas.— (France Presse).





Num aerostato de sua invenção, suspenso de 104 balões com 2 metros de diametro cada um, o francês Andovin Dollfuss pretendia alcançar a altitude de 25 mil metros, mas não conseguiu passar dos 12.800. O seu desejo era vislumbrar Venus, Mas bem depressa regressou á Terra... As fotos apresentam, em cima, um aspecto da tarefa do enchimento dos balões com oxigénio e, em baixo, o momento da largada do jovem astronauta para a sua aventura.

MORTOS E FERIDOS numa derrocada

durante um baile de casamento

BISMARK (Dakota do Norte), 26. — Morreram três pessoas e ficaram feridas catorze, algumas das quais gravemente, durante o baile que se seguiu a um casamento, pois abateu o soalho da casa onde se realizava a boda, sendo os convidados arrastados na queda. — (A. N. I.).

Prepara-se

o lançamento para a Lua de sotélites britânicos

LONDRES, 26 — O Governo britanico pretende iniciar em breve uma tentativa para atingir a Lua, devendo os «pormenores definitivos» ser estabelecidos numa reunião do Gabinete marcada para terça-feira — anuncia, hoje, o «Sunday Dispatch».

Já está decidido — prossegue — que se constitua um «comando» britanico que dirigirá o programa. Os países da Comunidade comprometeram-se a prestar todo o auxílio possível ao lançamento dos satélites ingleses, os «Britniks».

O «Sunday Dispatch» informa ainda que na primeira fase do programa, a Inglaterra lançará o foguetão militar inglês «Brue Streak», no campo de experiências de Woomera, na Austrália. Na segunda, será disparado outro «Blue Streak» anexo a um segundo andar formado pelo «Black Kright», outro foguetão britanico. O sistema destina-se a servir de veículo ao primeiro «Britnik», de cerca de sete toneladas e meia, com que se procurará chegar á Lua. «O programa inglês começará, possívelmente, com empresas consideràvelmente avançadas» — diz o jornal. — «Principiaremos com uma ofensiva á Lua, proeza que só os Norte-Americanos já tentaram». — (A. N. I.).

A CONFUSÃO pela mudança da hora nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26. — A confusão anual, devido á hora de Verão nos Estados Unidos, começou ás duas da manhã (hora local), quando milhares de comunidades adiantavam os seus relógios, «para poupar tempo, durante o dia», enquanto muitas outras ignoravam a alteração.

Apenas 12 Estados e o distrito de Columbia adoptaram, oficialmente, esta medida numa base para todo o Estado. Muitas comunidades, noutros Estados, aprovaram a modificação horária apenas em nível local. Algumas vezes, porém, o resultado é o de «bolsas» isoladas de tempo em que os relógios se encontram com uma hora de avanço sobre os distritos imediatamente vizinhos.

A confusão aumentou em consequência dos caminhos de ferro mais importantes e das companhias de camionagem a longa distancia manterem tradicionalmente a hora padrão. — (R.).

Polícia Judiciária em Luanda

LUANDA, 26 — A Polícia Judiciária vai instalar-se em breve nesta cidade. Em Maio chegam alguns especialistas da Metrópole, que trabalharão na organização dos serviços com vista a ficar pronta a entrar em funcionamento naquele mês. — (L.).

Ouro só a peso
Vende a Ourivesaria BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS
PRATAS — JOIAS — RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

BREVES APONTAMENTO

FALANDO

Depois de percorrermos grande parte de Espanha — esse país maravilhoso, que varia de aspecto em cada nova província que surge — atravessamos a fronteira e entramos em Portugal...

Vem o olhar deslumbrado da grandeza de Madrid e dos multiplos encantos do belo país vizinho. No entanto, a entrada em Portugal surge-nos, amorosamente, com uma ampla entrada, cujas bermas estão floridas com lindas giestas amarelas, que enchem o espaço de suave perfume, que nos toma, de assalto, o coração...

O olhar vai-se enamorando da graça tranquila da paisagem e a sentimentalidade portuguesa vai despertando docemente...

Durante os dias passados na alegria festiva de Espanha — para que negá-lo? — Portugal esbatia-se a distancia, sempre bem guardado no coração mas adormecido nas lembranças de momento...

A nostalgia da Pátria não é doença grave que nos atormenta, na ausência de vinte dias... E, por falar com esta natural e lógica franqueza, creio que os meus nobres sentimentos patrióticos, não serão desmentidos.

A' medida, porém, que entramos em Portugal e que Portugal nos vai abraçando com a força da sua secular cadeia, logo nos sentimos embalados pela cadência do berço em que nascemos e olhamos a terra morena das nossas lezírias e das nossas várzeas, como coisa nossa, que nos faz amar e sorrir...

Somos essencialmente sentimentais, muito embora queiramos reagir, tentando libertar-nos de pieguiçes antigas, fora das modernas leis da vida...

A Pátria, porém, anda connosco. E' a nossa alma, o nosso sangue, o nosso pensamento, o nosso estigma. E' qualquer coisa profundamente sagrada, que não pode, por muito tempo, apartar-se de nós!

Certa noite, num teatro de Madrid, assistia a uma revista, quando, subitamente, o palco se encheu de capas e batinas dos nossos estudantes de Coimbra... Era um numero dedicado a Portugal, no qual se cantava a «Estudantina».

O coração fez uma breve pausa, um nevoeiro de suaves lágrimas toldou-nos o olhar e a saudade acenou-nos um lenço branco, que a nossa alma avistou a distancia...

Nada mais foi preciso, para que ficássemos romanticamente extasiados, quase doentes do enamoramento e das lembranças da Pátria!

(Esta ausência tinha já a duração de mês e meio e, por isso, o coração nos doía de saudade...)

Já tenho assistido, algumas vezes, a estrangeiros compatriotas que se encontram aqui, em Portugal e que ficam impávidos, fleugmáticos, elegantemente imperturbáveis...

Na generalidade, porém, o por-

tuguês nas su

Pois gentili nos s Portug de Fi nos a Pátria, consol tugal impon vasto de pa de tu Des Real ganca rismo nossos gal, p bra u te div

Tod delica com grand suas bras onde voz d tivism lhinh humil pedra vuras las d A zia, Os tugal belo manti mece, defini Fig lhosa, onde ma d perde loz d Coi A B ça!... E terna ás m ras!.. E gre, E garve Tu alegr ção, Atlan Qu contr nente consi movi to, a são criam do a que

DIGA DE PREFERI
QUATRO TRÊS
QUANDO PEDIR CI(
437
E TERÁ UM MAÇ(

Ronda
RESTAURANTE - BAR - GRILL
Todos os dias JADIR TEIXEIRA DE CASTRO e o Conjunto RONDA
AMANHÃ, 2.ª-FEIRA E DURANTE BREVES DIAS
ESTELA ALVES
Acompanhada por JÚLIO GOMES e RAUL NERY
MONTE ESTORIL — MAIORES DE 17 ANOS — Telef. 060965

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS
S/PROPRIEDADES
COLHAM REFERÊNCIAS
EMPRESTAMOS COM RAPIDEZ E NAS MELHORES CONDIÇÕES
EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25 - 1.º TEL. 26706 30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2, TEL. 35313 366812

TAME NTOS

NDO DE PORTUGAL

grande
vais ma-
ecto em
urge —
e entra-

rado da
s multi-
vizinho.
Portu-
te, com
bermas
giestas
spaço de
oma, de

ndo da
em e a
esa vai

s na ale-
— para
esbatia-se
guardado
cido nos

o é doen-
enta, na
, por fa-
ica fran-
s nobres
ão serão

entramos
ugal nos
a da sua
sentimos
do berço
hamos a
Lezírias e
no coisa
sorrir...
sentimen-
mos rea-
de pie-
modernas

connosco.
sangue, o
sso estig-
profunda-
pode, por
e nós!
o de Ma-
ta, quan-
e encheu
sos estu-
um nu-
no qual
».
pe pausa,
lágrimas
dade ace-
», que a
ancia...
para que
te exta-
enamora-
a Pátria!
a dura-
r isso, o
ade...)
umas ve-
patriotas
m Portu-
os, fleug-
imperturb-

, o por-

tuguês e o espanhol, são vibrantes, nas suas expansões emocionais.

*

Pois voltando a falar daquelas gentilíssimas giestas amarelas que nos saudam á nossa entrada em Portugal, entrando por Vila Nova de Ficalho e da ternura com que nos aconchegamos no abraço da Pátria, acho que é profundamente consolador constatarmos que Portugal — embora menos grandioso e imponente, — tem, no entanto, um vasto campo de belezas naturais, de paisagens magníficas, de locais de turismo admiráveis!

Desde Valença do Minho a Vila Real de Santo António, desde Bragança a Sagres — existe tanto lirismo na beleza maravilhosa dos nossos campos, que o nosso Portugal, pequeno e modesto, nos lembra um belo fruto de certa semente divina que Deus lançou á terra...

Todo o Minho é de uma beleza delicada e polícroma, contrastando com os cenários selvagens, rudes, grandiosos, de Trás-os-Montes! As suas montanhas, projectando sombras escuras nos vales pedregosos, onde canta a assustadiça e tímida voz de ignorado regato... O primitivismo das suas aldeias, com velhinhas fiando, sentadas junto ás humildes casas, algumas ainda de pedra e colmo, e nos recordam gravuras antigas ou preciosas aguarelas de Sousa Lopes...

A beleza imponente de Santa Luzia, em Viana do Castelo!...

Os castelos lindíssimos que Portugal possui, sendo talvez o mais belo o de Leiria, dominando a romantica cidade, onde o Liz adormece, nas incertezas da Poesia indefinida...

Figueira da Foz, a praia maravilhosa, a cidade moderna e atraente, onde apetece passar o Verão, numa alegria constante, que não se perde nem se apaga na marcha veloz das Idades do tempo!...

Coimbra!... Bussaco!... Luso!... A Bairrada!... Batalha!... Alcobaça!...

E os Estoris — maravilhosos, internacionais, nada ficando a dever ás mais belas estancias estrangeiras!...

E a nossa linda Lisboa, tão alegre, tão limpa, tão garrida!...

E as Beiras? O Alentejo? O Algarve?

Tudo é tão fresco, tão lavado, tão alegre, neste belo e verdejante rincão, espelhando-se nas águas do Atlantico!...

Que não espere o turista, vir encontrar cidades grandiosas, imponentes, com complicadas e ricas construções, com intensa vida e movimento! Tirando Lisboa e Porto, as nossas cidades de província são tranquilas e simples, como crianças sádias, crescendo e sorrindo ao Sol... Possuem, ainda, almas que crêm em lendas e temores, têm coretos antigos nos jardins onde toca a musica aos domingos e onde as meninas namoradeiras passeiam, para cá e para lá, sob os olhares das mamãs...

Ainda existe o «parece-mal», não é vergonha ter pudor e há raparigas bastante femininas, com aquela graça suave, que nos tempos antigos, era a sua arma mais forte.

Geralmente ás 9 horas (21), toca o recolher á porta do quartel e ás 22 horas já as ruas estão tranquilas e desertas, os prédios sem luzes e os sonhos se encontram, em silêncio, cruzando as velhas ruas que, na maioria, são estreitas...

Existem, ainda, aqueles antigos gatos, cheios de poesia, dormitando nos telhados e os passos do «sereno» fazem um eco triste, no silêncio das noites que cheiram a Passado...

Ah!... As nossas velhas cidades de província!... Cheias de preconceitos, de bisbilhotices e da paz rotineira, sem romance, sem crime e sem história!...

Todos os caminhos se encontram e, quando de noite passeamos nelas, mal deixamos de ouvir os próprios passos...

Cidades pequeninas, modestas, com o seu liceu, o seu castelo, o seu Quartel, o Grémio, o «Club» o seu comércio, as suas montras tão engraçadas e saborosas, com manequins, ostentando sedas e algodões e a velha farmácia, onde os oficiais reformados sustentam arcaicas discussões!...

Oh! O encanto. tão cheio de amor e de Poesia, das nossas velhas cidades da província!...

Não! Que o turista estrangeiro não cuide vir encontrar grandes cidades, além de Lisboa, Porto, talvez um pouco Coimbra e Figueira da Foz, durante os meses de Verão.

São, porém, sagradas e veneradas, — para nós, portugueses — as pedras das nossas cidades, das nossas vilas e aldeias!

A beleza que, em linha recta, nos toca o coração, é incomparável a qualquer outra! Pode haver, nessas pedras humildes, o rumor e o doce queixume de antigas lendas, o tropear de heróicas cavalgadas, o eco de certas estrofes de amor e o sabor, inigualável de adeuses de saudades!...

Tudo as pedras guardam — já velhinhas, puídas e gastas... Porém, as almas que sabem desvendar segredos e mistérios, entendem, admiram e respeitam as suas mudas mensagens...

E, nas nossas paisagens, nos nossos monumentos, nos nossos templos e castelos, na graça das nossas searas, nas emoções inéditas do nosso lirismo e da nossa poesia — em tudo Portugal se afirma, como um país nobremente maravilhoso, onde a alma sabe criar raízes e onde amadurecem os frutos de um amor eternamente fiel!

GRACIETTE BRANCO

O «record» do aperto

JEFFERSON CITY (Missouri), 26. — Como não dispunham de automóveis europeus nem de cabinas telefónicas, os presos da Penitenciária do Missouri, nesta cidade, decidiram servir-se de um carrinho de mão para verem quantos homens lá cabiam.

De acordo com o «Jefftown Journal», publicação oficial da Penitenciária, estabeleceram um novo «record» mundial — dezassete homens conseguiram meter-se dentro do carrinho. — (A. N. I.).

Material secreto para a Austrália

destinado a experiências com foguetões

ia a bordo do avião britânico

desaparecido na fronteira russo-turca

LONDRES, 26 — Um porta-voz do Ministério dos Abastecimentos declarou, hoje, que o avião de carga britanico desaparecido, desde quinta-feira, perto da fronteira russo-turca, transportava equipamento secreto para o perímetro de lançamento de foguetões em Woomera, na Austrália.

Disse que o avião comercial super «Avro Tudor», pertencia a uma companhia de fretamento aéreo e transportava «certos artigos de natureza classificada para Woomera, mas recusou-se a ser mais específico quanto á natureza desse equipamento.

Duas tripulações, no total de 12 homens, seguiam a bordo do avião desaparecido. Os artigos classificados encontram-se sob classificação e vigilancia de segurança.

A companhia a que pertence o avião, «Air Charter», faz serviço regular de fretes da Grã-Bretanha para a Austrália, por conta do Ministério dos Abastecimentos. A tripulação sobresselente do aparelho seguia para Bahrein. — (R.).

O aparelho foi obrigado a aterrar pela Aviação russa?

LONDRES, 26 — O «Sunday Express» referindo-se ao quadrimotor inglês que desapareceu nas regiões montanhosas do Leste da Turquia, transportava equipamento secreto e peças sobresselentes para a base de lançamento de foguetões de Woomera, na Austrália, admite a hipótese de que o aparelho tenha sido obrigado pela Aviação russa a fazer uma aterragem forçada. O avião desapareceu a menos de 160 quilómetros da fronteira russo-turca. — (F. P.).

As pesquisas

NICOSIA, 26— Três aparelhos da R. A. F. tomam parte, desde ontem de manhã, nas pesquisas para encontrar o avião inglês desaparecido quando sobrevoava o território turco, com uma tripulação de 12 homens.

O contacto com o aparelho perdeu-se quando voava num corredor aéreo, entre Ankara e Teerão, sobre as montanhas que se elevam a 4.000 metros, a poucas centenas de quilómetros da fronteira soviética. — (F. P.).

O morticínio na Argélia

de duas senhoras e uma criança francesas

suscita repulsa e novos protestos

contra as medidas de clemência de de Gaulle

ARGEL, 26.—O chefe do Governo de Paris, Michel Debré, que visitou, ontem, os postos militares da região de Tiaret e de Ain Seffra, partiu, de avião, para Tours, onde pediu á população «que não explore, para fins políticos, as medidas de clemência decididas pelo chefe do Estado». Depois, tendo desmentido «o que foi dito sobre pretensas negociações com os rebeldes», condenou asperamente «o acto de terrorismo infame», cometido pelos insurrectos, perto de Thiersville.

Os dois assuntos — as medidas de clemência e a descoberta dos corpos horrivelmente mutilados das senhoras Martinez e Quère e de sua filha, Nicole — foram o tema de todas as conversações, atirando para segundo plano as eleições municipais que terminaram ontem em todo o território.

Chegada a Argel, a notícia referente ás medidas de clemência a favor de 30 rebeldes condenados á morte, tinha já provocado protestos dos grupos patrióticos e em todos os meios políticos. O deputado Lagaillarde, o professor Lambert, «maire» de Argel e a Associação Geral dos Estudantes tinham já entregue á Imprensa declarações criticando, em termos severos, a decisão presidencial, julgada «excessiva e inoportuna».

Operação militar contra os rebeldes

Foi neste clima de emoção que chegou a esta cidade a notícia de terem sido encontrados os corpos mutilados das senhoras Martinez e Quère e da jovem Nicole. A notícia espalhou-se rapidamente e não houve jornal ou emissora que não publicasse a informação.

Entretanto, iam chegando os protestos do Movimento Popular de 13 de Maio, do «Comité» de Entendimento e do Movimento Monárquico, dizendo em substancia: «a matança de Thiersville é uma prova da falta de oportunidade das medidas do presidente de Gaulle para com os rebeldes condenados á morte».

Na região de Mascara, a emoção atingiu o auge. Uma operação militar de envergadura foi executada nos arredores de Thiersville, tendo sido abatidos vários rebeldes e capturados três que vão ser interrogados. Parece fazerem parte do bando que dois dias antes do rapto dos Martinez, incendiaram a fazenda Lopez, nas proximidades. E' possível que as suas respostas possam fornecer esclarecimentos uteis sobre os bandos que há uns 10 dias apareceram neste sector mas supõe-se, no entanto, que foram os trabalhadores que se encontravam a prestar serviço nessa fazenda, os autores desse acto de barbarie, pois todos desapareceram, levando com eles o posto de rádio e as armas que se encontravam na casa.

Há já várias indicações sobre a forma odiosa de como foi praticada a façanha: a pequena Nicole e duas mulheres foram mortas, pelas costas, á machadada, e a senhora Martinez foi degolada. Parece que a senhora Quère sofreu, além disso, inqualificáveis violências.—(F. P.).

Temem-se os resultados da indignação latente

PARIS, 26.—Causou grande emoção na Argélia a descoberta dos cadáveres de duas mulheres e uma pequenita raptadas pelos rebeldes em 22 do corrente, tanto mais que a descoberta se segue á revelação de que foram comutadas as penas de morte de 30 rebeldes. Essas comutações de penas, como se sabe, suscitaram grandes protestos dos agrupamentos europeus «integracionalistas».

As manifestações de 13 de Maio passado tiveram como ponto de partida uma cerimónia em memória de três soldados franceses fuzilados pelos rebeldes poucos dias antes. Dentro de dias celebrar-se-á o aniversário daquele movimento, e é de recear que a indignação causada pelo assassínio das duas mulheres e da pequenita volte a provocar explosão na atmosfera sobrexcitada de Argel. Os raptores assassinaram as raptadas, apesar das pessoas de família se terem oferecido para pagar resgate. Tal crueldade causa a maior indignação quando se pensa que os três irmãos Cesaro foram postos em liberdade um mês depois de terem sido raptados, e que pouco antes se tinham libertado mais cinco mulheres e crianças da mesma família, raptadas ao mesmo tempo que os primeiros.—(F. P.).

A reunião ministerial do Pacto de Varsóvia

BUDAPESTE, 26 — A Rádio de Budapeste anuncia que uma delegação governamental, dirigida por Janos Peter, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, partiu para Varsóvia, onde vai tomar parte na conferência dos ministros dos Estados-membros do Pacto de Varsóvia. — (F. P.).

UM INCIDENTE em Roma

com a rainha-mãe da Inglaterra

LONDRES, 26 — O «Sunday Express» diz que a mulher italiana que penetrou através da multidão que rodeava a rainha-mãe, Isabel, em Roma, gritando: «Eu quero trabalho», falava em nome dos dois milhões de desempregados da Itália.

«Ela lembrou-nos — diz o jornal — justamente porque é que os Italianos podem frequentemente bater as mercadorias britanicas dentro do mercado britanico: não por serem as fábricas italianas assim tão eficientes mas, porque—como aquela longa fila de desempregados ás portas — os salários italianos são muito baixos. Quão loucos são, então, aqueles políticos que ainda desejam ligar a economia da Grã-Bretanha á Itália e aos outros membros do Mercado Comum. Esses países podem oferecer um mercado tentador para as nossas mercadorias, mas para que serve isso se eles nos enviam salários deprimidos e desemprego, em troca.—(R.).

E PREFERÊNCIA

TRÊS SETE

PEDIR CIGARROS

437

UM MAÇO DE CIGARROS A SEU GOSTO!

Piccadilly
SALA DE CHÁ
RESTAURANTE
A ABRIR BREVEMENTE

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Termas de Monte Real
ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS
Hotel Monte Real
O MAIOR E MELHOR DA ESTÂNCIA
REABREM NO DIA 1 DE MAIO

NECROLOGIA

D. Avelina Garcia Alvarez

Faleceu a sr. D. Avelina Garcia Alvarez, de 54 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. Florentino Vicente Alvarez, empregado comercial, mãe da sr.ª D. Rosário Maria Garcia Alvarez, funcionária pública, e do sr. capitão José Aires Garcia Alvarez, casado com a sr.ª D. Ivone de Moura Alvares da Silva Garcia Alvarez, e filha da sr.ª D. Maria da Purificação Neves e do sr. José das Neves Garcia, já falecido.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se hoje, da Rua Fernandes Tomás, 8-4.º, para o cemitério da Ajuda.

D. Laurinda de Jesus Ribeiro Costa

Faleceu a sr.ª D. Laurinda de Jesus Ribeiro Costa, de 80 anos, natural de Águas Santas, Póvoa de Lanhoso, viuva, e mãe da sr.ª D. Élia Costa.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da Rua Luciano Cordeiro, 9, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Silva Fernandes (Salsa)

Com 70 anos, faleceu a sr.ª D. Maria da Silva Fernandes, casada com o comerciante sr. Manuel dos Santos Fernandes.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério da Ajuda.

. Tenente Ernesto Vivo Pena

Faleceu hoje o sr. tenente Ernesto Vivo Pena, de 75 anos, natural de Vila Praia de Ancora, casado com a sr.ª D. Isidora Arnalda Marques da Costa Pena. Distinto oficial das campanhas de ocupação e pacificação de Angola, o extinto foi uma figura de grande prestígio no Congo e proprietário da Fazenda Alto Minho, no Uige.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

João Valente Machado

S. BRÁS DE ALPORTEL, 26.— Na sua residência, faleceu, com 85 anos de idade, o sr. João Valente Machado, comerciante e proprietário neste concelho. Era casado com a sr.ª D. Amélia Passos Valente e pai do sr. dr. João Olímpio Passos Valente, advogado em Faro, e da sr.ª D. Amélia Maria Passos Valente Dias Pires. O funeral realizou-se hoje, para o cemitério desta vila.

SUFRAGIOS

Dr. Fernando Lacerda

Comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. dr. Fernando Lacerda, o pessoal do Dispensário Policlínico Central da Junta de Província da Estremadura manda rezar missa por sua alma, depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja dos Mártires.

D. Emília de Anciães Proença Pereira do Valle

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 12 horas, na Igreja dos Mártires, missa por alma da sr.ª D. Emília de Anciães Proença Pereira do Valle.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189— 43180—55301—66 27 72—08 00 22

O 40.º ANIVERSÁRIO

da Assistência Folquense

A Assistência Folquense vai comemorar, no dia 3, o 40.º aniversário da sua fundação, com um almoço de confraternização no Hotel Condestável.

Em Folques, foram distribuidos agasalhos a 96 adultos e a 66 crianças pobres de todas as povoações da freguesia, incluindo as que frequentam as escolas primárias oficiais.

A assistência Folquense mantém a sua Casa de Caridade, construida por subscrição publica, onde funciona um posto-médico, com consultas e medicamentos gratuitos para todos os pobres da freguesia.

Romagem ao jazigo

do maestro Duarte Ferreira em Almada

ALMADA, 26 — (Pelo telefone) — Esta manhã, realizou-se uma romagem ao jazigo do maestro Leonel Duarte Ferreira, no cemitério de Almada, á qual se associaram todas as colectividades de recreio e desporto deste concelho, bombeiros, componentes das juntas de freguesia e Misericórdia, além de muito povo. A Camara Municipal fez-se representar pelo seu vice-presidente, sr. Franco de Carvalho.

No cemitério, usaram da palavra os srs. capitão Santos Romão, da Federação das Sociedades de Cultura e Recreio; Amadeu Ferrão, presidente da Academia Almadense; e Américo Ferreira, filho do homenageado.

Em seguida, na Rua Capitão Leitão, foi descerrada uma lápida na casa onde nasceu o maestro. Ali discursaram os srs. Mário Fernandes e o vice-presidente do Município.

«Os Amigos de Lisboa»

visitaram hoje o museu dos C. T. T.

Um grupo de sócios de «Os Amigos de Lisboa», dirigido pelo dr. Eduardo Neves, no prosseguimento de uma série de visitas a locais interessantes da cidade, deslocou-se esta tarde ao Museu dos C. T. T. nas Picoas.

Recebidos pela sr.ª D. Josefa Crespo Carinhas, os visitantes percorreram demoradamente as instalações do museu, onde se encontra explicada por meio de gráficos e sugestivas ilustrações, a evolução do serviço dos correios, telégrafos e telefones.

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) [illegible]6550

EM 3 LINHAS

A Sociedade Portuguesa de Espeologia elegeu os seus corpos gerentes a que preside o dr. José Brun da Silveira Jor.

///

Estão orçadas em 7.300 e 6.500 contos as obras de esgotos de Beja e de Faro.

///

Foi nomeada uma comissão, presidida pelo capitão-de-fragata Jerónimo Henriques Jorge, para estudar e propor «a maneira de se dar efectivação aos votos formulados pelo II Congresso Nacional da Marinha Mercante.

///

Foi arrendado, para instalação do Laboratório de Biologia Florestal, o segundo andar, direito e esquerdo, do prédio letras M. O., da Rua 2, do Bairro de Serzedelo, em Lisboa

///

A «unica entidade a tributar, em contribuição industrial, grupo C, sòmente no concelho ou bairro da respectiva sede» é a «Lisboa Electric Tramways, Limited».

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu Gil Vicente

No dia 3 de Maio, ás 12 e 30, no Liceu Gil Vicente, efectua-se o 22.º almoço anual de confraternização dos antigos alunos daquele estabelecimento de ensino. A inscrição pode ser feita pelo telefone 24429, ou na Rua da Prata, 252.

Foi inaugurado

o «Viveiro Infantil do Menino Jesus»

O «Viveiro Infantil do Menino Jesus», que a sr.ª D. Maria do Céu Almeida e Brito dirige, foi esta tarde inaugurado, com a presença do prior da freguesia de Benfica. Instalado na Avenida Gomes Pereira n.º 52, 1.º, esq.º, o «Viveiro Infantil do Menino Jesus» pode receber vinte e quatro crianças e já acolhe seis. A ideia deste lar infantil é a de recolher crianças desde as que têm um mês até ás de 4 anos filhas de senhoras que trabalham e que por esse motivo não podem ocupar-se delas.

O «Viveiro Infantil do Menino Jesus», instalado num prédio acabado de construir, dispõe de salas claras e largas, com mobiliário próprio para o fim a que se destina. A sua directora, sr.ª D. Maria do Céu Almeida e Brito tem desenvolvido uma larga obra a favor da educação infantil.

UMA PALESTRA

do sr. Martin Sain

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. Martin Sain, administrador da Sacor, fará uma palestra, intitulada «A industria de refinação de petróleo em Portugal». O conferente foi, como se sabe, o pioneiro do estabelecimento desta industria básica no nosso País.

Everest
EM QUALIDADE O EXPOENTE MAIS ALTO
Máquina comercial
MODELO STANDARD 92
COM CARRETOS INTERMUTÁVEIS DE VÁRIOS TAMANHOS
Máquina portátil
MODELO K 2
TIPO MEDIO COM TABULADOR
Electro-Calculadora
GRANDE CAPACIDADE
DOZE CASAS DE INSCRIÇÃO E TREZE NO TOTALIZADOR
Máquina de calcular
DE 10 TECLAS MANEJÁVEL SÓ COM A MÃO DIREITA
COM E SEM TRANSPORTE DE RESULTADOS
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS.
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 45
RUA PINHEIRO CHAGAS, 1 C-1 D — TELEFONE 59181 — LISBOA

Sternette TECUMSEH
MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO
o seu velho frigorífico funciona como um novo

SUBSTITUA A ANTIQUADA E DISPENDIOSA MÁQUINA PELO MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO SILENCIOSO E ECONÓMICO COM
GARANTIA DE 5 ANOS
Refrigeração POLAR LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 R/C · TELEFS 36721I-22396 · LISBOA

+

Emília de Anciães Proença Pereira do Valle

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Elísio Pereira do Valle, seus filhos, genro, netos, e mais família participam que amanhã, dia 27, pelas 12 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada Missa sufragando a sua alma.

Agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como ás que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, e ás quais não foi possível fazer agradecimento directo por falta de endereços.

+

TENENTE Ernesto Vivo Peno

FALECEU

Isidora Arnalda Marques da Costa Pena, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, ás 16 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

— AGENCIA MAGNO —

+

Engenheiro silvicultor José Júlio César Pereira Maciel Chaves

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua família, participa que, amanhã, dia 27, ás 12 horas, será celebrada missa na Igreja do Santo Condestável.

Antecipadamente, agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

+

Ellen Thorn Guedes de Sousa

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

João Guedes de Sousa e sua família participam o falecimento de sua Mulher e parente e comunicam que será celebrada Missa em sua intenção, na Igreja de Santa Catarina (Calçada do Combro), na próxima segunda-feira, dia 27 pelas 12 horas.

Será elaborado em Paris
o plano das propostas ocidentais a apresentar à Rússia

(Continuação da 1.ª página)

na antiga capital alemã e o seu livre acesso. Os Franceses quereriam que fosse mantido, tanto quanto possível o estatuto actual, consequência dos acordos estabelecidos pela vitória militar e que dão aos quatro responsabilidades e direitos especiais.

A delegação americana regressará a Washington em 3 de Maio, voltando a partir no dia 8, com destino a Genebra, onde os ministros dos três aliados ocidentais se encontrarão no dia 11 com o seu colega russo Andrei Gromyko.

É possível que antes de partirem para Genebra, os ministros americano, francês e britanico tenham uma ultima conferência para coordenarem a sua posição decidida em Paris. — (F. P.).

O plano das propostas ocidentais será elaborado em Paris

WASHINGTON, 26 — Membros da Secretaria de Estado declaram que os aliados ocidentais já assentaram em alguns dos pontos mais importantes que se propõem tratar na conferência de Genebra.

O plano final das propostas ocidentais será elaborado na quarta e quinta-feira, quando os ministros dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, da França, da Alemanha Ocidental e dos Estados Unidos se reunirem em Paris, a fim de se prepararem para a conferência de Genebra.

Entretanto, a Secretaria de Estado anunciou ontem que o novo secretário, Christian Herter, e o senador William Fulbright, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, depois de uma conferência particular, haviam concordado em que o Congresso norte-americano não devia ser representado em Genebra, a não ser que «mais tarde se revele desejável» a participação de membros do Congresso. — (A. N. I.).

O problema da suspensão das experiências nucleares na conferência de Genebra

PARIS, 26 — Na mensagem de Kruchtchev ao chefe do Governo britanico, o elemento mais importante é o facto de o presidente do Conselho da U. R. S. S. declarar que a delegação soviética á conferência de Genebra «ter recebido instruções para apresentar naquela conferência as propostas formuladas por Harold MacMillan em Moscovo, sobre as condições da fiscalização das experiências nucleares».

O estadista russo entende que a proposta do primeiro-ministro britanico «pode servir de base sólida para uma solução do problema da suspensão das experiências nucleares». — (F. P.).

Não há comentários em Washington à resposta de Kruchtchev a Eisenhower

WASHINGTON, 26 — Não causa grande surpresa que a U. R. S. S. rejeite a proposta do presidente Eisenhower para se proibirem as experiências nucleares até cinquenta quilómetros de altitude, como primeira fase de um acordo geral sobre a proibição dessas experiências.

No entanto, os informadores do Departamento de Estado não quiseram comentar, por agora, a rejeição soviética, dizendo que o problema é da competência da Casa Branca. Ali não houve, também, qualquer comentário. A decepção que a resposta russa possa ter causado em Washington é compensada pela impressão de que o presidente dos Estados Unidos, tendo apresentado a sua proposta, convenceu a opinião publica de que a U. R. S. S. não está tão desejosa como pretende de que se chegue a acordo a respeito das experiências nucleares. Resta agora saber se a atitude da U. R. S. S. quanto á proposta americana provocará, de novo, a interrupção das conversações em Genebra sobre as experiências nucleares. — (F. P.).

As notas foram publicadas em Moscovo

MOSCOVO, 26 — Os jornais «Ezvestia» e «Pravda» publicaram hoje os textos das ultimas notas soviético-britanico-americanas sobre a proíbição das experiências nucleares.

Kruchtchev, que rejeitou o plano em notas enviadas á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, louvou, ao mesmo tempo, a sugestão feita por Harold MacMillan para ajudar a solucionar o problema de fiscalizar a proíbição das experiências atómicas.

O primeiro-ministro soviético afirmou que a proposta de MacMillan para determinar com antecipação, para cada um dos países, o numero de viagens anuais por brigadas de inspecção para os locais, poderia fornecer alicerces sólidos para o êxito na solução do problema de suspender as experiências e para alcançar um acordo compreensivo. — (R.).

NOVA CARREIRA
de camionetas no Cacém

Na próxima sexta-feira, inaugura-se uma nova carreira de camionetas entre Cacém estação, e Lopas, cruzamento, passando por Bairro Azul, Abelheira, Alto da Abelheira e Lopas, satisfazendo uma velha aspiração da população daquelas localidades.

A concessão foi entregue á Empresa de Viação Eduardo Jorge.

FEIRA ANUAL
de Samora Correia

SAMORA CORREIA, 26 *(Pelo telefone)*.—Principiou hoje e termina depois de amanhã a tradicional feira de gado desta vila.

Hoje, o dia foi exclusivamente destinado ao mercado. Amanhã, haverá uma garraiada. A feira inclui muitas barracas de quinquilharia e diversas atracções.

EM MAFRA
inaugurou-se hoje a Rua de Olivença

MAFRA, 26 (Pelo telefone) — Realizou-se hoje nesta localidade na zona das avenidas novas, a inauguração da Rua de Olivença. Ao acto assistiram algumas entidades locais, nomeadamente o presidente da Camara, que proferiu uma patriótica alocução, o comandante da Escola Prática de Infantaria, e do Centro Militar de Infantaria, e uma delegação dos Amigos de Olivença, constituida por 70 pessoas sob a direcção do seu presidente, prof. dr. Ramos e Costa.

Efectuou-se depois um almoço de homenagem ao Município, presidido pelo prof. dr. Ramos e Costa. Foram oradores os srs. Jorge Rebelo, que dissertou sobre «O teatro e as suas relações com Olivença», e o dr. Luís Filipe, que fez o comentário a esta dissertação.

Homicídio frustrado
no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 26—O proprietário e negociante sr. João Esteves, casado, de 47 anos, natural desta vila, foi atacado na rua por António Maria da Costa, de 72 anos, divorciado, jornaleiro, e também aqui residente, que puxou de uma pistola para o alvejar a tiro. Mas como a arma se encravou, o Costa puxou, então, de uma faca, mas o negociante conseguiu esquivar-se.

O septuagenário foi preso e entregue ao Tribunal da Golegã, onde aguardará julgamento pelo crime de homicídio frustrado, alegando que o seu tresloucado acto se devia ao facto do homem que pretendia atingir o ter acusado de co-autor dum roubo de vinho, crime de que afirma estar inocente.

Em ALBUFEIRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de ANTÓNIO DOS SANTOS HABISA.

Uma oferta **Knorr-Suiça** *às Senhoras donas de casa de Lisboa*

Um caldo de galinha **Knorr** completamente grátis!

Uma oferta especial para si!

Hoje mesmo, quando fôr comprar dois caldos de galinha ou de carne Knorr, receberá contra a apresentação do seu vale Knorr, um outro caldo de galinha Knorr absolutamente de graça.

É uma oportunidade para verificar que os caldos Knorr são realmente melhores. Logo que chegue a casa experimente-o e dirá, como toda a gente, só com o caldo de galinha Knorr a canja fica tão boa!

escolha o melhor, escolha

Knorr-Suiça

Visita guiada à exposição

retrospectiva da obra de Carlos Botelho

Prosseguindo a sua constante actividade cultural, o Mobil Clube realizou mais uma das suas visitas ciceronadas, em que têm percorrido vários museus e exposições, proporcionando assim a todos os empregados e suas famílias verdadeiras lições ilustradas.

Hoje, ás 10 e 30, cerca de 50 visitantes concentraram-se no Palácio Galveias, para visitar a Exposição Retrospectiva da Obra de Carlos Botelho.

A evolução artística do grande pintor de Lisboa, sem duvida um dos nomes mais representativos da Arte contemporanea portuguesa, e um dos nossos valores que mais alta cotação tem obtido no estrangeiro, desfilou, durante duas horas, perante o interesse dos visitantes.

Uma novidade reforçava o valor da visita: o comentário foi feito pelo próprio Botelho, sendo o depoimento pessoal do pintor, contrapontado com comentários críticos pela senhora D. Julieta Ferrão directora dos museus municipais.

A evolução do artista, as suas experiências em busca da cor e de sínteses cada vez mais simples e luminosas, numa aventura plástica que vai do naturalismo ao abstracionismo, correspondeu a uma larga revisão da Arte Moderna, seus problemas, triunfos e insatisfações — que a assistência seguiu com vivo prazer.

No final o sr. Telmo Mouta Felgueiras, chefe dos Serviços de Pessoal e Relações Publicas da Mobil Oil Portuguesa, agradeceu a Carlos Botelho, á sr.ª D. Julieta Ferrão e á Camara Municipal de Lisboa a colaboração que permitiu tão interessante visita.

A exposição de Carlos Botelho encerra-se hoje, ao fim da tarde.

Bragança em festa acolheu os soldados que estiveram na India

BRAGANÇA, 26 — (Pelo telefone) — A's 5 e 30, a fanfarra do Batalhão de Caçadores 7, quebrou o silêncio da madrugada e acordou toda a população desta cidade, tocando a caminho da estação de caminho de ferro local. Apesar da hora matutina, levou atrás de si um grande cortejo de povo. A estação estava superlotada. Milhares de pessoas aguardavam o comboio que vinha de Lisboa e chegou ás 6 horas. A população mal podia dominar o seu contentamento. Os 300 rapazes do Batalhão de Caçadores 7, que em 1957 partiram para a India incorporados no Batalhão de Caçadores de Além-Douro, regressaram ao lar. Ao sair da estação, os soldados expedicionários foram levados em triunfo até ao quartel. Na parada, o tenente-coronel Joaquim Augusto Cordeiro, comandante do B. C. 7, saudou os recém-chegados.

A's 10 e 30, na igreja de Santa Maria, foi rezada missa de acção de graças. Ao Evangelho, o rev. dr. Videira Pires proferiu uma alocução de boas-vindas.

O encontro dos expedicionários regressados com os pais, os irmãos, as noivas e os amigos enche a cidade da mais sã alegria.

AS COMEMORAÇÕES da Casa de Ferreira do Zêzere

Na Casa de Ferreira do Zêzere realizou-se hoje um almoço de confraternização comemorativa do 22.º aniversário da fundação daquela prestigiosa colectividade. Assistiram mais de 90 pessoas, estando presentes representantes de agremiações congéneres. Na mesa da presidência, encontrava-se o sr. dr. Mendes Ferreira, director dos serviços do banco do Hospital de S. José.

Ainda dentro das comemorações do 22.º aniversário da Casa de Ferreira do Zêzere realizar-se-á, no próximo dia 3, uma romagem de saudade ao cemitério do Lumiar, onde estão depositados os restos mortais do sócio fundador sr. José Graça Pereira.

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 1.ª página)

Fernandes, ministro do Exército; o general Monteiro do Amaral e o coronel Afra Nozes, provedor e vice-provedor da Irmandande, muitos irmãos e outros fieis.

Por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro, e com a colaboração do comércio local, foi distribuido, a mais de quinhentos pobres, um bodo de vinte escudos, com a assistência do provedor e do vice-provedor da Irmandade, do sr. Emídio Pereira Sena, presidente daquela Junta, e de outras individualidades.

Às 16 horas, saiu a procissão, na qual se incorporaram numerosos elementos das forças militares de Terra, Mar e Ar, da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, da Polícia de Segurança Publica, da Legião Portuguesa e da Mocidade Portuguesa.

Quando o cortejo deixou a velha capelinha, já nas ruas do percurso se encontravam milhares de pessoas.

Os clarins tocaram a marcha de continência, e a guarda de honra apresentou armas, quando saiu do templo a linda imagem da Senhora da Saude, com o seu rico manto de seda branca, bordado a ouro, sobre a qual caiu, durante todo o percurso, uma verdadeira chuva de flores.

À frente do cortejo, vai a fanfarra de clarins do Regimento de Cavalaria da G. N. R., a cavalo, seguida do pendão da Irmandade, conduzido por um soldado de artilharia, com os irmãos ás borlas, pela fanfarra e banda de musica da Armada, por grandes grupos de marinheiros, pela cruz da Irmandade, pelo andor de Santo António da Mouraria, por um grupo de oficiais e sargentos de Infantaria, pela banda de musica de Infantaria 1, pela Irmandade de S. Sebastião, por crianças vestidas de anjinhos, pelo andor do mártir S. Sebastião, conduzido por soldados de artilharia, por oficiais e sargentos daquela Arma, pela fanfarra e pela banda de musica de Caçadores 5, por irmãos de Nossa Senhora da Saude, pelas bandas de musica da Força Aérea e da Brigada Naval da Legião Portuguesa, por elementos da Força Aérea, da Guarda Fiscal, da P. S. P., com terno de corneteiros, da Brigada Naval e do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, por soldados conduzindo dezenas de açafates com flores, o andor com a imagem de Nossa Senhora da Saude ladeado por alunos da Academia Militar e da Escola Naval, pela banda da P.S. P., pelo arcebispo de Mitilene, conduzindo, sob o pálio, o Santo Lenho, pela mesa da Irmandade, por oficiais generais do Exército, da Armada e da Força Aérea, por comandantes de unidades e estabelecimentos militares, pelas autoridades civis, pela banda marcial da G. N. R., por delegações do Instituto de Odivelas e do Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Saude, por praças das forças armadas, por um cordão de polícia, por senhoras, cumprindo promessas, com flores ou velas, e por outro cordão de guardas da P. S. P.

Dirigiram a procissão, na parte religiosa, o cónego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé, e na parte militar o capitão Ramos Jorge.

A esposa e a filha do Chefe do Estado, a família do brigadeiro França Borges, presidente do Município, e outras senhoras assistirão á passagem da procissão, das janelas do edifício municipal da Rua da Palma.

A imagem peregrina da Senhora de Fátima

Em honra da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que anda percorrendo as freguesias da capital e que actualmente se encontra na igreja de S. João de Brito, efectuaram-se hoje várias cerimónias a primeira das quais ás 9 horas, com missa seguida de comunhão colectiva ás crianças. Às 16 e 30, houve a cerimónia da consagração das mesmas a Nossa Senhora seguida de bênção eucarística.

Às 21 horas, efectua-se a procissão das velas que percorrerá o seguinte itinerário: Largo Frei Heitor Pinto, Avenida do Rio de Janeiro, Rua Maria Amália Vaz de Carvalho, Rua José Duro, Rua Augusto Palmeirim, Rua Marquesa de Alorna e Avenida da Igreja.

Nova igreja do Coração de Jesus

No local destinado á nova igreja da paróquia do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, foi hoje, pelas 10 horas, celebrada missa campal, com ofertório solene de dádivas para a construção daquele templo. Foi celebrante o prior daquela freguesia, padre Luís Aparício, acolitado pelo rev.º Adriano Morais Sarmento. Ladeavam o altar as bandeiras dos organismos católicos da freguesia.

A missa foi acompanhada a orgão e a canticos, pelo grupo coral da igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Embora chovesse, os ficis compareceram em elevado numero.

No momento próprio, o celebrante pronunciou uma breve prática, referindo-se á construção da futura igreja. Disse que os seus terrenos foram adquiridos por 6.800 contos, motivo porque, de tempos a tempos, se celebram ali missas campais com ofertório.

Por aqueles terrenos, já foram oferecidos 12 mil contos, para construção de habitações.

Ao ofertório solene foram entregues, sendo depois depostas no altar muitos sobrescritos com dádivas.

80.000 pessoas aguardavam em Nápoles outra imagem peregrina

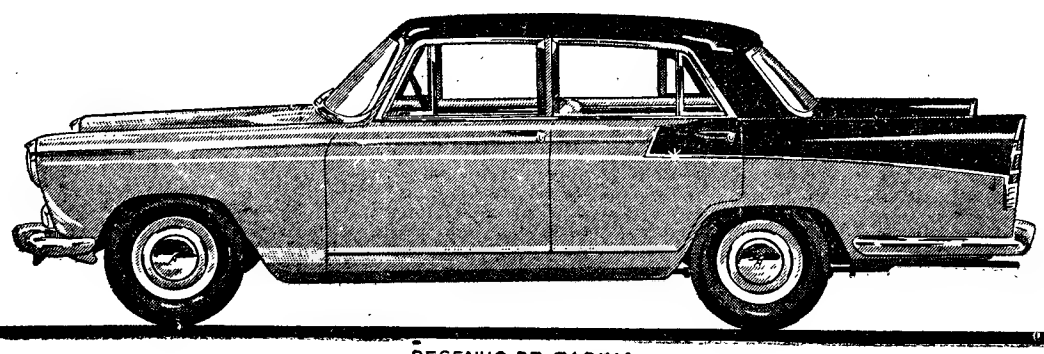
NAPOLES, 26 — A imagem da Virgem de Fátima, chegada de Portugal por avião, foi trazida, num helicóptero, do aeroporto á Praça do Plebiscito, a mais vasta da cidade, onde estavam aglomeradas perto de 80.000 pessoas, com o cardeal-arcebispo, Alfonso Castaldo, á frente dos bispos da região, Crescenzo Mazza, subsecretário de Estado, representando o Governo italiano, e todas as autoridades locais, que assistiam á cerimónia numa tribuna levantada em frente do palácio real.

Enquanto largavam bandos de pombos, e aviões faziam cair sobre a multidão grandes quantidades de papeis multicolores, a imagem foi colocada num carro ornamentado com flores. Organizou-se depois um cortejo, precedido de um pelotão da Polícia, com banda. Seguiam-se membros das organizações católicas, confrarias com os seus estandartes, religiosos e membros do clero. O cardeal, os bispos e as personalidades civis iam a pé atrás do carro que avançava rodeado de polícias em grande uniforme. A multidão cantava hinos religiosos e curvava-se á passagem da imagem que, atravessando as ruas do centro, foi levada para a catedral, onde o cardeal celebrou missa á meia-noite. Hoje, domingo, a imagem da Virgem será levada para Pompeia, começando assim a sua viagem através das 92 cidades e vilas italianas antes de chegar a Mesina onde, em 13 de Setembro, se efectua a consagração da Itália ao Imaculado Coração de Maria. — (F. P.).

Debaixo dum comboio

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o agulheiro da C. P., Avelino José Dores, em serviço na estação de Alcantara, que esta manhã foi colhido por um comboio em manobras naquela estação, o qual lhe cortou ambas as pernas.

AUSTIN A55

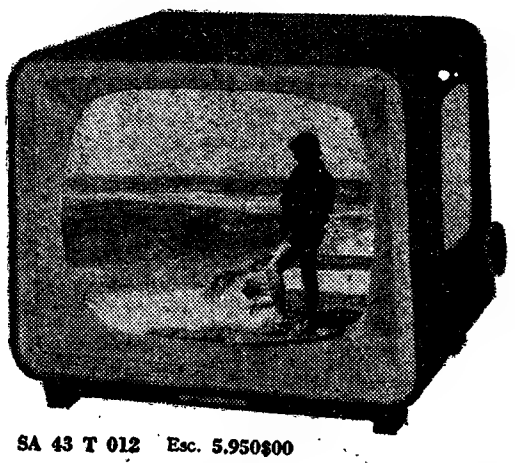


DESENHO DE FARINA

A VIDA MODERNA EXIGE
EM ALTO GRAU QUALIDADE
E EFICIÊNCIA
EIS O QUE SE ENCONTRA
NO NOVO AUSTIN A55
CONSIDERADO EM TODA
A PARTE COMO O MELHOR
E MAIS ELEGANTE
CARRO FAMILIAR
DE PREÇO MÉDIO

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA • ÉVORA • PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

SIERA
TELEVISOR DE GRANDE CLASSE
Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950$00

Tropas da União Indiana

reforçam as guarnições militares

ao longo da fronteira com a China

NOVA DELHI, 26 — O Governo da União Indiana, preocupado com os ataques acerados que lhe têm sido dirigidos por Pequim, devido á revolta tibetana, decidiu reforçar a sua guarnição militar ao longo dos 3.200 quilómetros da fronteira com a China. O informador oficial do Governo, que confirmou a notícia, acrescenta que são «óbvias as razões» da medida. Não foi possível obter mais pormenores oficiais da operação, mas julga-se que os reforços são constituidos principalmente por tropas terrestres.

E' conhecido o receio de Nova Delhi sobre a hipótese de que o Governo de Pequim, despeitado com o «caso do Dalai Lama», provoque novos conflitos, reacendendo as disputas de fronteiras. Tropas chinesas já têm ocupado algumas dessas áreas em litígio. O Governo da União Indiana teme, principalmente, que Pequim apoie abertamente ou em segredo algumas das tribos fronteiriças que desejam a independência. Salienta-se que, o auxílio dos comunistas chineses aos ferozes «nagas», tribo rebelde de caçadores de cabeças, agravaria sèriamente as complicações que têm causado a Nova Delhi.

Os editorialistas e os redactores principais da Imprensa do país são unanimes em advertir que a União Indiana se acha diante de uma China Continental «agressiva» Frank Morais, director da cadeia de jornais «Express», detentora da maior circulação total do país, escreve, hoje, que « a União Indiana ocupa um dos primeiros lugares na lista dos países a serem «libertados» pela China Continental»

«Agora, com Pequim á porta da frente, o perigo é mais imediato e iminente — prossegue. — Devemos reconhecer francamente o facto de que a situação geográfica e estratégica da União Indiana actualmente é muito vulnerável, não obstante a barreira natural dos Himalaias, que já perdeu a sua impermeabilidade». — (A. N. I.).

Trinta mil soldados chineses foram enviados para o Tibet

NOVA DELHI, 26 — Notícias chegadas a Calcutá revelam que trinta mil soldados comunistas chineses que combateram na Coreia foram enviados para Lassa e áreas adjacentes, a fim de insuflarem nova vida na ofensiva do exército de ocupação. Com este reforço, o numero total de soldados comunistas chineses ascende agora a sessenta mil, para uma população tibetana que não excede cinquenta mil pessoas, naquela zona.

Viajantes procedentes do Tibet noticiam que voltou a haver novos recontros em Lassa, recentemente. depois de terem os comunistas chineses anunciado que haviam dominado por completo a situação. Contam que os rebeldes tibetanos travaram luta com os comunistas e incendiaram o Banco da China, causando elevados prejuizos materiais. Desconhece-se qual o numero de baixas registadas.

Outros informadores declaram que existe grande concentração de monjes tibetanos perto da fronteira com a União Indiana, na zona de Nefa, que o Dalai Lama atravessou no prncípio do mês. Acrescentam que preferem infiltrar-se um a um no território indiano a tentarem passar em massa. — (A. N. I.).

Violenta ofensiva

NOVA DELHI, 26 — Segundo anuncia o correspondente em Shillong do «Hindustan Standard», as forças chinesas apoiadas por bombardeiros, desencadearam uma ofensiva contra os «Khampas» da região de Tibet, próxima do distrito de Kameng (ponto onde o Dalai Lama penetrou na India).

O numero de mortos e feridos seria elevado. Vários pontos de resistência, acrescenta o jornal, estariam prestes a ser liquidados. — (F. P.).

Aguarda-se uma declaração de Nehru sobre a sua entrevista com o Dalai Lama

NOVA DELHI, 26 — Espera-se que Nehru faça, amanhã, uma declaração, no Parlamento, sobre a sua entrevista com o Dalai Lama, em Mussoria. E' possível que aproveite a ocasião para responder á campanha anti-indiana de Pequim, que irrita, presentemente, todos os círculos políticos indianos, com excepção dos comunistas.

Está-se, com efeito, longe do ambiente delirante que caracterizou o acolhimento feito, em 1956, a Chu En Lai, quando toda a gente exclamava: «Hindi Chini Bhai Bhai!», ou seja, «Os Indianos e os Chineses são irmãos!». Hoje em dia, a opinião publica, alertada e arrefecida pelos acontecimentos do Tibet reage perante as acusações chinesas, que fazem da India um país «imperialista e expansionista», e segundo as quais o Dalai Lama estaria retido na União Indiana, contra a sua vontade.

Para os observadores competentes, a campanha chinesa destina-se a impressionar a India, e a permitir o robustecimento da posição de Pequim, em caso de negociações para o regresso de Dalai Lama ao Tibet. Na verdade, é evidente que as autoridades chins, receosas de uma guerra de guerrilhas no Tibet, desejam vivamente esse regresso. Os observadores pensam mesmo que Pequim tentaria, a fim de não perder a face, defender a tese de que o Dalai Lama se encontra retido prisioneiro pela sua comitiva. — (F. P.).

Exercícios

de defesa atómica na Grã-Bretanha

LONDRES, 26. — Começou, ontem, em toda a Grã-Bretanha um exercício de bombardeamento atómico simulado, que terminará hoje á mesma hora.

Milhares de voluntários da Defesa Civil do Território estão a trabalhar em turnos de oito horas, calculando por estimativas as zonas onde a radioactividade é mais forte e o perigo que representa para a população.

No exercício colaboram observadores dinamarqueses, belgas, holandeses e franceses, que se mantêm em contacto permanente com os organismos de Defesa Civil dos respectivos países.— (A. N. I.).

Confirma-se oficialmente

o desembarque no Panamá

(Continuação da 1.ª página)

hoje que um grupo de cerca de trinta homens, «ao que parece estrangeiros», desembarcou na costa oriental do país, ontem de manhã, desaparecendo na selva. De acordo com esse comunicado, publicado depois de horas de conferência entre as mais altas individualidades do Governo, o desembarque ter-se-ia efectuado na praia de Colorado, na península de São Brás, a cerca de 112 quilómetros de Colombo e a sessenta milhas em linha recta do lado directamente oposto á cidade do Panamá.

Os Indios da região, que colaboram com o Governo, contam que os invasores chegaram a bordo de um barco chamado «Hawai», de cerca de dezasseis metros e meio — prossegue o comunicado. Foi imediatamente enviada para o local indicado uma patrulha da Guarda Nacional, incumbida de conferir a autenticidade das notícias. Contudo, a patrulha ainda não informou o Governo acerca do resultado das suas diligências.

Interrogado sobre os motivos que levaram o Governo a suspeitar que os tripulantes do «Hawai» eram estrangeiros, um informador governamental esclareceu que, em primeiro lugar, aquele barco «não é panamiano» e, em segundo, as autoridades do Panamá têm «outras razões» que jusificam a desconfiança. O Governo declara ainda que o prefeito do arquipélago de São Brás, Bredie Benavides, fez averiguações preliminares no local, tendo achado na praia o «Hawai». Toda aquela área é formada por montanhas imponentes, cobertas de densa selva equatorial, em que abundam as gibóias e as cobras corais. A estrada mais próxima fica a quarenta e oito quilómetros. Só há trilhos utilizados pelos índios e, além disso, a estação humida principiou a semana passada, sendo provável que as chuvas torrenciais se sucedam diáriamente.

Na quinta-feira passada, o Governo disse ter sido informado de que uma força de 500 homens tencionava invadir o país, vinda de Cuba, mas que a intervenção do Governo cubano, da Organização dos Estados Americanos e das Republicas vizinhas, impediram o ataque. — (A. N. I.).

Comunicado oficial

PANAMÁ, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que cerca de 100 homens desembarcaram na Península de São Braz, no Mar das Caraibas, no local denominado Colorado, a uns 200 quilómetros da Cidade de Panamá. Crê-se que a grande maioria deles são estrangeiros. — (F. P.).

Os julgamentos em Havana

HAVANA (Cuba), 26 — Os tribunais condenaram dois «criminosos de guerra» á morte, outros dois a 30 anos de prisão e absolveram um réu. Ontem foram fuzilados dois condenados. — (F. P.).

Tentativa de rapto de um antigo senador, exilado na Flórida

MIAMI, 26 — A Polícia informa que foram presos na sexta-feira Walter Alford, de 31 anos, e James Grizzle, de 29, quando se preparavam para raptar o antigo senador cubano Rolando Masferrer, amigo íntimo do ex-presidente Fulgêncio Baptista, a fim de ser julgado pelos tribunais revolucionários de Cuba como criminoso de guerra.

O Governo de Fidel Castro teria oferecido 100.000 dólares aos presos para raptar Masferrer, que vive presentemente em Miami — segundo afirma o comandante da Polícia de Investigação, capitão Francis L. Napier.

A Polícia apurou que Alford e Grizzle estiveram na Havana no dia 3 de Abril e conversaram com vários membros do Governo cubano sobre o rapto de Masferrer. — (A. N. I.).

Partidários de Baptista obrigaram um avião cubano a aterrar na Flórida

MIAMI (Flórida), 26 — Quatro passageiros, dois homens e duas mulheres, partidários de Fulgêncio Baptista, obrigaram o piloto de um avião comercial cubano a aterrar no aeroporto de Keywest, na Flórida. O aparelho partira de Varadero Beach, em Cuba, com 12 passageiros a bordo, para Havana. Os quatro, armados de revólveres, obrigaram o piloto a mudar de rumo e a dirigir-se para os Estados Unidos.

As autoridades dos Serviços de Emigração, logo após a aterrizagem, detiveram os quatro cubanos. Um deles, é o coronel António Rodriguez Diaz, personalidade de relevo durante o regime de Baptista. — (F. P.).

Uma bomba num cinema de Caracas

CARACAS (Venezuela), 26—Foi, ontem, descoberta uma bomba num grande cinema desta cidade, o «Broadway», onde se encontrava um milhar de pessoas.

Eram 16 horas, durante a primeira «matinée», numa sessão reservada ás crianças. De repente, os espectadores viram levantar-se uma nuvem de fumo e ouviram um breve silvo. Dado o alarme, o bombeiro e o polícia de serviço conseguiram apagar a mecha do engenho que era de fabrico rudimentar.

Se a bomba tivesse explodido — afirmam os especialistas — causaria, certamente, grande numero de vítimas. — (F. P.).

O banditismo na Colômbia

BOGOTÁ (Colômbia), 26 — Um grupo de 60 bandidos, que está actualmente a ser perseguido por forças do Exército, matou 12 camponeses em Cajamarca, na província de Quindio. — (F. P.).

ABSOLUTAMENTE CERTO...

A GORA
continue a poupar dinheiro
compre os mesmos artigos
da
MEIA-HORA
na Rainha das Malhas

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
(ao Chiado)

LINITA

E o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D Pedro V 75 Tel 25448

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços. Chás e Jantares
Exibições. Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

FÉRIAS 1959

(Incluindo transportes, refeições em viagem, hóteis, visitas das cidades, etc.)

Paris — Bélgica — Holanda
Part. 10 de Maio — 7 e 21 de Junho e aos domingos, de 28 de Junho a 6 de Setembro
13 dias — 5.600$00

Nice e cidades de Arte de Itália
Part. 8 de Maio — 12 de Junho — 10, 24 e 31 de Julho — 7 e 21 de Agosto — 4 e 13 de Setembro
20 dias — 9.250$00

Paris — Circuito da Áustria e Zurique
Part. aos sábados de 9 de Maio a 5 de Setembro
22 dias — 9.950$00

Paris — Bélgica — Holanda Alemanha — Dinamarca
Part. 11 de Maio — 8 e 22 de Junho — 6, 13 e 27 de Julho — 9 e 24 de Agosto
17 dias — 7.100$00

San Sebastian, Angoleme, Paris, Limoges, Lurdes, Saragoça e Madrid
Partidas a 15 e 29 de Maio — 12 e 26 de Junho — 10 e 24 de Julho — 14 de Agosto — 25 de Setembro — 2, 16 e 23 de Outubro
15 dias — 4.680$00

França, Bélgica, Alemanha, Suíça, Itália e Espanha
Partidas a 29 de Maio — 26 de Junho — 20 e 31 de Julho — 13 de Agosto — 20 de Setembro
25 dias — 8.700$00

Paris — Noruega — Suécia Dinamarca
Part. 3 de Junho — 1 e 29 de Julho
22 dias — 10.700$00

Paris e circuito da Suíça
Part. ás sextas-feiras, de 26 de Junho a 28 de Agosto
15 dias — 7.100$00

Circuito da Grécia
Part. 11 de Julho — 8 de Agosto
16 dias — 18.650$00

França - Bélgica - Holanda Alemanha — Luxemburgo
Part. 13 de Julho — 10 de Agosto
24 dias — 10.750$00

Peça o nosso programa
CRUZEIROS E VIAGENS POR MAR

WAGONS-LITS COOK

LISBOA — Avenida da Liberdade, 103 — Telefones: 31537/8/9 — 31791/2/3.
PORTO — Paiácio da Nacional — Praça da Liberdade, 12 Telefone 25040.
COIMBRA — Largo da Portagem (Edifício do Turismo). Telefones: 25333 — 25576.
ESTORIL — Arcadas do Parque Telefone: 060285.
LUANDA — L. MARQUES

Alívio rápido da AZIA

Um excesso de ácido no estômago causa dores e outros incómodos. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido. Neutraliza o ácido em poucos minutos, acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago e faz com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

DESPORTOS

NO RESTELO: PORTUGAL, 2 — HOLANDA, 0

Tarde de sol, futebol preguiçoso

por FERNANDO SOROMENHO

A expectativa por um jogo de futebol, digno desse nome, saíu completamente gorada. Esse desejo, que o publico há largo tempo alimenta, poderia ter tido ontem, no excelente relvado do Restelo, numa tarde que, por sinal, convidava ás brisas marítimas, uma óptima compensação — uma espécie de suculenta refeição que fizesse olvidar a forçada dieta que se medicou ao atribulado futebol português.

O embate entre as selecções militares de Portugal e da Holanda, com a marca de competição oficial (as saudades roem...) e cujo desfecho era decisivo, prometia qualquer coisa, com base, é bom de ver, na actuação do quadro lusitano que, recentemente, foi a Atenas impor uma categórica vitória já que o grupo holandês, sem credenciais definidas, não fazia admitir a explanação de um futebol esplendoroso.

Por outro lado, em vésperas de duas saídas ao estrangeiro (Suiça e Suécia), aguardava-se também que os homens do «onze» nacional lograssem comunicar uma mensagem de fé, transmitissem uma lufada de sadio optimismo. A preparação fora cuidadosa e no lote dos eleitos, sem exagerar, figuravam unidades capacíssimas de ostentar no peito as cinco quinas da camisola dos civis.

Afinal, registou-se uma ampla decepção, aliás, condizente com o sono hibernal a que votaram o nosso futebol. Omitir-se esta cruel verdade equivaleria a criar-se um mundo de fantasias.

E' evidente que o reparo não visa directamente os jogadores, embora certas responsabilidades lhes pertençam. Mas isso é para outro capítulo.

■

A selecção da Holanda, constituída por mocetões atléticos, autênticos campeões da resistência, apenas deixou um rasto de simpatia através do relativo talento técnico de algumas das suas unidades, já que na ligação da manobra e na conquista dos espaços vitais denunciou um rudimentarismo que contraria a noção a que nos habituou o futebol moderno.

A meio do campo, mercê de um notável espírito combativo, os visitantes vincaram uns pormenores jeitosos. Aliás, a característica foi notória no comportamento do «onze», oferecendo por isso um pronunciado contraste com a ausência do sentido objectivo dos lances, embora neste aspecto, a culpa tenha residido na eficiência do sector defensivo dos Portugueses que, raro, permitiu o nó final para a indispensvel infiltração.

O bom preparo físico dos visitantes, como se disse, e o padrão técnico do defesa direito (Jong) e dos dois interiores (Alma e Loo) constituiram apontamentos marcantes num grupo que, sendo duro apenas soube perder com diginidade, lutando sem desfalecimentos, numa pertinácia deveras notável. Do ponto de vista táctico ficou bem patente a adopção dos princípios fundamentais do WM, o que, caso curioso, contribuiu em parte para o desacerto evidenciado pelo grupo português que, como se sabe, alinhou com um homem (Morato) destinado a travar um segundo «ponta de lança» que, afinal de contas, nunca existiu.

■

O «onze» nacional começou no pior etilo — passo lento num «não-te-rales» que, felizmente, não provocou uma desagradável sensaboria. Aliás a inclusão de Hernani que provou não estar recuperado da lesão contribuiu para alastrar o mal. Foi um erro. A entrada de Morais e a consequente mexidela na composição do sector atacante fez prever a adopção de outro andamento e de outra disposição mas os defeitos persistiram — passes errados, tendências para o pessoalismo entrega do esférico demorada e dessincronização nas desmarcações.

O sector da retaguarda, absolutamente tranquilo e autoritário, assemelhou-se a um baluarte inexpugnável. Em contrapartida, o enlace dos médios com os avançados revelou uma irregularidade frisante, dado que Morato acusou falta de hábito na missão de apoiador e Ferreirinha complicou situações, atrasando toda a progressão. Regista-se ainda a impressionante infelicidade de António Mendes que parecia ter as pernas sólidamente amarradas por grossas cordas.

A subtileza de José Augusto (o seu primeiro golo foi um primor, o melhor apontamento do desafio) e a velocidade de José Pedro não deparam com adjuvantes indispensáveis. Tudo, enfim, era confusão, irregularidade e adensamento de nervosismo, o qual chegou a comunicar-se aos espectadores os quais não tiveram relutancia em manifestar o seu desagrado.

A vitória, no entanto, tem o cunho da verdade. O grupo nacional dominou, atabalhoadamente é certo, e rematou mais, apesar de ter desperdiçado um milhão de oportunidades flagrantes. O dinamismo e a agressividade de Hernani fizeram, realmente, imensa falta, mas um Hernani na plena posse de todos os seus recursos físicos, acrescente-se.

A serenidade e segurança de Vital; a descontracção de Miguel Arcanjo, de regresso á boa forma; a actuação pendular de Lino, o incansável labor de Fernando Mendes e a sobriedade de Barbosa formaram o conjunto das notas positivas do grupo português.

Boa arbitragem do espanhol Mendivil, que teve a virtude de quase passar despercebido.

O «onze» nacional, conforme alinhou inicialmente. Ajoelhados: José Augusto, Hernani, António Mendes, Ferreirinha e José Pedro. De pé: Fernando Mendes, Lino, Morato, Arcanjo, Vital e Barbosa

O arau do Benfica foi uma excelente manifestação

Valorizado com a inclusão de vários numeros de ginástica desportiva, o sarau do Benfica, ontem realizado, no Pavilhão dos Desportos, constituiu, essencialmente, uma magnífica demonstração de propaganda e o mais evidente e expressivo atestado de um criterioso trabalho em profundidade, de uma grande obra educacional, que, mais que todas, classificam e prestigiam a importante colectividade.

Cerca de 500 ginastas, dos dois sexos, desde os 6 anos de idade, evoluíram com total agrado na ampla pista do Parque Eduardo VII, em numeros de ginástica educativa, desportiva, rítmica e danças regionais e clássicas, sob o comando dos srs. professores D. Maria Inês de Carvalho, Noronha Paulino, Mário Saraiva, Robalo Gouveia, Silva Ferreira e Nuno Vitória.

Algumas classes primaram pelo apuro técnico e elevado sentido estético, se bem que um e outro se devam a um unico, e mais importante — o educativo. Tratando-se de turmas que, dum modo geral, não têm um carácter verdadeiramente especializado, não nos parece sensato fazer uma rigorosa análise crítica. O essencial é que a actividade atinja os seus superiores propósitos.

No entanto, sem envolver menosprezo para as restantes, merece referências especial a actuação da turma masculina de 14 a 17 anos, do prof. Mário Saraiva, muito correcta e decidida; a exibição dos ginastas desportivos em movimentos livres, com relevo para Mário Tchen; a classe de senhoras nos exercícios simultaneos com traves suecas; e o grandioso conjunto de 170 crianças dos 7 aos 9 anos, que ofereceram impressionante visão.

Os ciclistas portugueses no estrangeiro

A VOLTA À ESPANHA

Sob o signo da velocidade

os componentes da equipa nacional deram uma notável lição de entreajuda

Por RODRIGO G. SANZ

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

CORDOVA, 26.—Tal como sucedera no dia anterior, os Portugueses foram ontem dos primeiros a lançar-se na estrada e a procurarem os primeiros lugares, na companhia dos Belgas. Ambos abriram as hostilidades. A etapa viria a ser bem movimentada, com fugas e perseguições que culminaram com a vitória de um ciclista espanhol que começa a ter o seu publico e que alguns técnicos têm indicado como um dos melhores elementos espanhóis: Karmany.

Da mesma maneira que na véspera o homem a bater fora Bahamontes, que todos sabiam desejoso de chegar em primeiro lugar a Toledo, sua terra natal, ontem o «inimigo publico numero um» era Van Looy.

A longa corrida isolada de Guardiola — que viria a desistir no final da etapa — e, já para o declinar da corrida, o dueto Karmany-Campillo demonstraram a tendência dos Espanhóis para aceitar o desafio de Van Looy, que disse ter vindo a Espanha para ganhar etapas.

Outra característica da tirada de ontem foi a série de furos e avarias, numa estrada que se considerava boa. Vítimas dessa característica fora mos Portugueses — e em especial Agostinho Ferreira, que por duas vezes teve de se atrasar, devido a avaria. Por outro lado, houve ocasião para se confirmar o apontamento que já ontem houvera: a estreita colaboração dos Portugueses, que sempre destacaram meia equipa para auxiliar o homem atrasado, deste modo evitando que se perdesse qualquer elemento.

Como dissemos, a primeira tentativa de fuga de ontem foi dos Portugueses, com três Belgas; depois houve outro esticão, dado por Espanhóis. A 52 quilómetros da partida, Campillo e Martin Pinera fogem; segue-os logo Guardiola, primeiro no alto de Despeñaperros. Entretanto, as posições já se haviam alterado e foi Vidaurreta o segundo e Sousa Santos o terceiro — só depois deles passando Bahamontes, em quarto lugar. A descida do Despeñaperros trouxe então grandes modificações á fisionomia da prova, devido a numerosos furos e avarias—e entre as «vítimas» contaram-se Agostinho Ferreira e José da Costa. São então aguardados por Joaquim Carvalho, Aquiles Veiga Santos e Martins de Almeida, conseguindo o quinteto recolar rapidamente.

Guardiola, que procurava aumentar o seu avanço, em La Carolina levava 2 minutos e 48 segundos de vantagem. O andamento aumentou e é então que Ferreira volta a ficar atrasado, devido a avaria — e lá estão novamente companheiros para o comboiar — desta vez Martins de Almeida, Sousa Santos e Aquiles dos Santos. Está-se então numa das melhores fases da prova, com o pelotão a correr em grande velocidade — mas novamente o esforço dos Portugueses é premiado e os quatro conseguem recolar. Entretanto o pelotão está a ganhar terreno a Guardiola, que a meio da tirada, em Garroman, leva apenas 1 minuto e 30 segundos de vantagem.

A 88 quilómetros da chegada é Sousa Santos que fura — e cinco companheiros esperam por ele. A este grupo vão-se juntando, depois, outros ciclistas—belgas e espanhóis, que também haviam furado. E revezam-se no comando para conseguirem alcançar novamente o pelotão, o que conseguem. O grupo era constituido por 14 elementos, entre eles os portugueses Sousa Santos, Ferreira, Baptista, Almeida, Costa e Veiga Santos.

Tal como já ontem acontecera, a prova de hoje foi corrida a grande velocidade, ultrapassando-se por larga margem a média prevista pelos organizadores: em vez de 36.400 quilómetros á hora indicada pela organização, registou-se a média horária de 40,266.

Depois da sensacional vitória na 1.ª etapa o belga Van Looy é saudado por uma gentil espanhola

Optimismo entre os Portugueses

A actuação da equipa portuguesa, que se previa fraca, está a surpreender os seus próprios elementos. Ivo Neves, o seleccionador, declarou:

«Está a agradar-me muito a actuação da equipa. Está a ultrapassar todos os prognósticos.

Pelo seu lado, Antonino Baptista afirma:

«Embora a segunda etapa fosse mais dura do que a primeira, a équipa portuguesa teve melhor comportamento. Não tivemos um só ciclista atrasado e estou certo de que assim continuará, enquanto for possivel».

Aumentou o atraso dos corredores lusitanos

CORDOVA, 26.—A equipa portuguesa aumentou o atraso que a separava dos primeiros, tanto individual como colectivamente. A diferença, na 2.ª etapa, em relação á «Kas» passou de 5 m. e 46 s. para 16 m. e 15 s.

Agostinho Fererira, Joaquim Carvalho e Antonino Baptista baixaram, cada um, um ponto (ocupam agora os 22.º, 24.º e 25.º lugares). As diferenças de tempo, como é óbvio, aumentaram.

Desta vez, um Português foi citado: Sousa Cardoso que se classificou em 3.º lugar na contagem para o Prémio da Montanha.

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSE' NARCISO DA COSTA.

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

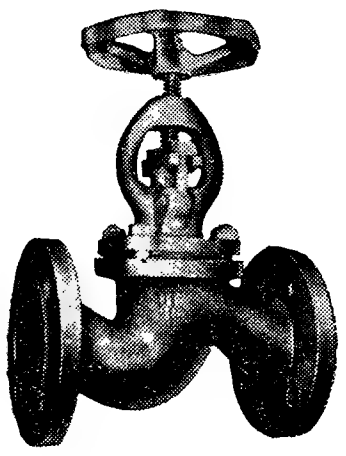
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 m/m ATÉ 400 m/m
PN 6 a 40 KGS/CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



·ESTUDOS·
·PROJECTOS·
·ORÇAMENTOS·

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Série de roubos

por falta de policiamento

Fomos procurados por uma comissão de comerciantes da Avenida da Republica, Arco do Cego, Saldanha e Duque de Avila, composta pelos srs. Fernando da Silva, Deodato Santos, Almeidas, Lda.; José Pereira Conceição, Manuel Nunes de Almeida, Santos Avila, Virgílio da Costa Neves, Aníbal Marques Coelho, Armando Narciso Freire e Julio Alves, que vieram pedir-nos para sermos intérpretes da sua reclamação junto do comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, contra a falta de policiamento naquelas zonas, onde há três meses a gatunagem tem actuado. Os assaltos e roubos são vulgares naquelas artérias. Há estabelecimentos que já foram assaltados e roubados duas e três vezes, sem que, até agora, fossem descobertos os autores dos furtos.

Isto deve-se, em parte, á confiança com que os gatunos desenvolvem a sua actividade, certos da falta de policiamento das respectivas artérias. Os estabelecimentos que foram ultimamente vítimas de roubos são os seguintes: Baixa das Avenidas, três vezes assaltado; Esmeralda, três vezes; Desportiva, Modemelione Pinto Coelho, Depósito de Tabaco, Depósito de Ceras, Casa Meal, Casa José Manuel, Adega Manuel Nunes de Almeida, duas vezes Casa dos Pneus, Escritório Adolfo Pinto, Restaurante Amazonas, Pastelaria Colombo, Pastelaria Real, Pastelaria Mimo, Pastelaria Versailles, Restaurante Nunes da Estefania, Mealheiro, Carvoaria da Estefania, etc., uma vez.

O CONGRESSO Internacional Católico da Criança

As quatro lições do programa do 7.º Congresso Internacional do «Bureau» Internacional Católico da Infancia, dedicado ao tema «A criança e o seu futuro profissional», que vai realizar-se, em Julho, em Lisboa, ocupar-se-ão dos aspectos económico-social, psicológico, teológico e pedagógico do tema central do Congresso e serão proferidas, respectivamente, pelo secretário-geral do B. I. C. E., René Finkelstein; pelo director do instituto António Aurélio da Costa Ferreira, prof. dr. Vítor Fontes, pelo cardeal Lercaro, arcebispo de Bolonha; e pelo catedrático de Pedagogia da Universidade Central de Madrid, prof. dr. Vítor Garcia Hoz

As doze comissões especializadas que desenvolverão o tema do congresso serão as seguintes: jurídica, de formação religiosa e de catequese, de psicologia aplicada, de educação familiar, de educação pre-escolar, de pedagogia escolar, médico-social e psico-pedagógica, de instituições e comunidades para crianças privadas de meio familiar normal, de movimentos infantis, de Imprensa e literatura infantis, de meios audio-visuais (cinema, rádio, televisão, etc.) e de actividades educativas ao ar livre.

Acto de filantropia

Por salvar um trabalhador, de morrer afogado, com risco da própria vida, foi agraciado, com a medalha de prata de mérito, filantropia e generosidade, o soldado n.º 140/195/54, da G. N. R., Herculano Joaquim Baltasar.

As deliberações dos juris

dos concursos de admissão de pessoal

Os agrónomos de 2.ª classe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, recorreram para a Procuradoria da Republica das deliberações dos juris dos concursos de admissão e promoções de pessoal do quadro da referida direcção, técnicos de 3.ª classe para preenchimento de vagas. Os recorrentes eng.os-agrónomos de 2.ª classe Luís Marques Pereira da Silva, Jorge Antas de Campos, Fernando Pinto de Oliveira e Armando Augusto Garcia, citaram vários serviços prestados a alegar defeituosa apreciação do mérito dos candidatos.

A Procuradoria-Geral da Republica, no seu parecer consultivo, diz o seguinte: «O recurso das deliberações dos juris dos concursos de admissão e promoção dos quadros da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas só pode ter como objecto a regularidade formal, e não também o juízo formulado pelo juri».

Os antigos combatentes

em romagem a França

A 7.ª romagem dos antigos combatentes a França realiza-se em fins de Maio, estando já elaborado o respectivo programa.

Os antigos combatentes partem de Santa Apolónia no dia 20 de Maio, chegando a Paris no dia seguinte. Em 23 serão recebidos na Camara Municipal de Arras. No domingo, 24 de Maio é a visita a Lacoutoure onde será inaugurada a Rua Capitão Bento Roma.

Em 25 os romeiros são recebidos na Prefeitura de Pas-de-Calais, em Arras. Será visitado o antigo sector português.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 do corrente, na Rua da Horta Seca, 7-1.º.

Frotta LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

PARA
LA GUAIRA, MARACAIBO e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
Em 12 de Maio
Recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turistica
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs.: 31926/7 — LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs.: 23568 — PORTO

BATERIAS
Reconstruidas, c/ garantia desde 200$00. Telefone 731474. Rua Luciano Cordeiro, 80-B LISBOA

FÁTIMA
EXCURSÃO EM MODERNOS AUTOCARROS
Dias 12 e 13 de Maio
Informações e inscrições: R. Jardim do Regedor, 35 — LISBOA
Telefones: 30971 e 30972

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERACRUZ
a m/n «COVADONGA»
A carregar, em 11 de Maio p. f.
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

EMPRESA TERMOELECTRICA PORTUGUESA
S. A. R. L.
RUA DO BOLHÃO, 72-3.º — PORTO
CAPITAL: 150.000.000$00

Emissão de 40.000 obrigações de 5 % destinadas ao público

AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO DO GOVERNO, III SÉRIE, N.º 56, DE 7 DE MARÇO DE 1959

Os encargos destas obrigações, com todos os encargos da Empresa, estão cobertos pela Companhia Nacional de Electricidade, a quem é vendida a totalidade da energia produtível pela nossa Central da Tapada do Outeiro, nos termos legais e de harmonia com o que se encontra estabelecido com aquela Companhia

As obrigações são do valor nominal de 1.000$00 e vencem o juro anual de 5 %, cativo de impostos para os obrigacionistas, pago semestralmente nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, efectuando-se o pagamento do 1.º cupão de juros em 1 de Julho de 1959, pelo prazo decorrido desde a data da subscrição.

Os titulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais a realizar nos meses de Junho e Dezembro, no prazo máximo de vinte e cinco anos, sendo a primeira em 1 de Julho de 1962.

A Sociedade, a partir de 2 de Janeiro de 1968, poderá antecipar a amortização por sorteio e ao par, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 27 de Abril a 2 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— AUGUSTINE REIS & C.ª
— BANCO ALIANÇA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO BURNAY
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FERNANDES MAGALHÃES
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são pagas em duas prestações de 50 % cada uma, sendo a primeira no acto da subscrição e a segunda de 25 a 30 de Maio.

Porto, 17 de Abril de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ENTRETELA ADERENTE

Gomaflex

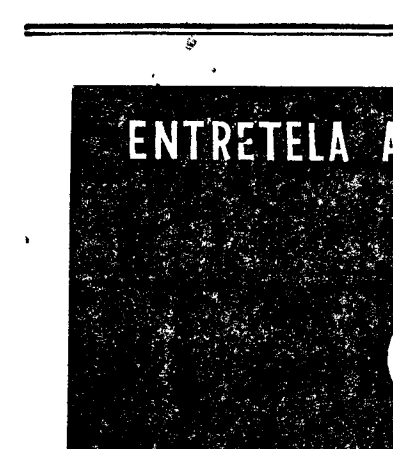
PARA TODAS AS CONFECÇÕES

Aplicável por meio de um simples ferro de engomar

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3643



HORIZONTAIS: 1 — Filósofo grego que foi, em moral, o predecessor de Epicuro. 2 — Agora. Serra do distrito de Santarem. 3 — Entre nós. Antiga arma que data da Idade da Pedra. 4 — Em partes iguais. Senhor. 5 — Preposição e artigo (pl.). Tombar. 6 — Cemitério do Porto. 7 — Dar pios. Pronome Possessivo. 8 — Semelhança. Reis. 9 — Saudáveis. Pretexto. 10 — Sorteio por meio de bilhetes numerados. Tempo do verbo ser. 11 — Lembrara.

VERTICAIS: 1 — Dique. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2 — Data célebre. Proceder. Nota musical 3 — Maligna. Vila e concelho do distrito de Évora. Textualmente. 4 — Ripa. 5 — De alto preço. Ecoar. 6 — Opulentos. 7 — Peixe de água doce. Condescenda. Nota musical. 8 — A ti. Situada. Preposição. 9 — Apre! Simples.

Solução do problema n.º 3642

HORIZONTAIS: 1 — Senegal. 2 — Marão. 3 — Si. Srs. Pó. 4 — Tás. Cem. 5 — Insua. 6 — Erma. Nora. 7 — Lá. Pai. Ar. 8 — Morra. 9 — Calemas. 10 — Pare. Óleo. 11 — Al. Sós. Ró.

VERTICAIS: 1 — Estrela. Pá. 2 — Ia. Rã. Cal. 3 — Em. Sim. Mar. 4 — Nas. Nápoles. 5 — Erros. Are. 6 — Gás. Unirmos. 7 — Ao. Cão. Aaal. 8 — Pê. Rã. Ser. 9 — Compara. Óó.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo seu secretário-geral, a empresa «Amoníaco Português» teve a amabilidade de nos enviar um ofício de agradecimento pelo relato que o nosso jornal publicou sobre a recente visita de representantes da Lavoura ás suas instalações fabris, em Estarreja.

Domingo, 3 de Maio de 1959

EXCURSÃO DA C. P.

A

LEIRIA

3.ª classe — Esc. 65$00

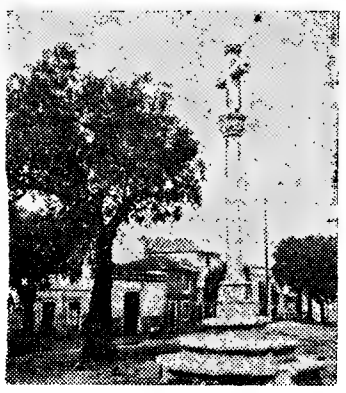
Ida — Lisboa (Rossio), 7.35 p.; Leiria (estação), 11.24 c.

Volta — Leiria (estação), 20.05 p.; Lisboa (Rossio), 0.19 c.

Os respectivos bilhetes que compreendem apenas o transporte por caminho de ferro, estão á venda na estação de Lisboa (Rossio), desde as 8 horas do dia 27 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA

(3.º Bairro Administrativo)



CHARNECA

(Sede da Junta — Campo das Amoreiras—T. 779953)

Partindo do cruzamento da estrada militar de circunvalação com a estrada militar do Forte da Ameixoeira, segue, para Leste, pela extrema do concelho, até ao ponto de intercepção com a pista maior do Aeroporto de Lisboa (prolongamento projectado); contorna, por Oeste, o aeroporto, até atingir o eixo da respectiva pista menor (S. E. — N. W.); continua, para Noroeste, pelo prolongamento do eixo da mesma pista, até ao seu futuro cruzamento com a 1.ª circular (projectada); inflecte para Nordeste, prosseguindo, pelo eixo da referida circular, até ao nó de ligação com o Forte da Ameixoeira e, ao chegar á estrada militar do forte (que fica no prolongamento da Calçada do Forte da Ameixoeira), segue, para Norte, pelo eixo dessa estrada, até ao ponto de partida.

Jantar de homenagem

ao governador civil de Setubal

Por iniciativa do concelho de Almada, vai realizar-se no próximo dia 11 um jantar de homenagem ao sr. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal. Por esta ocasião ser-lhe-á oferecida a medalha de ouro do concelho.

O fornecimento de leite pasteurizado em Lisboa

Sobre a posição da U. C. A. L. (União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa) na venda directa do leite pasteurizado através dos seus postos, o seu presidente, sr. A. Van Zeller, solicita-nos a publicação de alguns esclarecimentos de interesse para o publico, que passamos a resumir e segundo os quais:

Decorre normalmente em toda a zona da cidade a venda do leite pasteurizado, cujo consumo aumenta gradualmente, sendo garantido o seu abastecimento, bem como do leite comum; que o publico poderá abastecer-se nesses postos, nas leitarias e através dos vendedores ambulantes, sendo a margem prevista para o retalhista de $80, no leite pasteurizado, e de $40, no leite comum; que a lavoura (ou a U. C. A. L.) não beneficia de qualquer aumento de preço no leite que entrega, pois a importancia do prémio de qualidade e a margem de venda a retalho não compensa as despesas suplementares com a selecção e colocação do leite pasteurizado; que o preço de venda deste leite, nos postos referidos, directamente ao publico, é de 3$30 para as entregas feitas pelas leitarias e vendedores ambulantes ao domicílio é de 4$00.

Acrescenta que, com a venda directa, nos seus postos, pretendeu a União, dar ao publico a possibilidade de se abastecer de leite garantido, quando o seu fornecedor não lhe ofereça confiança; e que o numero de postos da U. C. A. L. é de 45, e foram localizados com o objectivo de satisfazer os vendedores ambulantes e leitarias, onde vão levantar o produto para revenda.

MELHORAMENTOS agrícolas

Por despacho de 22 de Abril do corrente ano, o secretário de Estado da Agricultura, autorizou a Junta de Colonização Interna a conceder diversos empréstimos para melhoramentos agrícolas, no montante de 617.500$00, a agricultores dos distritos de Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Lisboa, Santarém, Setubal e Viseu.

Desta importancia, destinaram-se: 197.020$00 a obras de rega, enxugo e defesa contra a erosão; 108.850$00 a surribas, arroteias e novas plantações; e 311.630$00 a construções rurais.

CORREIAS SEM-FIM

TRAPEZOIDAIS E COMPASS

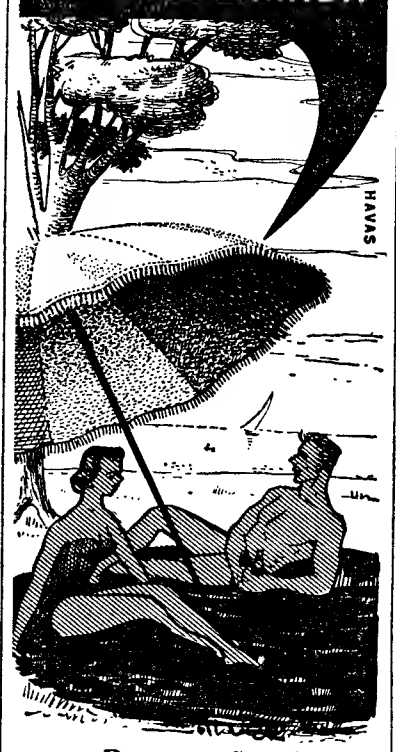
GOODYEAR

CORREIAS — MANGUEIRAS — COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, Lda. - R. Fanqueiros, 46 - LISBOA

GUARDA-SÓIS DE PRAIA, DE CADEIRA OU DE ESPLANADA



De construção resistente, linhas elegantes, manejo simples e côres alegres e sólidas, um guarda sol MALHEIRO, onde quer que se encontre, dá uma nota de distinção e bom gosto difícil de superar.

FÁBRICA DE GUARDA-SÓIS

PORFÍRIO MALHEIRO L.da

RUA DO ALMADA, 549

TELEF. 24069 — PORTO

O GUARDA-SOL "MALHEIRO" É BONITO E VALE O DINHEIRO

TEM CARRO?

Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

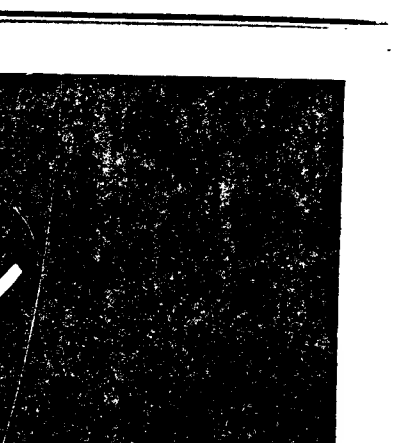
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45

RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 1 EI

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1577



HORIZONTAIS: 1 — Discursai. Campeão. 2—Amaldiçoado. 3—Negativa. Oração que os mouros dirigem a Alá antes do nascer do Sol. 4—Porco. A ti. 5—Lavram. Aqui. 6 — Atormentada. Idem (abrev.). 7—Existe. Linda. 8—Terreiros á volta das igrejas. Ande. 9—Ninhos. Trame. 10 — Preposição. Defeito. 11—Querer bem. Costumes.

VERTICAIS: 1—Diante. Liga de várias cidades do Norte, na Idade Média, para fins comerciais. 2 — Ditongo nasal. Aureolem. 3—Patrão. Preposição e artigo. Capital de um país da Europa. 4—Além. Pequenos povos que vivem sob a autoridade de um chefe. 5—Indiferentes ao que se passa. 6—Passada. Ilha inglesa no mar da Irlanda. Pronome possessivo. 7—Guinde. Oficial da nossa Marinha que acompanhou Capelo nas suas memoráveis explorações científicas através da África, nos fins do século passado. 8—Prenda. Intimação judicial. 9—Meio apodrecida (fruta) Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1576

HORIZONTAIS: 1 — Gnomólogo. 2—Ao. Avezar. 3—MUITO. 4—Ore. Vante. 5—Espólio. 6—Roa. 7—Os. Loa. Ir. 8—Mete. PODE. 9—Purificas. 10—O. Irara. 11—Ré. Ozoria.

VERTICAIS: 1—GALO. Compor. 2—NO. Ré. SEU. 3—Mesa. Tri. 4—Mau. POLEIRO. 5—Ovívoro. Faz. 6—Letal. Ápiro. 7—Ozónio. Ocar. 8—Ga. Tó. Ida. 9—Orbe. Presta.

(Provérbio: MUITO PODE O GALO NO SEU POLEIRO).

FEIRA BRITANICA

No Instituto Britanico, realiza-se no dia 29 de Abril, á tarde, uma conferência pelo sr. Geoffrey Stow, sob o tema «Feira Comercial Britanica». A conferência será acompanhada de projecções.

ADULTOS EXAMES 3.º 4.º CLASSES

rápidos c/ todas as garantias

Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

Tel. 862244, das 9 ás 23 horas

HOJE — DOMINGO — NO
VARIEDADES
CHAMPANHE SALOIO
A REVISTA EM QUE TRIUNFAM
BEATRIZ COSTA JOÃO VILLARET e
COSTINHA À FRENTE DUMA GRANDE COMPANHIA!

«Fenómenos do Entroncamento»

Ad. M/ de 17 anos

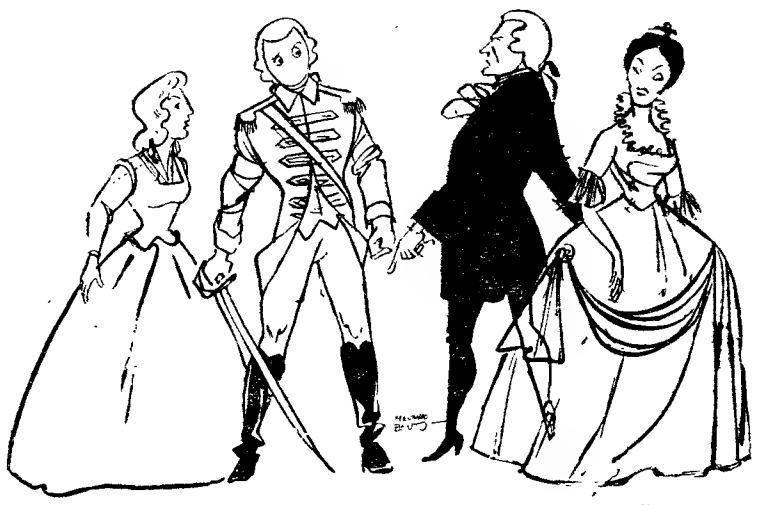
«Passo-Doble»

«Fantasma»

HOJE NO
AVENIDA
A MAGNIFICA «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE» APRESENTA
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES ÚLTIMAS!
ULTIMO DOMINGO ULTIMO!
A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO
SEIS PERSONAGENS EM BUSCA DE AUTOR
ESPEC. P.ª AD. M/ DE 17 ANOS
6.ª-FEIRA, 1 — ESTREIA DA COMPANHIA NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA DO PORTO, COM «O MENTIROSO», DE GOLDON.

TEATROS E CINEMAS

«Intriga e amor», no D. Maria II



As principais figuras da peça, vistas por Fernando Bento

Comemorando o bicentenário do nascimento de Friedrich Schiller (1759-1805), o Teatro Nacional D. Maria II estreou ontem a peça «Intriga e amor».

Situa-se Schiller na primeira linha dos poetas que presidiram ao nascimento do Teatro alemão. Continuando o caminho aberto por Lessing, especialmente na sua «Minna von Barnhelm», Schiller veio a definir a forma típica do drama burguês que viria degenerar no melodrama, tão característico do final do século. Mas, ao mesmo tempo que a sua obra traz o germen do pior teatro, podemos também ver Schiller definindo o drama histórico e a ser um dos construtores do edifício, hoje magnífico, do Teatro alemão, Lessing, Schiller, Goethe, Klest, Büchner, Wedekind e o grande Brecht, são elementos de uma mesma cadeia.

O século da Revolução Francesa entrou na pele de Schiller e a consciência clara que tem do problema da luta de classes que neste século começa a ganhar forma, será utilizada como instrumento de luta no despertar da burguesia contra o domínio dos senhores feudais. O teatro vai ser o relator dessa revolta e o mensageiro de todas as palavras de ordem. O espírito da liberdade ronda chamando o homem á revolução, e ele responderá. O escravo toma o lugar do senhor, o processo histórico continua e a luta de classes aviva-se. Hoje é a burguesia que exerce o seu poder e jugula as ideias que ela própria fomentou; que se lança na loucura do poder contraíndo os mesmos vícios que atacara na nobreza. Um novo teatro nascerá então e, na Alemanha, Buchner será o grande profeta durante longo tempo incompreendido. Mas, paralelamente, o drama burguês continua a sua carreira defendendo os mais estafados princípios de classe e despindo os mais nobres sentimentos arma-se em arauto de preconceitos, ultimo reduto de uma falsa aristocracia batida em toda a linha. A decadência da classe que deu origem a uma forma de teatro, evidenciou-se exactamente na queda desse teatro. O melodrama tinha nascido.

Caberia aqui a demonstração de que «Intriga e amor» é um drama burguês, e não uma tragédia burguesa, como se classifica no programa, mostrando que a forma trágica é absolutamente oposta a um rótulo de classe.

Em «Intriga e amor» assistimos ao desenrolar de uma história em que o elogio da classe burguesa é feito apresentando a luta da sua inocência contra a perversão dos nobres. Enquanto que o «inimigo» utiliza todas as manhas para vencer o seu jogo, os heroicos personagens burgueses toleram este espezinhamento com a unica certeza de que a razão está do seu lado. Elevando-se deste coro base, um personagem originário das camadas dirigentes, descobrirá o mundo falso em que vive, sendo a sua voz o próprio eco de Schiller lutando á maneira romantica, pela liberdade e pelo amor. O melodrama está já á vista na história que se move por cordelinhos para nela se encaixar a mensagem que convém.

«Intriga e amor» narra-nos as desventuras de um jovem par de enamorados separados pela luta de classes que mina o país. O pai dele, grande senhor, recusa-se a consentir no casamento com a simples filha de um musico. O drama adensa e é posta a descoberto essa classe que se serve de todos os meios para contrariar a felicidade quando esta se opõe aos sonhos de poder. A prepotência é exposta e o grito de revolta não poderia deixar de nascer no bom publico alemão desse século XVIII. Por fim, os bons morem libertos, enquanto que os maus são entregues á Justiça. À justiça de outros carrascos. O tempo virá em que serão as vítimas a condenar.

Peça de juventude, «Intriga e amor» tem todo o fulgor da linguagem do poeta de a «Ode á alegria», mas ainda não encontrou a grandeza formal de uma «Maria Stuart» ou de uma «Donzela de Orleans». Uma crítica aos quatro longos actos pelos quais se arrasta a acção nem sempre pode conduzir ao elogio desse Friedrich Schiller que agora se homenageia.

A encenação do dr. Erwin Meyenberg deu á peça o tom justo metendo-a já entre as talas de uma concepção romantica da vida, que mais evidenciou o carácter já melodramático da peça.

A interpretação mostrou-nos mais uma vez uma falsa educação que é incapaz de vencer os problemas do estilo. Só raramente se consegue encontrar a respiração dos personagens, porque a voz é mal colocada e a articulação deficiente. A quebra e a falta de musicalidade de certas réplicas opõe-se rígidamente á toada de um texto que a tradução do dr. António Meneses, consegue, o mais das vezes, manter na fluência da poesia de Schiller.

O grande aplauso deve ir para Lourdes Norberto que conseguiu encontrar a real caracterização para a sua pequena burguezinha. Rica de cambiantes, Lourdes Norberto entra na pele do seu personagem encontrando a sua respiração.

José de Castro não consegue ultrapassar com uma boa compreensão do seu personagem, o pouco domínio da arte plástica em que trabalha. O belo esforço conscientemente realizado é falseado por uma linguagem que trai as intenções. O pior defeito estará ainda numa dicção pouco fluente.

Raul de Carvalho continua com os seus inevitáveis tiques de gesticulação, mas consegue elevar-se um pouco acima de uma voz enfatuada que desta vez casa bem com o personagem. Pedro Lemos dá-nos com rigor o famigerado secretário Wunn.

Manuel Correia, Luís Filipe, António Palma e Mariana Rey Monteiro desenham com inteligência as figuras de segundo plano, conseguem talvez melhor nível do que aquele que é conseguido pelos primeiros personagens.

A direcção de cena, luz e som de Pedro Lemos é eficiente no capítulo da iluminação, mas não nos parece muito coerente no que respeita a embalagem sonora. Mozart e Haendel só têm de comum com Schiller a nacionalidade.

A cenografia de Lucien Donnat é cuidada, salvo no quadro do gabinete do presidente em que o cenário resulta falso e pouco expressivo.

Em suma, um espectáculo digno do bicentenário de Schiller. Mas, neste momento, será o drama burguês de Schiller digno de uma homenagem? — *J. E. S.*

Atrás do reposteiro

A companhia Laura Alves, até á próxima quinta-feira, apresentará, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «A rainha do ferro-

(Continua na 18.ª página)

MARIA VITORIA
EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.
Às 20,30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS
SALVADOR
APRESENTA UM ELENCO EXCEPCIONAL
BIBI FERREIRA NA FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR ANTONIO SILVA
ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...
BARROSO LOPES HUMB.TO MADEIRA
TERESA GOMES E MIMI GASPAR
A ATRACÇÃO
PERLA CRISTAL
COM EL BEBO
A GRANDE REVISTA ONDE O PÚBLICO
ENCOSTA A CABECINHA E RI...

«BOITE DE NUIT» **NINA** (Adultos M. 17 anos)

APRESENTA

MIGUELITO VALDÉS

(Mr. Bábálú)

De HOLLYWOOD a PORTUGAL
Artista de Cinema, Rádio e TV

Dia 1 de Maio — NADIA GAMAL

Vedeta do Cinema Egípcio
e a sua orquestra típica Oriental

TISSU GARANTI
BOUSSAC

MADE IN FRANCE
PARIS

ACABAM DE CHEGAR
OS ALGODÕES
EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

TRINDADE HOJE ÀS 21.45 (17 anos)
MAIS UM TRIUNFO DO T. N. P.
Ao apresentar a obra-prima da cena contemporânea

À ESPERA DE GODOT

de SAMUEL BECKETT
Ribeirinho, Gusmão, C. Ferreira, Cortez, J. Lourenço
UMA PEÇA PARA SER VISTA E DISCUTIDA

Restaurante **ALVALADE**
Conjunto JORGE MACHADO
com: *Medina, Alírio, Pinto* e o vocalista *TINO*
Serviço de restaurante remodelado
MÚSICA ATÉ ÀS 3.30 (Adultos — M/15 anos)

Sousa

ACABA DE RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM:

Sedas suíças e italianas

Rua Garrett, 76 / 78 — LISBOA — Tel. 33439 / 29101

UMA PEGA 6$50
no BAR RIBATEJO

Doçaria Caseira — café de balão — P. do Areeiro, 11, D.

Cineclubismo

Uma sessão do Cine Clube Imagem

O ultimo filme do ciclo dedicado ao filme do Oeste, que o Cine Clube Imagem está presentemente a promover, é «O caminho do diabo», realizado por Anthony Mann, que se exibe no Cinema Capitólio, amanhã, ás 18 e 30.

NO
CAIRO
MONUMENTAL

Espectáculos Vasco Morgado, Lda. — Adultos m/ 17 anos — Telef. 55133 — Ás 21,45 horas

O PUBLICO RI COMO JAMAIS RIU... COM O ESTRONDOSO ÊXITO DE GARGALHADA

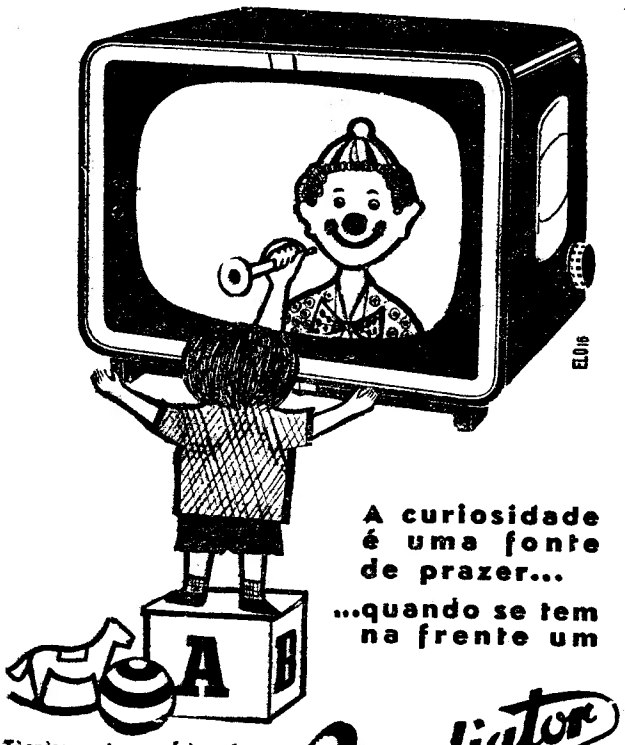
Eles, Elas... e os Meninos
original de **André Roussin**
com
DULCE **IRENE ISIDRO**
Benamor — Paula — Santana — Dulce — Macieira — Schulze — Florbela

Mais um êxito de Vasco Morgado em 10.ª semana de enchentes consecutivas

BONS LUGARES DESDE 5$00

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Adultos, M/17 anos
Hoje (até de madrugada) c n tam: **Ilda Ferreira** — Baptista Martins (o cantor mais pequeno) — **Maria A. Proença** — Manuel Dias — Julieta Reis e o ás do riso, **António dos Santos.** Acompanhamentos por: António Couto e Amadeu Rami. **1.º de Maio — 14.º Aniversário da Empresa ANTÓNIO CIPRIANO.**



A curiosidade é uma fonte de prazer...
...quando se tem na frente um

Mediator

Tècnicamente aperfeiçoado e apresentado num modelo de grande elegância e solidez, o «MEDIATOR» assegura uma imagem e qualidade sonora perfeitas

TIPO MD 43 T 012 A — ESC. 5.950$00

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES ÀS 21 E 30. (17 anos)

UM NOVO ÊXITO

INTRIGA E AMOR

COMEMORANDO O BICENTENÁRIO DE SCHILLER
BRILHANTE INTERPRETAÇÃO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Filmado a um passo da «Cortina de ferro» é um grande filme de amor e «suspense»
CREPÚSCULO VERMELHO
com **Yul Brynner** e **Deborah Kerr**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Uma comédia excepcional em Eastmancolor
A INGÉNUA E O SOLTEIRÃO
com **Debbie Reinolds** e **Curt Jurgens**
Um triangulo amoroso sensacional: A ingénua, o solteirão e o jovem, belo e apaixonado.
(Adultos — 17 anos)

ALVALADE Telefone 763088
15.15 e 21.45 (M/17 anos)
O filme que está sendo um êxito em Londres, Paris e Nova York
CREPÚSCULO VERMELHO
com **Yul Brynner** e **Deborah Kerr**
Um exclusivo da época

ODEON Telefone 26282
15.15 - 18.15 e 21.30
Tarde (M/6 anos)
Noite (M/12 anos)
Em 5.ª SEMANA
A beleza das paisagens e o encanto das nossas canções
RAPSÓDIA PORTUGUESA
em Scope e Eastmancolor
Realização de João Mendes

CINEMA IDEAL
Às 21 (M/12 anos)
Cinemascope
BRIGADOON
BONDADE FATAL

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/ 17 anos)
Cinemascope
VIVA O PALHAÇO
com Danny Kaye

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
A VERDADE ACERCA DAS MULHERES
com Laurence Harvey

TIVOLI TEL. 50595
3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
Yul Brynner e **Joanne Woodward** no famoso romance de Faulkner
O GRITO DA FÚRIA
Em Cinemascope

POLITEAMA TEL. 26301
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
GRANDE ÊXITO
A heroica história de um jovem numa terra onde os homens zombam da morte
UMA LUZ NA FLORESTA
com **Fess Parker** e **Joanne Dru**
Produção **Walt Disney** Tecnicolor

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma tempestade de riso sobre Lisboa!
TOTÓ, VITTORIO... E A MÉDICA!
com **Totó, Abbe Lane** e **Vittorio de Sica**

CAPITÓLIO TEL. 27495
Às 21 (M/17 anos)
JACOBOWSKY E O CORONEL
com Danny Kaye
DEMÓNIOS SUBMARINOS
com Donald Reagan

ROYAL TEL. 845037
Às 21 (M/12 anos)
PLANETA PROÍBIDO
com Walter Pidgeon
MULHERZINHAS
com Elizabeth Taylor

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (M/17 anos)
TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO
LOUCURA EM VENEZA

IMPÉRIO Tel. 551345 (M/17 anos)
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O admirável filme de Cayatte que é um acontecimento na vida cinematográfica
O ESPELHO DE DUAS FACES
com **Michèle Morgan** e **Bourvil**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
SIR ALEC GUINNESSE em
A VERDADE EM PRIMEIRA MÃO
Technicolor
O mais hilariante filme sério do ano!

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A mais alegre e picante comédia do ano!
A ESTREANTE ENDIABRADA
com **Rex Harrison** e **Kay Kendall**

ROMA Telef. 727778
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
A rivalidade masculina de duas gerações frente ao amor
A INGÉNUA E O SOLTEIRÃO
Um triangulo amoroso de sempre, num problema universal.
Cinemascope — Eastmancolor

AVIS Tel. 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O filme mais deslumbrante e mais romantico do ano!
OLHOS NEGROS
com **Johana V. Koczian, Ivan Desny** e **Ewald Balser**

S. LUIZ TEL. 48560
As 21 (M/17 anos)
Cinemascope
A CHAVE
SAFARI

O NSU Prinz 1959

COM CAIXA DE VELOCIDADES TOTALMENTE SINCRONIZADA

O 600 de turismo mais rápido no arranque e nas subidas. Velocidade máxima 105 Km./h. Consumo 5,5 1/100 Km. 5 lugares de livrete.

EM EXPOSIÇÃO NA LUSOLANDA

RUA DO CONDE REDONDO, 2 G
TELEF. 55101 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 16.ª página)

-velho», recomeçando depois a sua digressão pela província.

—A nova revista em ensaios no Teatro ABC terá um final de acto em que toda a companhia se apresenta a tocar guitarra.

—O actor Emilio Correia está dedicado para a companhia de revistas que, em meados do ano, seguirá em digressão pelo nosso Ultramar.

—Nos dias 4 e 11 de Maio, a companhia de ópera do Teatro de S. Carlos realizará espectáculos no Coliseu.

—Termina hoje, no Coliseu, a temporada da companhia espanhola de operetas e zarzuelas, que amanhã segue para a Galiza.

—Na próxima semana a companhia Rafael de Oliveira leva á cena, nas Caldas da Rainha, a peça «O marquês de Villemer».

—O conjunto «Artistas Unidos», de Luanda, representa, no dia 2 de Maio, no Nacional Teatro, a peça de Ramada Curto, «Recompensa».

—A actriz brasileira Glória May, que dentro de dias segue para o Rio de Janeiro, voltará em Junho, para seguir na companhia de revistas que vai a Africa.

—No desempenho da nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória participará a actriz Teresa Gomes.

—O Circo Arriola termina amanhã a sua temporada no Porto, seguindo para Viana do Castelo.

—O actor Mário Santos também participa no desempenho da adaptação a teatro radiofónico do romance de Castelo Branco «Agulha em palheiro».

—O actor Armando Rollo, que, com o seu elenco artístico, tantos êxitos tem alcançado por todo o País melhorou o seu já vasto reportório, com alguns numeros cómicos de sua autoria em prosa e em verso.

No S. Jorge

«A verdade em primeira mão»

Sir Alec Guiness tem uma excelente interpretação no filme «A verdade em primeira mão», onde o grande actor de «A ponte do rio Kway» e de tantas criações inesquecíveis, vive o papel de um pintor inconformista, experimentado nas aventuras da arte e da vida, que não ousa tomar a sério a própria existência. Então ele encontra num senso de humor, por vezes amargo, a coragem necessária para enfrentar a vida e a incompreensão dos homens. Ri e faz rir, qual novo Charlot, alheio á própria tragédia. E o seu riso é contagioso e repercute como um convite do génio á loucura.

«A verdade em primeira mão»—o famoso «The Horse's Mouth» que os críticos americanos classificaram como o melhor filme estrangeiro do ano — é uma obra prodigiosa do melhor cinema e, simultaneamente, um dos mais hilariantes filmes da temporada.

«A verdade em primeira mão», é um filme para maiores de 12 anos, que se exibe diàriamente no São Jorge, em três sessões, ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30.

No Império

«A última vez que vi Paris»

Secundando a homenagem que nessa data será prestada em todo o Mundo á Metro Goldwyn Mayer, as tardes clássicas do Império escolheram para exibir na sua próxima quarta-feira, ás 18 e 30, uma das mais notáveis produções daquela pioneira do cinema «A ultima vez que vi Paris».

A realização deste drama, vivido no cenario autêntico da cidade-luz, está assinada por Richard Brooks, o mesmo de «Sementes de violência». Quanto ao elenco de «A ultima vez que vi Paris» basta dizer que reune os nomes famosos de Elisabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed.

Oscar Wilde

representado em inglês no Trindade

Quarta-feira, ás 21 e 30, no Teatro da Trindade, será apresentada, em inglês, a peça de Oscar Wilde, «An ideal husband («Um marido ideal») interpretada por alunos e membros do Instituto Britanico.

Os bilhetes para este espectáculo vendem-se na noite da representação na bilheteira do teatro.

«Olhos negros»

em 2.ª semana, no Avis

Uma rapariga recentemente saída de um internato, conhece o dono de um «cabaret» de São Petersburgo, destituido de carácter e de piedade. A sua juventude e inexperiência não resistem ao fascínio exercido pelo homem mais velho e de maior experiência da vida e a alguns dos seus processos mais torpes. Aquilo que se passa depois em «Olhos negros» é absolutamente imprevisível e, no entanto o desfecho do filme é o mais humano, o mais lógico, aquele que a vida provàvelmente lhe teria dado se a história tivesse acontecido na realidade. Este filme, que foi escolhido para representar a Alemanha em alguns festivais internacionais, está a exibir-se no Avis, em 2.ª semana.

Coliseu

Hoje, último espectáculo para despedida da Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas. Um grandioso programa e um inolvidável Fim de Festa. Amanhã, o filme em tecnicolor «Casa Riccorde»

A Grande Companhia Lírica Espanhola que, no Coliseu numa temporada triunfal, deu ao publico de Lisboa a oportunidade de assistir aos mais belos espectáculos de zarzuela e opereta, despede-se esta noite do publico de Lisboa com um grandioso programa em que serão cantados o 1.º acto da zarzuela «La del Sotto del Parral», 2.º quadro de «Los Bohemios» e 3.º quadro de «Alma de Dios», executando a orquestra o preludio de «La Revoltosa» e o intermédio de «Los Bohemios». Haverá, também, um notável Fim de Festa em que colabora toda a companhia.

Amanhã, o grande filme em tecnicolor «Casa Riccirde».

Excursões

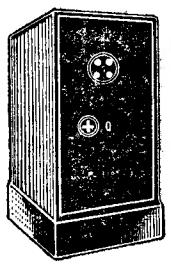
No
Circuito turistico da região dos 3 castelos
TODOS OS DOMINGOS
Visitando: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão
AO PREÇO DE 60$00
(visitas incluidas)
Concessionário exclusivo
A Transportadora Setubalense de
João Candido Belo & C.ª, Lda.
Marcações em: *Cacilhas:* Posto da Empresa — Telefone 970188 (Almada); Agência Santa Maria — Rua do Ouro, 292 1.º Tel. 28686; Turismo Além-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11-D. Tel. 42606; Agência Moçambique — Av. António A. Aguiar, 9-B, Tel. 47115

FÁTIMA:
12 e 13 de MAIO
Em Pulmans
CAPRISTANOS
Inscrições—Av. da Liberdade, 72-A
Telefone 35505

ATENÇÃO

Poderá V. Ex.ª limpar e encerar a vossa casa pela módica quantia de 20$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59758

COFRES MONOBLOCO
E
CAIXA DE PAREDE
GRANDE RESISTÊNCIA



MUITO BARATOS
SÓ NA
RUA DE S. BENTO, 58-60
LISBOA

CAPITAL

Emprestamos qualquer quantia sobre prédios rusticos, urbanos ou automóveis, em 1.ª hipotecas.

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.
Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade, 3-2.º
Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade, 12-2.º
Dependência em COIMBRA: — R. Ferreira Borges, 15-2.º

Cavalinho

O VINHO—NOVIDADE DAS "CAVES ALIANÇA" EM GARRAFÃO

Sente-o À SUA MESA ...
3 TIPOS DE CLASSE: ROSADO • BRANCO • CLARETE

Ao beber VINHO CAVALINHO — ou qualquer outro dos produtos das "CAVES ALIANÇA" — EXIJA SEMPRE A SENHA PARA O SENSACIONAL CONCURSO DAS "CAVES ALIANÇA"

3.º SORTEIO — 26 SETEMBRO 1959

Caves Aliança
SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZÉNS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique 2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2.º — Telefs. 53442 e 731594, Lisboa.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 26 de Abril de 1929 uma crónica de Rogério Perez que dizia estar concluido o Pavilhão de Portugal na Feira Internacional levada a efeito na cidade de Sevilha e que seria o primeiro a ser visitado oficialmente por Afonso XIII que em visita prévia se surpreendera não só com a realização como com os materiais empregados, esclamando: — Pero, aqui hay marmol de verdad!». A estranheza do monarca provinha do facto de serem de estafe os pavilhões dos outros países. Os arquitectos do Pavilhão de Portugal, os irmãos Rebelo de Andrade, estavam sendo muito felicitados, e da disciplina dos nossos operários dizia o facto de, quando os dos outros pavilhões se declararam então em greve, só os de dois países se mantiveram sempre trabalhando: os de Portugal e do Mexico.

EFEMERIDES

No dia 26 de Abril de 1925 foi eleito presidente da Alemanha o marechal Hindemburg.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 18: Noticiário e danças, pela Orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 40: Canções; 19: A Orquestra Ligeira de Billy Voughn; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de Óperas; 20: Trechos em piano; 20 e 15: Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Walter Scott «O Talismã»; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Radiodesporto; 22 e 30: «Uma valsa de concerto», pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Herbert von Karajan; 22 e 40: Fados; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 18: Teatro das Comédias: «O Diabo Infeliz e o Banqueiro»; 18 e 40: Musica de tecla; 19: Abertura «Rosamunde», de Schubert: «Sinfonia n.º 2, em ré menor, op. 70», de Dvorak; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto em ré maior, op. 35», para violino e orquestra, de Tschaikowsky; Poema sinfónico «Festas Romanas», de Respighi; 21 Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: Recital, pelo violinista Antonino David; 21 e 44: «Canção da Noite», de Salzedo; 21 e 50: «A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22: Concerto sinfónico em gravações cedidas pela Radiodifusão Polaca de Varsóvia; 23 e 20: «Serenata em ré maior», de Carl Stamitz; 23 e 35: «Rondo», de Mozart; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Ritmos de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Cauby Peixoto; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: «Intermezzo»; 22 e 15: Orquestra de Alix Combelle; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile.

Estação de Miramar — Às 18: Domingo á tarde; 18 e 30: Musica que o povo canta; 19: Programa de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Gary Land; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Cançonetas; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Cançonetas europeias; 21 e 50: Solos de piano; 22: Musica de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 horas, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2, programa infantil e juvenil; 18 e 50, informação desportiva; 18 e 55, interrupção da emissão; 21, abertura do 2.º período de emissão: 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 25, «Viagem no Ocidente»; 21 e 40, canções por Tomé de Barros Queirós, acompanhado pelo Conjunto Helder Reis; 22, «Esta semana aconteceu...»; 22 e 25, «Serenata de Coimbra»; 22 e 55, «Vida desportiva»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; e 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto da Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) —Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda —, Tel. 728277; Candido Monteiro — Av Almirante Reis, 121-B Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, Aliança Operaria, 49-A-B, Tel. 326, Tel. 631893; Dilena — Rua 636620; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões Suc — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

MARES

PREIA-MAR: hoje, ás 17 e 43 (altura, 4,09 m.); amanhã, ás 6 e 10 (altura, 3,85). BAIXA-MAR: hoje, ás 23 e 22 (altura, 0,85 m.); amanhã, ás 11 e 44 (altura, 1,09 m.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, realizam-se bailes nas seguintes colectividades: Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Academia Musical 1.º de Julho de 1893, Sporting Clube da Penha e Casa do Algarve.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «Intriga de amor».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Á espera de Godot».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 - 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
COLISEU — «La del Soto del Parral».

CINEMAS

TIVOLI—«O grito da furia».
S. LUÍS—«Crepusculo vermelho».
S. JORGE — «A verdade em primeira mão».
IMPÉRIO—«Espelho de duas faces»
EDEN—«A ingénua e o solteirão».
POLITEAMA — «Uma luz na floresta».
ODEON — «Rapsódia Portuguesa»
MONUMENTAL—«A estreante endiabrada».
CONDES — «Totó, Vittorio... e a médica!»
ROMA—«A ingénua e o solteirão».
AVIS — «Olhos negros».
ALVALADE — «Crepusculo vermelho».
CAPITOLIO — «Os revoltados do «Caine».
OLIMPIA — «Tempera de nerol».
RESTELO—«Viva o palhaço».
IDEAL — «Brigadoon».
JARDIM — «Aquele fato branco».
PROMOTORA — «A Gata Borralheira».
CAMPOLIDE — «Scaramouche».
S. JOSE' (Sacavém)—«Amor, dança e mil canções».

Concurso de manuscritos

Termina na quinta-feira o prazo de entrega dos originais concorrentes ao concurso de manuscritos do S. N. I., Segundo o respectivo regulamento, serão editados os quatro melhores originais de prosa de ficção e poesia, recebendo os seus autores 10% sobre o preço de capa dos primeiros quinhentos exemplares, e 15% sobre os restantes. Os originais, que serão entregues em quintuplicado, deverão ter um mínimo de 100 páginas dactilografadas a dois espaços para a prosa, e de 50, para a poesia.

CASAMENTOS-LANCHES

15$00 e 50$00 com vinhos, em salão próprio Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis 42-A—T 40074

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA MODERNOS

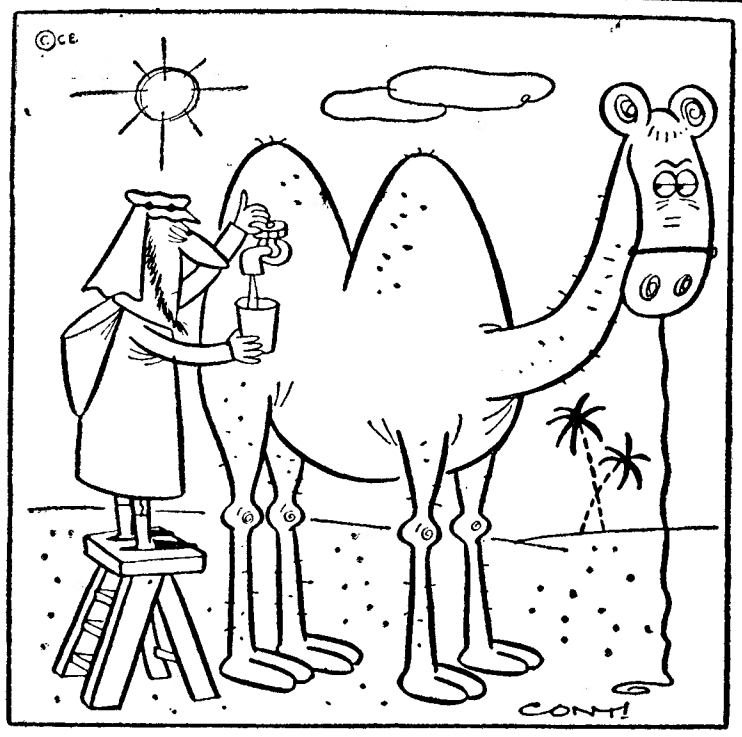
de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente à intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44-1.º — Telef 34774 — LISBOA



SEM PALAVRAS

FILATELIA

Ainda as colecções temáticas

Falámos, no domingo passado, das colecções temáticas, e anunciámos a próxima realização, em Lisboa, e por sugestão nossa, de uma exposição dedicada a todas as colecções temáticas.

Inicialmente, tinhamos pensado apenas na temática desportiva. Mas tememos restringir demasiadamente o objectivo da exposição, e a repetição monótona desse objectivo, além do que ignoramos se existem colecções categorizadas, além da do dr. Salazar Carreira.

Por tudo isto, optámos por alargar a exposição a todas as temáticas, o que, se por um lado alarga e valoriza, sob muitos aspectos, a exposição, por outro lado serve de incentivo aos coleccionadores portugueses de todas as temáticas.

De esperar é que todos eles respondam á chamada, e correspondam aos sacrifícios de tempo, de trabalho e de dinheiro, que, por eles, vão fazer as duas entidades organizadoras.

Se é verdade que se torna necessário o maior numero possível de expositores, não menos verdade é que eles devem ter um mínimo de categoria, e que tal mínimo deve resultar, não tanto do numero ou do valor dos selos expostos, mas, principalmente, do aspecto, da beleza da sua apresentação.

Das cinco ou seis exposições actualmente em organização no nosso País, esta será a ultima, possivelmente em Outubro ou Novembro. O que significa que os coleccionadores temáticos têm tempo de sobra para completarem ou melhorarem as suas colecções. Para as montarem em folhas apropriadas, de cartolina, de preferência as das edições Torres e Molder. Para trocarem alguns selos carimbados por selos novos. Para legendarem o mais completamente possível todos os selos, mas só legendas, não «bonecos». Numa palavra, para se colocarem no nível filatélico e cultural que eles ambicionam, e para que esta sua exposição não desmereça, antes ultrapasse o êxito das ultimamente realizadas na capital.

Estes são os votos que sinceramente formulamos, e têm o valor de serem de alguém que não é coleccionador temático, mas compreende o alcance e o valor, mesmo para a filatelia propriamente dita, das colecções temáticas.—V. C.

Mundo dos selos

Do ilustre jornalista e filatelista americano Ernest A. Kehr, nosso querido amigo, recebemos dois sobrescritos de 1.º dia, da América do Norte e das Nações Unidas, «with the compliments of «Herald Tribune», o grande jornal de New York.

—Realiza-se no dia 30 do corrente, a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para aprovação do relatório da gerência de 1958, e eleição dos corpos directivos para 1959.

—De A. M. da Cunha Vaz, comerciante de selos de Coimbra, recebemos um bloco de 20 selos da Assistência de Angola, com impressão retro-verso.

—E' no dia 4 de Maio que, na sede da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, se realiza uma grande reunião dos filatelistas lisboetas, a fim de se iniciarem os trabalhos de organização da exposição filatélica nacional de 1960.

—De Dinarte Costeira, de Ponta Delgada, Açores, autor da secção filatélica do «Diário dos Açores», recebemos a oferta de um lote de sobrescritos com carimbos mecanicos.

—Pede-nos o filatelista sr. António da Silva Pena Peralta, de Odivelas, que tornemos publico ter recebido do seu amigo padre dr. Reinaldo Hernandez, professor da Universidade Católica de Bagodá, Colômbia, uma carta, que nos remeteu, em que são feitas elogiosas referências aos «belos selos de Portugal», «verdadeiro exemplo para a nossa América», especialmente no capítulo da «propaganda religiosa». Aqui fica o pedido, em atenção á pessoa do peticionante.

—O jornal «O Setubalense» transcreveu na íntegra o artigo publicado nesta secção sobre o ilustre governador civil de Setubal.

—A Interposta inaugura-se em Hamburgo no próximo dia 28 de Maio.

—Em Cabo Verde, sairam dois novos selos de Assistência, 1$00 azul, e $50 sobre 1$00 vermelho-castanho.

—Terá o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal a próxima exposição filatélica do Aero Clube de Portugal, integrada nas comemorações do 50.º aniversário desta prestigiosa colectividade.

—Da série de 5 selos de Porteado, dos recentes sobretaxados da India Portuguesa, há um, o $60 sobre 10 tangas, que ainda não foi posto á venda, e só o será dentro de um mês. Não obstante, já se vendem para aí séries com esse selo, — falso, claro...

—Está definitivamente marcada para o dia 6 de Junho, num dos salões do S. N. I., a inauguração da 1.ª Exposição Filatélica do Clube B. P., para a qual foi já autorizado um carimbo comemorativo.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «London, 1960», 1.º numero da revista da «London International Stamp Exhibition 1960», Abril de 1959; *Harmer, Rooke*, catálogo do leilão de 7 e 8 de Maio de 1959, com Inglaterra e colónias inglesas, estados italianos, Vaticano, etc., 2, Arundel Street, Strand, London, W. C. 2; *Robson Loure Ltd.*, catálogo do leilão de 20 de Maio, com uma valiosíssima colecção de ocupações inglesas, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; *Shanahran*, catálogo do formidável leilão de 1 e 2 de Maio, 2-194 lotes, especialmente com colónias inglesas, estados alemães e italianos, Grécia, Suécia, Portugal e Ultramar, Espanha, etc., 39, Upper Great George's St., Dun Laoghaire, Dublin; e *H. R. Harmer Ltd.*, catálogo do leilão de 8 e 9 de Junho próximo, com belíssimas peças do Canadá, França, Bélgica, América do Norte, etc., 41, New Bond Steet, London, W. 1.

CONTO DE DOMINGO

OLHOS DESLUMBRADOS

Texto de LÚCIA DE CASTRO **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

JOÃO Pedro fora desde sempre um moço vivaracho, risonho e simpático, não se queixando de fadigas, nem se lamentando de quaisquer contratempos que, porventura, o assaltassem numa curva mais estreita da vida. Folgazão por temperamento, manifestava ás primeiras palavras a sua boa índole de moço vindo da terra, com humanos desejos de vencer. Alentado de formas, possuia uns ombros de atleta que davam á sua figura desempenada, um ar de força e de domínio. As moças estremeciam, mirando-o e as velhas suspirando, não raro deixavam escapar de seus lábios murchos uma palavra que traduzia um lampejo de ardor nas pobres carnes envelhecidas: «Bonitaço». Mas João Pedro parecia não dar conta desse círculo de admiração em que se movimentava, folgando e trabalhando com uma espécie de paixão que cedo se habituara a pôr em todos os seus gestos e pensamentos.

Belo rosto, realmente, nada havia nele que quebrasse as linhas de harmonia que se fixavam sem esforço; um rosto moreno, aberto em lealdade, onde sobressaiam olhos negros, ensombrados por pestanas recurvas, uma boca rasgada, bem recortada, um nariz direito e forte e uma ampla fronte, emoldurada por cabelos bastos e ondulados. Bem apessoado, era o João Pedro, que, tendo feito a quarta classe na escola da vila, abriu de seguida as asas da imaginação, ensaiando voos temerários. Queria libertar-se da terra, das soalheiras e das chuvadas; demandar outras terras, surgir ali um dia, afidalgado e bem falante... Empregado numa boa mercearia por exemplo, como aquela da cidade, onde o senhor Liberato Augusto atendia fregueses distintos, tendo chegado a patrão depois de ter entrado na casa como marçano... Empregado numa mercearia como essa que já vira...

Este foi o primeiro grande sonho de João Pedro. Modesto e ingénuo, sonho de um rapazinho humilde...

Pelas tardes de domingo ficando estiradas horas sentado debaixo de uma árvore, recebendo na cara os afagos da aragem, João Pedro pensava e pensava, com óptimismo e euforia. Uma impressão de plenitude latente não se dissolvia no vento errante; estava presa a ele, instigando-o a altos cometimentos.

Tanto pensou que se decidiu a confidenciar á mãe a sua ambição. Pai já não tinha e a mãe contava com ele para o amanho das courelas: ele era a esperança maior da mulher viuva enfaixada na agustia de uma saudade que nenhuma emoção poderá destruir. A mãe escutou João Pedro. Fixou-o longamente, apaixonadamente. E não teve coragem de falar da solidão que a esperava, contrariando assim o legítimo anseio do seu filho. Apenas aludiu aos trabalhos, de um modo vago, indeciso.

O rapaz que esperava encontrar franca oposição, rejubilou. Abraçando a mãe, num ímpeto de reconhecimento, pediu-lhe que fosse com ele á vila a casa do boticário, homem com longos conhecimentos na cidade e cujos pedidos eram geralmente atendidos. Ela acedeu.

Dias passados, prepararam um bom presente e lá foram abordar o boticário. Tudo decorreu bem. O factor «sorte» estava com Pedro, o moço ardente de belos olhos estriados a lume.

Partiu para a cidade imensa, aquela que de longe o fascinava, sem a conhecer, agarrado a uma enorme saca de retalhos coloridos que continha o seu bragal.

Alegre, certo de vencer. Foram-se esbagoando os anos. De uma mercearia, saltou a outra. Foi subindo na escada lenta e difícil dos subalternos. Chegou a primeiro empregado numa elegante mercearia de bairro janota, com vitrinas para duas avenidas por onde corriam carros magníficos conduzindo senhores de dinheiro e mulheres capitosas ou languidas, de sorrisos promitentes nas bocas sublinhadas a cores afrodisíacas.

Tornara-se cortês, delicado, insinuante, sem contudo ter perdido o ar de alegria comunicativa que sempre o caracterizara. João Pedro tornara-se um belo homem. E as moças miravam-no inquietas; e as velhas poisavam nele suas pupilas baças e aguadas, pensando na juventude que tinham tido e nos sonhos que tinham sonhado...

O dono do estabelecimento, nem todos os dias aparecia na loja. Havia o encarregado que dava ordens, tratava de tudo. Pedro sabia que o senhor Alexandrino era rico, sócio de importantes firmas. Mas começara por aquela mercearia e não queria passá-la de mão, como se a loja fosse talismã precioso. De resto, afreguesada do que havia de melhor na gente que paga. Estava bem. Todavia, inquietava-o a lembrança da mãe velhinha, na casa isolada, a sós com as recordações. Os botaréus estavam de renda, ele mandava-lhe avultadas quantias, para que se vestisse, nada lhe faltasse. Mas... A nostálgia da terra circulava-lhe no sangue... Agora apetecia-lhe retornar... Já era homem afidalgado e bem falante... Amealhara muito, passante o período da vida militar... Enfim, poderia estabelecer-se nas abas da serra, na ilharga da vila, relacionar-se de «tu-cá», «tu-lá», com os grandes da terra, até talvez com o boticário.. Seria alguém, no pequeno meio... Na cidade tumultuária, não passava de um empregado de mercearia chique...

Teriam murchado todas as outras pétalas da flor de ambição que florira na alma de João Pedro?! De modo algum... Ele pensava no casamento, num lar burguês e aconchegado... E... Vamos, queria encontrar moça com estudos, gentil e que tivesse alguma coisa de seu... Pois se trabalhara tanto para alcançar a posição que desfrutava!...

Na loja atendia galhardamente a clientela. As belas damas preferiam-no. Chamavam-no ao telefone constantemente. Tinha um delicioso timbre de voz, envolvente e cálido, com qualquer coisa de musical...

Aí o patrão atentou nele. E um dia, convidou-o para jantar em sua casa. Pedro quase cambaleou com a surpresa. Declinara o convite, quando o outro insistiu, como senhor poderoso.

Foi. E logo á entrada, vendo uma esbelta rapariga sorrir-lhe, a admiração cresceu nele. Aquela moça costumava aparecer muito pela loja... O senhor Alexandrino apresentou-a sóbriamente: «Minha filha Antonieta». Pedro enrubesceu. Como não sabia que era a filha do senhor Alexandrino? Odiou-se. Afinal, com o seu feitio idiota de não fazer perguntas, nem consentir confidências ou frases dubias aos colegas da loja, arranjava daquelas situações...

Antonieta sorriu encantada. Falou muito, dela, de festas, de filmes, de musica, e da irmã casada que chegara havia pouco da provincia, onde passara as férias. João Pedro escutava-a, bebia-lhe as palavras, com os olhos deslumbrados de emoção, uma emoção nova e rara.

Saindo, noite dentro, da casa apalaçada do patrão, compreendeu que a sua vida ia tomar um rumo diferente. Tinha a certeza...

...Com efeito, a vida de João Pedro a partir daquela noite em que jantara em casa do senhor Alexandrino, foi uma sucessão de acontecimentos inesperados e quase fantásticos. A audácia agitou-lhe as asas da ambição. A verdade, porém, é que encontrou todos os caminhos preparados para a sua corrida...

Depois do patrão o encarregar da loja, propôs-se como sócio. Entraria com alguns contos de réis. O senhor Alexandrino desviando os olhos, disse-lhe que ia pensar no caso. Bastava-lhe conhecer, como conhecia, as suas excepcionais qualidades de trabalho. Ia pensar, sim senhor...

João Pedro, pensou também... E escreveu a Antonieta uma carta longa em que lhe dizia tudo quanto sentira naquela noite em que jantara em sua casa...

Antonieta respondeu á carta de Pedro.

O rosto moreno do homem alegre, tem agora um brilho permanente de felicidade. Lutou, trabalhou, venceu.

Desde menino sonhando sempre... A realidade, aquelas certezas que hoje lhe pertencem, chegam ás vezes a perturbá-lo... Noivo de Antonieta, sócio do senhor Alexandrino... E João pensa com amor na mãe vélhinha que virá para a sua companhia, para o aconchego de um lar abastado... Uma expressão de encantamento e doçura, espalha-se em todo o seu rosto.

O homem volta a ser moço, vivaracho, risonho e simpático...

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Restaurante Cortador

OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36-A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cozido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

AS CAMISAS DA MODERNA SÃO IMPECAVEIS!

Camisas BRANCAS... BRANQUÍSSIMAS

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS

NÃO ENCOLHEM • NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO • NEM RUGAS NOS COLARINHOS

AOS PREÇOS DE:

110$00 - 130$00 - 160$00 - 180$00 - 220$00

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO — MEDIDAS ATÉ AO N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO FAREMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento

Os objectivos

da Sociedade Portuguesa de Astronáutica

A Sociedade Portuguesa de Astronáutica, que se destina a desenvolver no País o interesse pela ciência e técnica daquela especialidade, vai procurar destacar na sua organica grupos para orientar e desenvolver as suas actividades, não só pelo seu trabalho individual de gabinete, como também com o auxílio de laboratórios que venham a criar-se e adquirindo instrumentos de observação e de medida adequados.

A nova sociedade admite como sócios todos os que se interessem pela austronáutica e distribuirá a sua actividade pelas seguintes secções:

I — Aerodinamica. Propulsão. Materiais. Estruturas e Projectos; II — Correntes fortes. Correntes fracas. Electrónica. Telecomando e Radar; III — Armamento. Lançamentos, sua aerologia e meteorologia. Ensaios de raio de acção; IV — Operações de investigação. Sistemas de observação e medida do espaço extra-atmosférico e interplanetário; V — Voo espacial e interplanetário; VI — Direito dos domínios extra-atmosféricos e interplanetários; VII — Administração. Biblioteca. Arquivo. Informação técnica. Conferências. Reuniões. Simpósios e Congressos; e VIII — Medicina e Fisiologia astronáuticas.

O prof. Andrew Haley, presidente da Federação Internacional de Astronáutica, nos Estados Unidos, que nos visitou em Junho e Agosto ultimo, prometeu apoiar as iniciativas da sociedade, aos quais os interessados se poderão dirigir, escrevendo para o Apartado 735 (Lisboa).

«DIA DO GRÁFICO»

No dia 1 de Maio, «Dia do gráfico», o pessoal da Sociedade Tipográfica, Ld.ª promove o seu habitual passeio, indo, a Tomar, onde visita a Fábrica de Papel da Matrena, e, depois, á barragem do Castelo do Bode e a Fátima.